

TRÊS

Humilde e despretencioso leitor assíduo dos modernos escriptores do direito penal, nesta secção tenho procurado fazer, em ligeiros artigos, as impressões que colho nas boas obras, no intuito simplesmente de, apprendendo, vulgarisar, entre nós, as suas doutrinas.

O meu maximo empenho tem sido somente evitar perder-me nesse meandro de termos e theorias novas, assimilando-as falsa e erradamente, como fazem outros.

A. Janin, accitando como advogado do talentoso autor das *Coisas Ligeiras*, o repto que lhe atirara o *Nemo* dos inolvidaveis *Artiguetes* sobre importantissima thesa do direito penal, demonstrou pouco conhecimento dos principios que separam as duas escolas dominantes d'aquelle direito, attribuindo a uma d'ellas, justamente a consequencia logica e forçada dos principios basicos em que assenta a outra.

Essas duas escolas têm actualmente os seus limites certos e acham-se perfeitamente delineadas as fronteiras que as distinguem.

Assim, denomina-se geralmente antiga, metaphysica ou classica, a escola que acceta o livre arbitrio, a identidade de sentimentos e idéas entre os individuos criminosos e os outros homens, e, portanto, como estes, capazes de actos honestos ou desonestos, sendo o fim da pena a sua correção e emenda, e o seu principal effeito impedir o desenvolvimento da criminalidade.

A's theorias bio-physisca de Lombroso, psychico-social de Ferri, sociologica de Tarde e ao delicto natural de Garofalo é que se dá o nome de escola moderna, anthropologica, positiva, positivo-naturalistica ou sociologica, que tem o seu fundamento na negação do livre arbitrio, da normalidade do delinquente, considerando o crime um phenomeno natural e necessario, com cau-

das phisicas, anthropologicas e sociaes, que a simples repressão nenhuma outro resultado produz sinão alimental-o.

Portanto, si a duvida de A. Janin fosse dentro dos limites desta escola, nenhuma censura mereceria por isto, attenta a divergencia sobre pontos secundarios entre os seus propugnadores, os quaes, de accôrdo com os principios fundamentaes, todavia vão tirando delles consequencias e applicações diversas, conforme lhes permite a especialidade dos seus conhecimentos, attendendo uns mais aos factores cosmicos ou phisicos e outros aos sociaes, do phenomeno criminal.

Esta escola sustenta, baseada na classificação dos delinquentes, que a pena não tem efficacia em certos casos, sinão como eliminação.

Assim, os individuos destituídos completamente do senso moral, perversos e inassimilaveis, reconhecida a sua temibilidade pela frivolidade da motivação anti-juridica e social de seus crimes, devem ser, em nome da defesa social, eliminados.

Vê, pois, A. Janin que os partidarios da pena de morte não são os abroquelados em doutrinas metaphysicas, mas os saturados pelo influxo dos principios racionais e positivos da moderna escola penal, que se ampara nos dados scientificos, applicando o methodo experimental.

Ao talentoso T., portanto, recomendo que cesse os poderes conferidos ao seu advogado e venha pessoalmente responder ao suggestivo e delicado repto do inimitavel *Nemo*, como permittem os seus vastos conhecimentos juridicos e illustração. H.

M. M. LOBATO & C.

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc.

Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiataria Natalense
Sempre repleta de optimo sortimento em chasemiras etc.

O Incognito dos Reis

A rainha de Inglaterra, quando viaja incognita, toma o titulo de condessa de Balmoral; o principe de Galles o de conde de Chester; a imperatriz d'Áustria o de condessa Hehenembs; a imperatriz Eugenia o de condessa de Pierrefond; o rei Leopoldo da Belgica o de conde de Raventsein; o principe da Bulgaria o de conde Murauy; o principe Victor o de conde de Moncalieri; a rainha de Napoles, viuva de Francisco II o de duquesa de Castro; o rei de Portugal o de conde de Barcellos; a rainha de Portugal o de marquesa de Villa Viçosa; o principe real da Suecia o de conde de Carlsborg; a rainha Isabel o de condessa de Toledo; a imperatriz Frederico o de condessa de Lingen.

Não é só de hoje que os principes e soberanos têm estes nomes que não são senão mascaras transparentes. José I quando viajava tomava o titulo de conde de Falkenstein; Paulo I, sendo principe herdeiro da Russia, foi a Paris sob o nome de conde do Norte; Luiz XVIII, chamava-se, no exilio, o conde de Lille; Carlos X era o conde de Marles e o duque de Bordeaux viveu sempre sob o nome de conde de Chambord.

O que é singular, é que um principe, viajando incognito, deve ser tratado por aquelles que são admittidos a falar-lhe como se viajasse officialmente. Só na Suissa é que isto se não dá.

O ultimo rei da Hollanda, que não gostava de ser incomodado, foi tratado em Genebra como um simples particular e quizeram mesmo fazel-o sentar no banco dos réos por ter passado uma noite de verão, no terraço do hotel, em trajos bastante ligeiros.

Para se annullar o processo verbal estabeleceu-se a condição de o rei sair immediatamente de Genebra, onde nunca mais pôz os pés.

Solicitadas

Vende-se

Nesta typographia se dirá quem tem para vender um consolo e um sophá, invernízados de preto e por preço diminuto.

Moinho de Vento

Vende-se um moinho de vento com excellente bomba-463 pés de canos galvanizados, sendo 363 de polegada e meia de grossura e 100 de uma polegada, e outras fer-

O SELLO DA RODA

FOLHETIM

— 100 —

NATURAS
ALQUEB PARTE
 120000
 60000
 dia..... 00
 mesado..... 100
POSTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO

Director Politico-DO

Estado do Rio Grande do Norte

governo da União

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

EDITAL

de sellos para colleções

Directoria Geral dos Correios, esta Administração faz publico o seguinte :
 e deza o aviso do Exm. Sr. ministro, n. 27 de 27 de corrente, e de ordem
 do Sr. ministro, faço publico que acham-se a venda nesta directoria, os
 sellos e formulas retirados da circulação, e constantes da tabella abaxi
 e os pedidos para aquisição dos ditos sellos e formulas, em cartas
 e pedidos, e os pedidos somente oito dias depois do recebimento,
 e os pedidos superiores á quantidade de formulas e sellos existentes,
 e os pedidos na proporção de cada pedido.
 e os sellos e formulas será feita a dinheiro que será recebido no acto da
 venda aos compradores. Os sellos e formulas serão vendidos pelo seu
 valor nominal ou não á vontade do comprador que no seu pedido deverá
 referir.

sellos retirados da circulação para serem postos á venda para colleções

SELLOS ORDINARIOS

Emissão	Côr	EMBLEMA
1881—1885	Amarella.....	Cabeça do Imperador.
1894	Vermelha e azul.....	Barra do Rio de Janeiro.
1894—1898	Cinzenta esverdeada.....	Algarismo no centro.
1890—1892	Verde.....	Cruzeiro.
1894	Laranja e azul.....	Barra do Rio de Janeiro.
1894	Verde.....	Cruzeiro.
1894	Carmim.....	Cabeça do Imperador.
1894	Verde.....	Algarismo no centro.
1894	Preta e vermelha.....	Idem.
1890—1892	Violeta.....	Cruzeiro.
1890—1892	".....	Idem.
1890—1892	Amarella esverdeada.....	Idem.
1894—1898	Lilaz.....	Algarismo no centro.
1890—1892	Chocolate.....	Cruzeiro.
1890—1892	Amarella.....	Idem.

SELLOS DE JORNAES

1891—1893	Azul.....	Cruzeiro e Pão de assucar
1890	Verde.....	Jornaes
1891—1893	Amarella.....	Cruzeiro e Pão de assucar
1899	Amarella.....	Jornaes
1890	Preta.....	"
1891—1893	Verde.....	Cruzeiro e Pão de assucar
1899	Amarella.....	Jornaes
1890	Violeta.....	"
1891	Vermelha lilaz.....	"
1899	Amarella.....	"
1890	Preta.....	"
1899	Amarella.....	"
1890	Carmim.....	"
1899	Amarella.....	"
1890	Verde.....	"
1899	Amarella.....	"
1890	Azul.....	"
1899	Amarella.....	"
1890	Chocolate.....	"

SELLOS DE TAXA DEVIDA

40	1890	Carmim.....	Taxa devida
20	1891	Azul escuro.....	" "

SOBRE CARTAS

100	1897—1899	Verde.....	Cabeça do Imperador
200	1897—1899	Preta.....	" " "
300	1897—1899	Vermelha.....	" " "

CARTAS-BILHETES

50	1891—1893	Amarella e azul em papel verde.....	Algarismo no centro.
50	1891—1893	Amarella e azul em papel verde.....	"
100	1894	Amarella, preta e azul em papel verde.....	"
200	1890—1894	Verde em papel verde claro.....	Cabeça do Imperador.

BILHETES POSTAES SIMPLES

40	1899	Azul.....	Cabeça do Imperador.
----	------	-----------	----------------------

BILHETES POSTAES DUPLICADOS

40	1899	Azul.....	Cabeça do Imperador.
50	1890	Amarella.....	Cabeça do Imperador.

CARTAS

20	1899	Violeta (arrastada).....	Cabeça do Imperador.
20	1899	" (arrastada).....	"
20	1890—1894	Verde.....	Algarismo no centro.
40	1899	Azul escuro (arrastada).....	Cabeça do Imperador.
40	1899	" (arrastada).....	"
70	1899	" (arrastada).....	"
60	1899	" (arrastada).....	"

PART

Goye

Expod

Offick

—Ao

rouro.

Com

devidos

fe de F

em of

n. 15,

contin

ção,

subst

teiro,

Seabr

regua

na

ta

tame

ção d

O

atte

o pro

de

Gon

vist

Dir

offi

tr,

esc

col

lic

de

sa

ve

fe

tr

de

Aos Domingos

O D., comheosm? aquelle incorrigivel sujeito que escreve prosa hostia seccao jul-

ficarias coisas mais (nha-va o TV enfadado que e' calem-

Como se exato fozou Um Aginho batel a fiteza...

CIVIL

LIVROS BARATOS

Alfabeto Comtemporaneo - por J. Ribeiro. Grammatica - por J. Ribeiro...

ARTES E LETTRAS

Gratias plena

Adormecido, 6 laranjeiras em flor! Brancoo lirio de obo, desabrochada...

O SELLO DA RODA

meu, que se dirigia para elle. E' impossivel descrever o olhar que os dois trocaram...

—Ficou as suas ordens... —Perdo—replizou o joven.—Nao inventamos os papeis...

—V, exa.—redarguiu o velho—nao negou que um fim occulto o levou hoje a minha casa...

—Ficou da Cunha inclinou-se silenciosamente. A impossibilidade e fra politica do jornal official de marinha...

FOLHETIM

POR PEDRO IV

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro...

—Nao /... não foi por isso /...—bradou com estereia e conveçio a pobre senhora...

—Sophia /...—rugiu o velho, embargando-lhe o passo.—Onde vazes /... que queeres fazer /...

—Curti-se ter de dizer a meu pai que sou viro, cessa em minha casa, posso entrar e sair, quando quizer...

AO PUBLICO AO COMMERCIO Solicitadas

Na officina de Ferreira de Janeiro Barboza, em frente a Alameda, vende-se um excelente fogão de ferro...

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL

Vende-se

Nesta typographia se tira quem tem para vender um consolo e uma sophá, louvernizadas de preto e por preço diminuto.

Moinho de Vento

Vende-se um moinho de vento com excellente bomba-463 pés de canos galvanizados, sendo 363 de polegada e meia de grossura e 100 de uma polegada, e outras ferragens, a tratar com o abaixo assignado, na Rua Junqueira Ayres, n. 18.

JOAO LEOPOLDO.

3-10

POR 3\$000

Esta officina acaba de receber ultimamente um grande e variadissimo sortimento de—

TYPOS AMERICANOS

para cartões de visita, o que ha de mais chic no genero.

Tendo recebido tambem um grande e especial sortimento de cartões brancos, resolveu vender o cento a—

3000 !!

mais barato do que em outra qualquer parte do mundo

APROVEITEM!

em quanto não se acaba o sortimento que é uma verdadeira pechincha.

24

fontes de typos á escolher.

Vende-se

A casa, sita á rua do Comercio n. 51, confronte a Palacio. Quem quizer comprar dirija-se á rua 13 de Maio, casa n. 5, de Sr. João e Francisco de Salles.

O SELLO

— 103

impediendo uma interrupção.—E' possivel passe, como o pai diz, d'uma especulação que é certo é que aquelle rapaz es mãe da criança.... Perdão—atalhou o Notei-o no desprezo, na ironia das que seguia o effeito, que ellas me e paciencia!.... deixe-me acabar—com n'isso mesmo me vou, não comprometer. Elle veio pedir o meu que interessar-me eu pelo empenho á que a criança não é minha filha, eu é que convencido do contrario, e isso com que tinha a declaração, feita, á hora gada de lançar a criança á Roda?... que incumbira esta pessoa de o f e sabendo quem foi o escriptario....

—Não quero!.... não vai!

E' impossivel dar a minima ideia das estas palavras!.... Só um doíd seria capaz de se pertencer d'aque realidade, o aspecto de João da Cunha cadaveres com os olhos injectados fulgor sombrio, contemplos, torcendo

Esta, com o olhar entalhado e para conter o coração, e exclamou:

—Ah!.... então... sempre ella

Cavando os dentes convulsos no chão de estalar, e fitando-a desesperadamente:

—E... não... é... É, sim, é,

—Bertha!....—Bertha Sophia, e e aquita despiada no chão.

A pobre mãe passou, pela primeira

LEITURA PRECISA DO SEU DIA

COMPANHIA JAPONNEZA

TERBINO

REPUBLICA

Conhecido estabelecimento, a sizer, pulosa escolha de seus empregados, lo tem grangeado para o Hotel Vi-pedaria familiar.

tajosa em que se acha collocado o ca da cidade, visinho à estação da le desembarque, são outras tantas o mesmo estabelecimento.

veis melhoramentos e reformas, no reguezes os melhores commodos, o eber do publico a lisonjeira prefe-

A. SORTIMENTO COMPLE-
EBIDAS.

& IRMÃO.

Bom emprego de capital

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil condução para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago ou em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes marés de lua.

O fundiouro para navios de qualquer lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6870 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se acceta socios para montar-se uma empreza bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriú, 15 de Fevereiro de 1897.

30-30

O procurador

ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

Nesta officina preparamos com promptidão e a preços baratos, relatórios, organogramas, collages de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal.

— 103 —

licito ufanar-se, e succumbia, lembrando-se de repente, que a confissão da sua falta só serviria para repartir a deshonra em partes iguaes pelas duas filhas.

Vendo-a cair João da Cunha correu a agitar uma campainha e fugiu, como louco, da sala, sem se atrever a erguer a filha do chão.

Foi n'este estado que as criadas, acudindo no toque da campainha, vieram encontrar a pobre sanhora; e tam violento fôra o golpe, que a prostrara, que, só passadas horas, conseguiram os beijos e lagrimas da pequenina Bertha chamal-a de novo a vida.

VII

E' uma d'estas sombrias tardes de inverno, peito oppresso por immenso peso, erguem-se as massas de nuvens, semelhantes a algodão, a idea de que a abobada celeste desce lentamente.

As arvores despidas erguem as varas negras, se alçam, implorando a volta da primavera.

São cinco horas da tarde; mas não estão na alameda das Fontainhas vêsse apenas um paredão, com os olhos fitos na corrente do rio.

O Douro, consideravelmente engressado, peçoando a cada passo em visiveis obstaculos, que, sob o dominio da coiera, gagueja e a tolice, por lhe não poder a palavra dar vazante a elle occorrem, e se lhe atropellam no cerebro.

Alheio a tudo o mais, aquelle homem pare e cujo aspecto o fascina. A feição, espelho de sombria, as rigidas feições, todo a aquelle homem das aguas do Douro se case e sympathisa com elle.

Entrando em seus pensamentos, só, quando o olhar se volta, erguem a fronte e via a pequenas dist.

ANCHADA

ILEGÍVEL

MUTILADO

va a humanidade para a terra de Canaan, a terra futura onde não teremos em torno de nós senão irmãos e por cima o céu.

Que seja intrepida essa locomotiva sagrada, o ensinamento à sciencia, a philosophia imprensa.

Sejam bem vindos todos os espiritos.

VICTOR HUGO.

Editaes

O Presidente da commissão seccional n.º 1, que funciona no edificio da Intendencia Municipal desta cidade, faz publico que, a começar de hoje, vai ter logar o alistamento dos eleitores residentes nos seguintes quarteirões :

1.º Cajupiranga, Pitimbu de cima e Pirangy de dentro ; 2.º Ponta Negra, Pirangy da Praia e Pitimbu de baixo ; 3.º Padre, Pinto, coronel Bonifacio, Voluntarios da Patria, do Meio e Praça Andre de Albuquerque e que por isso são convidados os cidadãos que se acharem nas condições da lei a apresentar-se perante a commissão ou a enviar seus requerimentos devidamente instruidos. E para conhecimento de todos os pretendentes se faz publicar as seguintes disposições da lei n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892 : Art. 16, para que possam os cidadãos ser qualificados e alistados pela commissão, é indispensavel que perante ella provem : que sabem ler e escrever, que têm 21 annos de idade, servindo de prova a respectiva certidão ou outro qualquer documento que prove a maior idade civil, sua profissão, estado, filiação e residencia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da Intendencia Municipal.

Sala das Sessões da 1.ª commissão seccional do municipio do Natal, 21 de Abril de 1897.

JOAQUIM MANOEL T. DE MOURA.

O presidente da commissão seccional n.º 5, que funciona na capitania do porto, no bairro da Ribeira, desta cidade, faz publico que a começar de hoje e durante trinta dias, terá logar o alistamento dos cidadãos que estiverem em condições de ser incluídos neile, residentes nas ruas 13 de maio, Correia Telles, Junqueira Ayres, José Bonifacio, 25 de Dezembro, Santo Amaro, Silva Jardim, Triumpho, Formosa, Campina, Bom Jesus, Rocas, Montenegro ; pelo que são convidados os mesmos cidadãos a se apresentarem perante a commissão ou a enviar seus requerimentos devidamente instruidos.

Para que possam os interessados ser incluídos no alistamento é preciso que provem perante a commissão que sabem ler e escrever, que tem 21 annos de idade, sua profissão, estado, filiação e residencia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar na porta da Intendencia Municipal e publicar pela imprensa.

O Presidente da 5.ª commissão seccional do alistamento eleitoral do municipio do Natal, 21 de Abril de 1897.

FRANCISCO THEOPHILO BEZERRA DA TRINDADE.

O Presidente da Commissão do alistamento eleitoral da 1.ª seccão deste municipio, faz publico que vai ter logar o alistamento dos cidadãos que se acharem nas condições da lei n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892, e residentes nas ruas : Visconde do Rio-Branco, José de Alencar, 21 de Julho, Uruguayana, Sarmento, Camboim, Coronel Bonifacio, Alecrim, Jaguarary, Travessa Frei Miguelinho, Visconde de Inhomirim, Praça da Alegria, Remador Guerra, 21 de Maio e Largo do Paço da Patria, e são convidados a apresentarem seus requerimentos devidamente instruidos, em casa do cidadão Capm. Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, á rua do Vigario Bartholomeu n.º 41, das 10 às 4 horas da tarde, a contar desta data, até o prazo de 30 dias consecutivos, assim de serem incluídos no alistamento geral do Municipio. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se affixar o presente na porta da casa de residencia do mesmo cidadão Capm. Francisco Theophilo, e publicar pela imprensa.

Sala da Commissão da revisão da 2.ª seccão do alistamento eleitoral do Municipio do Natal, 21 de Abril de 1897.

O Presidente

FRANCISCO THEOPHILO BEZERRA DA TRINDADE.

O Major Joaquim Soares Raposo da Camara, presidente da 3.ª seccão de alistamento eleitoral do municipio desta capital, na forma da lei etc.

Faz publico que, a começar de hoje, vai ter logar o trabalho do alistamento eleitoral da 3.ª seccão que funciona na casa de residencia do abaixo assignado, á rua Dr. Junqueira Ayres n.º 12, pelo que são convidados os cidadãos residentes nas ruas : 2 de Julho, Felipe Cabral, doutor Barata, Paula Barata, Conceição, 21 de Março, Vigario Bartholomeu, Presidente Passos e travessa Padre Pinto, e que se acharem nas condições da lei a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviarem seus requerimentos devidamente instruidos.

A commissão funcionará em dias successivos das 10 horas da manhã ás 4 da tarde e durante 30 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, pelo Theodosio Ribeiro de Paiva, secretario da commissão, o escrevi.

Sala da 3.ª seccão da commissão seccional em Natal, 21 de Abril de 1897.

O Presidente

JOAQUIM SOARES R. DA CAMARA.

POR PEDRO IVO

— 10. —

Atravessou-lhe, por um instante, a idéa de lançar as mãos e arremessar por sobre o parapeito a quem assim ousava afrontá-lo ; convenceo, porém, o aspecto varonil e robusto do mancebo e, sobre tudo, convicção de que ia longe o tempo, em que isso seria para elle empresa facil.

Vencendo, afinal, o enleio, que o turbava, disse :

— Fallarei... como deseja. V. exa. não negou, que encoobriu o verdadeiro fim da sua visita a minha filha...

— E' exacto isso—replicou Jorge.

— V. exa. supõe ser ella... a mãe da triança, que protege ?...

— Suppunhaso, quando me dirigia á srta. D. Sophia da Cunha, quando me convenci de que acertara depois que fallei com ella ; agora as palavras de v. exa. dão-me a certeza de me não terem enganado, quando me affirmaram que era ella a mãe da enjeitada—respondiu Jorge com firmeza.

— Mas é uma calúnnia, senhor... Abusam d'uns amores de infancia... sem consequencia...—exclamou o velho.

— V. exa. esquece que a pessoa que affirmou, fez essa declaração á hora da morte, num momento em que ninguém tem a coragem de mentir...—observou o mancebo.

— Mentira... calúnnia... Essa pessoa quiz segurar o futuro da filha...—

— Perdão... Quer v. exa. saber o nome d'essa pessoa... Tal que esse nome seja d'algum peso para v. exa...—atendeu Jorge mal disfarçada ironia.

— Diga... queira dizer... Provavelmente não conheço...—

— Essa pessoa... esse homem chamava-se... João Pereira !

— Não conheço... não me recordo...—murmurou o velho.

— E' possível, porque era mais conhecido por outro nome... chamavam-lhe em *Tras-os-montes*—João Rundo...—exclamou Jorge, indo os olhos no rosto do velho.

— Não conheço...—balbuciou este com difficuldade.

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE
Por anno... 120000
Por seis meses... 60000
Numero avulso do dia... 60
Numero avulso atrasado... 100
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.
As publicações serão feitas por ajuste.
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Quarta-feira, 5 de Maio de 1897 Num. 76

PARTE OFFICIAL



Thesouro
Movimento de apolices

ABRIL DE 1897

De conformidade com o Decr. n. 73 de 16 de janeiro ultimo, foram emittidas no mez de abril 82 apolices da divida publica estadual no valor total de 10.650\$000, sendo:

Table with 3 columns: number of apolices, value per apolice, total value. Rows include 3, 5, 4, 17, 53, 82 apolices.

Foram recolhidas ao Thesouro durante o mesmo mez de abril, 176 apolices no valor total de 18.100\$000, sendo:

Table with 3 columns: number of apolices, value per apolice, total value. Rows include 6, 24, 4, 52, 60 apolices.

176 18.100\$000

POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 4 de Abril de 1897 N. 14. Illustrado. Participo-vos que, por portaria desta data, designei o continuo desta Repartição, João José Solsona para substituir o respectivo porteiro, Virgilio Benevides Seabra de Mello, durante o impedimento deste funcionario, que se acha tomando parte nos trabalhos do alistamento eleitoral da 2ª secção deste Municipio.

Hoje, conclui e fiz remetter ao Dr. Promotor Publico desta Comarca, por intermedio do respectivo Juiz de Direito interino, para os fins legais o inquerito policial a que procedi sobre o defloramento da menor Anna Ferreira da Silva attribuido ao individuo José Luiz Ferreira Nobre. Saúde e Fraternidade. O Chefe de Policia, Fabio Rino Junior.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 29 de Abril de 1897. Illustrado. Participo-vos que hontem mandei deter, por disturbios, e hontem mesmo

pôr em liberdade, o individuo João Luiz Nobre.

Hoje seguiram, devidamente escoltados, para a Cidade de Canguaretama, os réos Victor José de Lima e Sebastião Pereira, conhecidos por Sebastiãozinho, requisitados pelo respectivo Juiz Districtal, em officio de 5 do corrente, afim de serem submettidos a julgamento na proxima sessão do Jury alli convocado para o dia 4 de Maio vindouro. Saúde e Fraternidade. O Chefe de Policia, Fabio Rino Junior.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 1 de Abril de 1897. Ao Illustrado Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que, hoje, mandei recolher à cadeia da Capital o réo Francisco Chagas de Albuquerque, que, sendo absolvido pelo Jury do districto de Goyaninha, foi appellado e remettido a esta Repartição pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca de Canguaretama, com officio de hontem datado. Saúde e Fraternidade. O Chefe de Policia, Fabio Rino Junior.

Instrução Publica

PORTARIA

O Doutor Director Geral da Instrução Publica do Estado resolve, autorizado pelo art. 1º do Decreto n. 75 de 15 de Março do corrente anno, applicar aos alumnos Henrique Jorge Hurly e Augusto Cicco a pena de exclusão temporaria, por 60 dias, estabelecida na lettra d do art. 93 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 65 de 3 de Agosto de 1896, por terem infringido o disposto no § 10 do art. 84 do citado Regulamento.—Intime-se.

Directoria Geral, 24 de Abril de 1897.

O Vice-Director, Eutiquio de Albuquerque Autran.

Dia 24

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado, Natal, 24 de Abril de 1897. N.º.

Ao Illm. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Peço-vos que providenciéis no sentido de ser paga ao merceneiro João Ferreira Photo, a inclusa conta da in-

portancia de 50\$000 rs, proveniente de concertos que fez em quatro bancos de palhinha e um lavatorio, pertencentes a aula publica de instrucção primaria do sexo feminino da Cidade Alta d' esta Capital, mandados fazer, em dias do anno passado, pelo então Director Geral Francisco Pinto de Abru. Saúde e Fraternidade.

O Vice-Director, Eutiquio de Albuquerque Autran.

Dia 27

Directoria Geral, 27 de Abril de 1897. N.º 93.

Ao Illm. Exm. Sr. Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que a professora interina da escola de Villa do Triumpho, D. Maria Pia Lopes, no dia 16 de Janeiro deste anno, deixou o exercicio de sua funçãõ de Saúde e Fraternidade.

O Vice-Director, Eutiquio de Albuquerque Autran.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado, Natal, 27 de Abril de 1897. N.º 44. Ao Illm. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Passo ás vossas mãos a petição documentada do professor publico ensino primario da Cidade de Mossú, Manoel Ferreira de Macedo Jalles em que solicita tres mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde.

Informando, como me cumpre, tenho a dizer-vos que a licença ora requerida pelo supplicante só pode ser concedida com ordenado, de accordo com a lei que rege a materia, Saúde e Fraternidade.

O Vice-Director, Eutiquio de Albuquerque Autran.

Dia 28

REQUERIMENTO E DESPACHO

Erico Souto, estudante do Atheneu Rio Grandense, pedindo para ser eliminado da aula de Francez pela impossibilidade que tem de frequental-a.

—Como requer.

SECCÃO JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DECISÃO

Appellação crime districto de Santa Cruz comarca de Potengy, Appellante, José Braz, Appellada, a Justiça.

Accordam em Tribunal: Que vistos e discutidos estes autos, em que é appellante, José Braz Diniz da Penha e appellada a Justiça, dão provimento a appellação, que interpoz o réo da decisão do jury do districto de Santa Cruz, comarca de Potengy, que o condemnou no grão minimo do art. 294 § 2º do Cod. Penal, para annullar o julgamento e mandam a Justiça, submettido a novo jury:

a) porque não foi o réo, na occasião de recolher-se a prisão, intimado do despacho da pronuncia, que importou preterição de forma de defesa;

b) porque, pelo recibo da conta do libello, não consta a natureza das multas taxadas, visto ter assignado a réo, Clementino José de Azeiteiro;

Porque não se verifica dos autos que se houvesse empregado a necessaria diligencia para a notificação de testemunhas, Justiniano Soares de Costa, e não se verificou a sua comparecencia;

Porque, quando podia, sendo ausente na occasião, estar presente no districto;

d) porque, finalmente a certidão de incommunicabilidade do conselho de sentença não se acha assignada por dois officiaes de justiça, nos termos do art. 333 do Cod. do Proc. formalidade, que não foi revogada pelas leis do processo estadual, e cuja inobservancia por parte do juiz de direito deu lugar que funcionasse o Tribunal com um só official, como se verifica da respectiva acta da fls.

Assim julgando, mandam que, submettida a causa a novo julgamento se observem as formalidades legais, custas na forma da lei.

Sala das conferencias do Superior Tribunal de Justiça em Natal, 4 de Março de 1897. J. da Camara, P. Vicente de Lemos, J. Clímaco, Luiz Fernandes. Vencido quanto a certidão de incommunicabilidade do jury. Fui presente Ferreira de Mello, Luciano Filgueira, Secretario.

ta Cruz comarca de Potengy, Appellante, José Braz, Appellada, a Justiça.

Accordam em Tribunal: Que vistos e discutidos estes autos, em que é appellante, José Braz Diniz da Penha e appellada a Justiça, dão provimento a appellação, que interpoz o réo da decisão do jury do districto de Santa Cruz, comarca de Potengy, que o condemnou no grão minimo do art. 294 § 2º do Cod. Penal, para annullar o julgamento e mandam a Justiça, submettido a novo jury:

a) porque não foi o réo, na occasião de recolher-se a prisão, intimado do despacho da pronuncia, que importou preterição de forma de defesa;

b) porque, pelo recibo da conta do libello, não consta a natureza das multas taxadas, visto ter assignado a réo, Clementino José de Azeiteiro;

Porque não se verifica dos autos que se houvesse empregado a necessaria diligencia para a notificação de testemunhas, Justiniano Soares de Costa, e não se verificou a sua comparecencia;

Porque, quando podia, sendo ausente na occasião, estar presente no districto;

d) porque, finalmente a certidão de incommunicabilidade do conselho de sentença não se acha assignada por dois officiaes de justiça, nos termos do art. 333 do Cod. do Proc. formalidade, que não foi revogada pelas leis do processo estadual, e cuja inobservancia por parte do juiz de direito deu lugar que funcionasse o Tribunal com um só official, como se verifica da respectiva acta da fls.

Assim julgando, mandam que, submettida a causa a novo julgamento se observem as formalidades legais, custas na forma da lei.

Sala das conferencias do Superior Tribunal de Justiça em Natal, 4 de Março de 1897. J. da Camara, P. Vicente de Lemos, J. Clímaco, Luiz Fernandes. Vencido quanto a certidão de incommunicabilidade do jury. Fui presente Ferreira de Mello, Luciano Filgueira, Secretario.

SENTENÇA APPELLADA

Em conformidade as decisões do jury, julgando o réo José Braz Diniz da Penha, no grão minimo do art. 294 § 2º do Cod. penal, o condemnou a soffrer a pena de 7 annos de prisão simples q' cumprirá na cadeia da Macahyba, feita assim a commutação da pena de seis annos de prisão celular de conformidade com a lei, pagas pelo mesmo réo as custas em que o condemnó. Sala das sessões do Jury de Santa Cruz, 17 de Junho de 1896. O Juiz de Direito, José Theotonio Freire.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior--Tenente Souza.

Ronda á Guarnição--Alferes Tertulino.

Dia ao Batalhão--1º Sargento Seabra.

Inspeccão ás patrulhas--Fornel Pedro de Almeida.

Guarda de Palacio--Cabo Antonio Mathias.

Guarda da Cadeia--Cabo João Pereira.

Guarda do Quartel--Cabo José Raymundo.

Piquete--Corneteiro Manoel Gomes.

PAUTA
THESOURO DO ESTADO
Rio Grande do Norte
Semana de 4 a 9 de Maio.

PREÇOS CORRENTES DOS COMMODOS SUJEITOS A DIRETOS DO ESTADO POR MAIO

Table listing prices for various commodities like Algodão em rama, Açúcar de usinas, Charutos, Cigarros, etc. with columns for item name and price.

Indicações Advogados

Dr. Alberto Maranhão. Residência, --Praça da Republica n. 2.

Pode ser procurado na redacção da Republica.

Dr. Thomaz Gomes. Escriptorio--Rua da Conceição n. 1.

EXPEDIENTE

Nenhuma publicação se lhitada será feita, sem o respectivo pagamento adiantado.

As assignaturas d' a Republica para fora da capital não poderão ser pagas em menos de seis meses, e serão ministradas sempre em 30 de Junho, Setembro, Dezembro.

ros povos cultos... e uma das... e benéficas e... conquiza... da civilização.

P.

Solicitadas

Anniversario

Com as devidas reservas, iso aos amigos do cidadão Ezequiel Wanderley q' seu interessante Oscar completa hoje 365 dias de egre existencia. E como as felicitações es- oem moda, hoje à noite amigos do Ezequiel irão var-lhe os sinceros para- ns e... saborear algumas tias do flamengo com o dispensavel moka. Natal, 5-5-97.

UM AMIGO.

Agradecimento

Julião Bento da Costa, laria de Jesus Costa e melia Izabel da Costa, vem, o fundo d'alma, tornar pu- lico o seu agradecimento todas aquellas pessoas que e dignaram de dirigir-lhes s seus sentimentos por oc- asião do fallecimento do eu nunca esquecido irmão Pad. Constandio, e muito especialmente aos Revdms. rigarios de Nova-Cruz, Go- aninha e Santo Antonio, pelos inolvidaveis serviços que prestaram aos restos do mesmo finado, em Nova- Cruz.

Relatório das Dignidades que tem de festejar o patriarca S. José no anno de 1898

Juizes protectores
O Rev. Sr. Vigario da Freguesia
Cyriacho Gomes Marinho
Juiz por sorte, o Senhor
José Rodrigues Bizerra de Carvalho
Juizes por Devoção
Os Senhores
Rodopianno Fernandes d'Asevêdo
Genyino Pereira de Farias Moraes
Manoel Luiz Honorato
José Galvão de Mello
Cacimiro José de Souza
Francisco José de Oliveira Soares
Juiza por sorte a Exma. Sra. D.
Anna Joaquina d'Oliveira Costa
Juizas por Devoção, as Exmas,
Sras. D. D.
Maria Amelia Maranhão Arco Verde
Maria Antonieta Arco Verde Cunhau

... Sr. ... Rosendo
... Sr. ... Pompeo
... Sr. ...
João ... mulher do Sr. ...
Rodrigues ... de Carvalho
Julia e Juiza perpetua
Os Senhores
Joaquim Manoel de Carvalho e Silva
Joaquim ... de Vasconcellos
José Barboza ... de Govêa
e ... Sras. D. D.
Galdina ... Trigueiro
Maria Olympia ... de Carvalho
"Joanna Maria Pereira de Lima
"Miquelina Josefina Galvão"
Escrivans as Exmas. Sras. D. D.
Maria de Jesus de Barros Cavalcante
Maria Amelia d'Oliveira
Maria Emilia de Lima Galvão
Maria Emilia Pessoa de Hollanda
Clementina Maria do Lago Pereira
Celestina Leopoldina de França Cal-
das E os Senhores
José Maria Jorge d'Asevêdo
Manoel Luiz Gomes
José Coêlho de Vasconcellos Galvão
Dr. Basilisso da Silva Caldas
Antonio Biserra d'Oliveira Galvão
Alfredo de Araujo Biserra
Theotonio Prior da Santa Cruz
Irmãos de mesa, os Senhores
Nestor Rodrigues Bizerra de Carvalho
Paulino José de Mello
Maxemino da Trindade Moura
José d'Albuquerque Maranhão Arco
Verde
Manoel Leopoldo da Costa
Caetano Xavier da Silva
José Freire de Castro
Emygdio Martins de Castro
Manoel Martins de Castro
Bernardo José de Biserril
João Baptista Soares
João Chrysostomo Soares
Irmãos mordomos os Srs.
Francisco Aureliano Marques Caval-
cante
Manoel Maria Valentim
José Gomes Galvão
Manoel Aprygio Soares
João Clementino de Sousa
Joaquim de Barros Nobre Cavalcante
Joaquim Zacharias de Souza
Pedro Cordeiro de Lima
Luiz Afonso d'Albuquerque Maranhão
Manoel Freire de Oliveira
Jesuíno José Delgado
Arthur Celso Aranha
Procuradores, os Senhores
José Hermogenes de Bulhões
José ... Rodrigues de Carvalho
Maximiliano da Trindade Moura
Thesoureiro
Cyriacho Gomes Marinho
Cidade da Capella de S. José
Cidade de Canguaretama,
Março de 1897.
O Vigario

Padre João Francisco Soares ...
deiros.

Na officina de ferreiro de
Januario Barboza, em fron-
te á Alfandega, acham-se
venda um excellente
de ferro, em perfeito estado
de conservação.

POR PEDRO IVO

- V. exa. não conhece o marido... Se conhecesse...
mas não; não conhece... Eu, da sua idade, também o não conhe-
cia... Perdão!... Devo começar d'outra maneira... O que me...
Eu... odiava aquelle rapaz... Filho d'um inimigo político, herdara
do pai as mesmas crenças, fora educado na mãe no... dos que
o tinham tornado orphão. Quando nos... travamos nas estradas,
a fronte apumava-se-lhe insolente e provocante, os labios distendi-
am se-lhe desdenhosos; mas havia sobre... nos olhos d'aquella
criança—porque era uma criança n'esse tempo... mal lhe apontava
a barba!—havia, como disse, nos olhos d'elle uma tal expressão de
desafio, que eu estive um cento de vezes para voltar atraz e arrancar-
lhe as orelhas. Com os annos, essa paixão transformou-se n'uma
ironia incisiva e fria, que me fazia se ver... De repente as
suas maneiras para commigo mudaram... os olhos, quando
nos encontravamos e, se, por acaso, formos parte d'um grupo, que
sandasse, levava a mão ao chapéo, o que... fizera até então.
Essa mudança, porém, não modificou os meus sentimentos. Detes-
tava-o profundamente, e irritavam-me os elogios, que lhe faziam!

—Fallamos um com o outro—continuou—apenas uma vez... no
dia... fatal! nesse mesmo dia... e na presença d'elle... entre-
garam-me uma carta anonyma, em que me chasqueavam por não ver
o que se passava em minha casa, e me convidavam a apontar quem
d'ella sabia de noite todas as quintas feiras, para que continua-
va, invariavelmente, visitar uns amigos de...
—Eu ainda hoje—proseguiu, com voz curta e aguda—eu ainda
hoje não sei, como me contive e não mitei ali mesmo... immediata-
mente... aquelle homem, cujo nome me parece mais distante do seu
lava! Deus ó livre de saber o que é o crime, sr. Agarral!... Eu...
tinha ligado à minha sorte d'um anjo!... Foi essa a minha
desgraça!... Ao vê-la tam formosa, tam... tam intelli-
tam digna do amor de todos, não podia convencer-me que aquella
lher!... aminha mulher... podesse olhar seu repugnancia para...
pelos, desgostos, cansado pelas fadigas da guerra, velho antes...

REPI

PUBLICAÇÃO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director Politico--DOUTOR

ANUNCIOS
PARA QUALQUER PARTE
19000
10000
de dia..... 80
de noite..... 100
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Estado do Rio Grande do Norte-Natal

PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente do dia 5 de Maio

Inspector do The

carteiro da Estação Telephica d'esta Capital, Jo

mandai pagar a quantia de

9\$660 réis, importando

grammas passadas ao

governo, Dr. Chet

a, Inspector do The

Commandante do Bata

de Seguranca, durante

de Abril proximo fim

mo versas das recibos

o mesmo :

tendo o contractan

trabalhos do açude

llo", mandado construir

governo no municipio

ouros, Elias Cardoso

do as contas a que se

obrigado, não obstante

mação que por esse

uro lhe fôra feita, re

tendo-vos que o façais

mente intimar, proce

a respeito nos termos

o mesmo :

munico-vos, para os

os fins, que, por acto

data, rescindi o contra

te, com esse Theouro,

ou o gerente da empre

aphica, José Renaud,

a impressão de 674000

es da divida publica

nal, ficando relevado

ulta de 15 %, imposta

lausula VI do referido

acto.

o mesmo :

ndo, n'esta data, rescin

o contracto que, de

a desty governo, cele

com o Theouro do Es

o Director da Empreza

hica, estabelecida nesta

al, José Renaud, recom

lo-vos que, sob as mes

ases e clausulas firma

effectneis novo contra

om J. E. Purcell, lito

no estabelecido à rua

arquez de Olinda n. 8,

idade do Recife, Capi

Estado de Pernambu

o mesmo :

munico-vos, para os de

fins, que o almoxarife

Hospital de Caridade

tiu o servente d'aquel

belecimento José Cac

e nomeou para subs

tituil-o Francisco Celso Ferreira de Mello.

—Ao mesmo :

A' vista dos inclusos documentos mandai, pagar ao Almoxarife do Hospital de Caridade, Pedro Lopes Cardoso Filho, a quantia de um conto oitocentos e vinte e um mil duzentos e noventa réis. . . . (1:821\$290), importancia das despesas com dietas aos doentes pobres e soldados do Batalhão de Seguranca recolhidos auelle estabelecimento, durante o mez de Abril findo.

—Ao Cidadão Director do Instituto Sanitario Federal : Tenho a honra de remetter-vos o incluso mappa estatistica dos obitos occorridos nesta Capital durante a segunda quinzena do mez passado.

ACTOS OFFICIAES

Dia 5

—O Governador do Estado, attendendo ao que requereu José Renaud, gerente da Empreza Graphica, estabelecida nesta Capital, e tendo em vista os motivos de força maior pelo mesmo allegados, resolve rescindir o contracto que, no dia 10 de Março ultimo, fez com o Theouro do Estado para a impressão de 674000 apolices da divida publica estadual no valor total de 1:000:000\$000 réis, emittidas nos termos do art. 8.º da Lei n.º 95 de 15 de Dezembro do anno passado, ficando dispensado da multa de 15 % imposta pela clausula VI do mesmo contracto.

Communique-se.

DESPACHOS

Dia 5

—José Renaud, gerente da Empreza Graphica, estabelecida á rua 13 de Maio n.º 38, n'esta Capital, pedindo rescisão do contracto celebrado com o Theouro para a impressão lithographica de 674000 apolices da divida publica Estadual no valor total de 1:000:000\$000, ficando o supplicante isento da multa de 15 %.

—Deferido com o acto desta data.

—Odilon de Amorim Garcia, Agente da Companhia Pernambucana, pedindo pagamento da quantia de noventa e cinco mil réis, importancia despendida com passagens effectuadas a bordo dos vapores da respectiva companhia por conta do Estado.

—Ao Inspector para manda

—Odilon de A

cia, como procurador Miguel Joaquim da Castro, pedindo do predio de sua propriedade que serve de residência ao Governador e Secretario do Governo, e bem assim do predio que pertence ao Corpo de guarda municipal, passado em 1.º de Abril do corrente.

—Attesto affirm

—Francisco

de

lastrac

tado, por

que

ma

da

EXPEDIENTE DO

Dia

—Ao Vice-Di

theneu.

De ordem do Governador do Estado, mandamos, para os vossos officios, que, por acto de vossa competencia, procedida a permissão para licitarem das respectivas villas de S. Gonçalo, Joazeiro, e Noel Ferreira de Moraes, a formação em officio de 4 do corrente.

—Igual comm

fez ao Theouro.

POLI

Chefatura de

Estado do Rio

Norte—Natal, 4

1897.—N.º 19. Ao

dadão Dr. Joaqui

Chaves, M. D. (

do Estado. Partic

nos dias 1 e 3 d

foram detidos :

A' ordem do

de policia da Ca

José Nogueira

Francisco Luiz, bios ;

A' ordem do

de policia da C

Ignacio Barnab

riaguez ;

A' minha orde

Silva do Nascim

Pau de Sebo, por

Foram postos

dade : os dois p

te hontem, o 3.º,

ultimo, hoje.

Em officio de

A setima é meamo a setima,
Oitava é a quarta, ai meu pé /

Destas oito lettras, duas
Consoantes são eguaes,
São eguaes tambem, garanto,
Somente duas vogaes.

As vogaes sexta e oitava
São estas as discrepantes,
E a quinta e setima são
As deseguaes consoantes.

Inda quer explicação?
Pois bem, lh'as dou já já :
Com as quatro lettras finaes
Um fructo doce terá.

Eis desfiado o rosario
Desta *papal ladainha* ;
Veja agora se advinha,
Consultando o dlcionario,
Qual a formosa ávezinha.

ZIUL.

A' Pedro Odilon do Nascimento

XYZZXC

JOÃO LYRA—Macahyba.

Editaes

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA
Directoria dos Pharoes
AVISO AOS NAVEGANTES
ESTADO DO PARA'
Pharolete de Mandihy [Rio Amazonas]

Avisa-se aos navegantes
que foi transferido da ilha
do Goiabal o pharolete, que
ahi existia, para a ponta SO
da ilha Mandihy, no rio A-
mazonas, onde se acha func-
cionando desde 10 de feve-
reiro do corrente anno.

Sua luz illumina para NE,
E, SE, S e SO, alcançando 8
milhas com tempo claro, e
sua posição aproveita aos
navegantes que sobem e des-
cem a arteria que se deslo-
ca do rio Tocantins.

O plano focal eleva-se, ap-
proximadamente, a 16 mé-
tros acima do nivel das a-
guas.

O aparelho de luz que é
dioptrico assenta em colum-
na de ferro, pintada de en-
carnado.

A casa dos pharoleiros fica
distante delle cerca de 32
metros, para dentro da ilha, e
está pintada de branco.

Posição geographica

Latitude—1° 37' 40" S.
Longitude—49° 10' 00" O. Gre.
" 51° 30' 15" O. Paris
" 9 25., O Rio Janeiro.

Directoria do Pharo de Mandihy de abril de 1897.

RODRIGO A. DE LAMARE,
Director Interino.

O Presidente da commissão do a-
listamento eleitoral da 4ª secção des-
te municipio faz publico que vai ter
lugar o alistamento dos cidadãos que
se acharem nas condições de ser a-
listados conforme preceitua a lei nu-
mero 35 de 16 de Janeiro de 1892 e
residentes nas ruas 7 de Setembro,
São Thomaz, Oriente, Sede, Gon-
calves Dias, Monte, Travessa Uly-
sses Caldas, Boa-Vista e Praia João
Manoel, são convidados a apresenta-
rem seus requerimentos devidamente
instruidos, no edificio da saúde de
Porto das 10 ás 4 horas da tarde, a
contar desta data até o prazo de 30
dias consecutivos, afim de serem in-
cluidos no alistamento geral do mu-
nicipio. E para que chegue ao conhe-
cimento de todos, mandou-se affixar
o presente edital na porta do mesmo
edificio e publicar pela imprensa.
Sala da 4ª secção da commissão
seccional, 21 de Abril de 1897.

DR. MANOEL SEGUNDO WANDERLEY.

CAPTANIA DO PORTO

De ordem do Sr. Capitão Tenente
e do Porto, faço publico que desta
data em diante, fica terminantemen-
te prohibido o corte e tiragem de
pedras dos recifes que ornão a costa
denominada *Morcego*, até a entrada
da barra desta capital, por ser essa
pratica altamente nociva à conserva-
ção deste porto.

Os contraventores ficam sujeitos às
penas por infracção do Regulamento
desta capitania.

Natal, 7 de Maio de 1897.

JOSE FERNANDES BARROS,
Secretario. 1—3

O presidente da commissão seccio-
nal n. 5, que funciona na capitania
do porto, no bairro da Ribeira, desta
cidade, faz publico que a começar de
hoje e durante trinta dias, terá lugar
o alistamento dos cidadãos que est-
verem em condições de ser incluídos
nelle, residentes nas ruas 13 de maio,
Correia Telles, Junqueira Ayres, José
Bonifacio, 25 de Dezembro, Santo A-
maro, Silva Jardim, Triunpho, For-
mosa, Campina, Bom Jesus, Rocas,
e Montenegro; pelo que são con-
vidados os mesmos cidadãos a se apre-
sentarem perante a commissão ou a
enviar seus requerimentos devida-
mente instruidos.

Para que possam os interessados
ser incluídos no alistamento é preciso
que provem perante a commissão
que sabem ler e escrever, que tem 21
annos de idade, sua profissão, esta-
do, filiação e residencia.

E para que chegue ao conhecimen-
to de todos, mandei affixar na porta
da Intendencia Municipal e publicar
pela imprensa.

Sala das Sessões da 5ª commissão
seccional de revisão eleitoral do mu-
do Natal, 21 de Abril de 1897.

URBANO DOS REIS MELLO

POR PEDRO IVO

— 121 —

—Impostura !...—bradou a outra, não podendo conter-se.
—Deixe-a fallar, minha senhora !...—supplicou o mancebo.
—Pois o sr. acredita ?... admitte que aquillo seja impossivel ! ?
—exclamou arrebatadamente a avó de Fernanda.
—Ouçamol-a, minha senhora...—volveu Jorge, apontando para a
desventurada, que torcia com desespero as mãos,
—Se têm coração.... escutem-me !... julguem-me depois de me
ouvirem !...—bradou Sophia.

Vendo que a não interrompiam, proseguiu por entre lagrimas :
—V. exa. é cruei, minha senhora !... Tem-me torturado sem
piedade, sem me deixar justificar !... Vai arrepender-se, minha se-
nhora !... vai arrepender-se, porque a mãe de Fernando não pode
ser má. Ouça !... V. exa. disse, ha pouco, que não sabe com o não
sabe, quando se lembrou do filho.... Sabe v. exa. porque não sabe
rião eu ?... Porque, se dárem-me essa funesta nova, approvo a
Deus roubar-me a razão !... Quando m'a restituiu, olhei em volta de
mim e não reconheci as pessoas, que me cercavam, nem o sitio em
que me achava.... Perplexa, assustada, concentrei-me no fundo da mi-
nha alma, e procurei orientar-me. Foi um pouco as trevas, que me
envolviam a memoria, allumiaram-se, e a verdade estragou-me. Certa-
de que seria vão chamar por Fernando, balbuciei outro nome, o nome
d'um anjo, que, á força de amor de e de carinhos, me fizera es-
quecer a falta de minha mãe.... Não me responderam. Insisti. De-
pois de breve hesitação disseram me em inglez que me não compre-
hendiam. Era-me familiar aquella lingua : repeti as minhas pergun-
tas e soube, então, que me achava em Londres, havia cerca de dois
annos, a um hospital de alienados, e que o meu anjo, a minha bo-
Fanny, morrera seis meses antes. Ah ! minha senhora !... V.
exa. julga, com razão, ter escutado a voz do anjo.... Pois, juro-lhe,
que não sou eu, que me lembrou a morte de Fanny, porque se ao que
eu sou, sou eu, porque a morte de Fanny, não pôde ser a causa
de o espirito de Fanny entrar ali, havia dois annos.... o que é
feito de um anjo !... Pedro em alto grito, e chorando.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

em quanto não se acaba o pagamento que é minha responsabilidade pechincha.

24

fontes de typos á escolher.

Vende-se

A casa, sita á rua do Com. Mercio n. 51, confronte ao Palacio. Quem quizer comprar dirija-se á rua 13 de Maio, casa n. 5, do Sr. João Francisco de Salles.

NATAL PRAÇA DA REPUBLICA

Os mercedos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizerdez, moralidade e zelo no servico, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbio os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar. A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento. Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbio espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado. REFERIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS. CLDOMIRO BEMÃO.

O SELLO DA RODA FOLHETIM

POR PEDRO IVO

Aquella gente, receiando novo accesso de loucura, entrou de me consolar, tent ando convencer-me de que eu jamais tivera um filho... Ab! minha senhora!... Eu, ainda hoje, não sei como a razão me não abandonou de novo!... Que gente era aquella?... porque me esganeava?... Debatia-se o meu espirito n'um mar de duvidas, quando a porta se abriu, e meu pai entrou, revelando no rosto a alegria, que lhe causava a nova do meu restabelecimento. Corri para elle, e bradando:—O meu filho!...—O rosto de meu pai empallideceu, e os braços, que abria, para me estreitar a si, cahiram-lhe com desanimo.—O meu filho!—repeti—onde está o meu filho!—Heitando pedindo-me carinhosamente que socorresse, acabou por me dizer, que me preparasse para peior.—Morrei?—perguntei com o coração rasgado.—Nascen morto!—votem meu pai... Jamais mentira. Deus lhe perdoe!... —O nome... o nome d'esse homem! /...—bradou D. Maria de Albuquerque, accba em ira.

—João da Cunha!...—balbucou Jorge. —João da Cunha!...—repetiu ella, erguendo-se, e affegando-se com insistentes repetições da filha d'esse homem, cujo nome, lhe occidava os labios.—João da Cunha!... o miguellista!... o tigre de Trancão-Montes!... Pobre Fernando!...—procurava, quando de um comprehendendo agora, porque te não confieste q'ada coisa de mim!... Mas que outro de trizes cabistes!... —Alargue-se de sua rede...—observou Jorge com severidade. —Eua fea por minha conta, apavor!...—votem a velha com alacria.—O sangue do pai e o meu amor hão de debelar a herança de terra.

—Quem reuher, me de novo a minha filha!... —A minha filha!... —repetiu ella, com voz alta e firme. —A minha filha!... —repetiu ella, com voz alta e firme. —A minha filha!... —repetiu ella, com voz alta e firme.

officina preparão-se com promptidão e a preços baixos, desenhos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quaesquer actos do governo municipal.



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc. PAPIELARIA: — Papeis para jornaes impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc. Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

—Nunca!...—atallhou a outra por entre os dentes cerrados nunca!... a filha de Fernando de Albuquerque não pode vir a covil de João da Cunha! Foi este mesmo, quem a separou de si o ramo cortado não volta a unir-se ao tronco! Tem lá um emboço, preferido por elle e... por si!—concluiu com soberano desprezo. A desventurada mãe, medindo todo o horror da sua posição mudou de tactica.

—Um momento, minha senhora!...—exclamou, contendo sentimentos, que a agitavam.—Mais tarde veremos quem ousa calar aos pés os direitos d'uma mãe!... Antes d'isso, é preciso que eu acabe de me justificar.—Y. era, compararm-nos a uma raça de tigres, mas nem tén minha senhora, rasgariam as carnes da presa com o prazer, que era. sente em me dilacerar o coração!... E' de mais!... é horrorvel o proposito, com que Y. era, me apresenta, como um crime, a outra innocente, que eu estremeço, como estremeço Fernando, pela minha filha tambem!... Que mal lhe fez a innocente!... Cui ouza V. era, apontar-m'a como um labro?... Erros... como um /... e d'esse... é mais culpado seu filho, do que eu, crime castigo, sem experiencia!... E, com trajo, minha senhora!... não se esqueça ha apenas bençãos para esse erro, porque eu não posso como V. era, abrigar o meu amor por Fernando a par de outras maldizes. Ouça minha senhora!... Escute e sabera a origem da outra filha, que se agerou da bondade de Deus venha a ser tua filha e boa, quando souber que o será tambem a minha pobre-Fernanda!... Ouça! Neguei com meu pai a Portugal, depois, de se dar sobre a pedra, que cobria os restos da que me fora mais de um mãe. Havia aqui, disseram-me o meu pai—uma outra campá de um nome!... Chegamos. Não pai esqueceu-se ao cemiterio e, no momento de uma fogueira disse-me: "Vigília!" "Cahi de joelhos e disse, como deus da terra venho agradecer e chorado mil vezes, pela te fogueira sempre, suppondo que estivesse os restos de meu pai. Eu não quero desonrar uma sepô de meu pai, da qual não sei

Publicações Officiaes

Nas Livrarias de Fortunato Aranha e Renaud & C.
estão expostas á venda as seguintes publicações officiaes :

Constituição do Estado	200
Decretos do Governo de 1889 a 1895	2\$000
Leis de 1892 a 1895	2\$000
Consolidação judiciaria	500
” municipal	400
” Eleitoral	300
Lei e regulamento so- bre terras publicas	200
Lei do monte-pio	200
Volume de mensagem e relatorios de 1895	3\$000
Volume de mensagem e relatorios de 1896	4\$000
Collecções de Leis Ju- diciarias	400
Volume de accordãos do Superior Tribu- nal de Justiça	5\$000
Leis e decretos de 1896	500

Bom emprego de capital

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fadorea idoneas, as salinas do lago do "Guritú", preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil conducção para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago no em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes marés de lua.

O fundiadoro para navios de qualquer lotação é o melhor possível, ficando pouco ao norte do morro "Guriguarana" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guritú.

Estas importantes salinas que medem 768 hecctares 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás suficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador tambem se acceita socios para montar-se uma empreza bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entender-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Carnocim com os Srs. Nicolau Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto Francisco Tobias das Chagas e no Guritú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Carnocim e Ceará.
Guritú, 15 de Fevereiro de 1897.

O procurador
ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51

Esta typographia se dirá
para quem quiser um
cavallo e um cavallo, inver-
nando de preço e per preço
distinto.

Molho de Vinho

Um moinho de
excellent bomba-
de canos galvanisa-
do, sendo 853 de polegada e
100 de grossura e 100 de
polegada, e outras fer-
ras, a tratar com o abal-
ro assignado, na Rua Jun-
Ayres, n. 13.

João Imporado.
6-10

POR 3\$000

Esta officina acaba de re-
ceber ultimamente um gran-
de e variadissimo sortimen-
to de—

TIPOS AMERICANOS

para cartões de visita, o
que ha de mais chic no ge-
nero.

Tendo recebido tambem
um grante e especial sor-
timento de cartões brancos,
resolvi vender o cento a—

3000 !!

qualquer parte do mundo

HOTEL WILBERNO

A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE
120000
60000
80
100

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N.
para onde deve ser dirigida toda a
correspondencia.
As publicações serão feitas por
PAGAMENTOS ADIANTADOS

IX Estado do Rio Grande do Norte-Natal-Segunda-feira, 10 de Maio de 1897



A MEMORIA

DO GRANDE BRAZILEIRO

LUIZ FRANCISCO JUNQUEIRA AYRES DE ALMEIDA

HOMENAGEM

D'A REPUBLICA

EM 10 DE MAIO DE 1897

PRIMEIRO ANNIVERSARIO DE SUA MORTE.

Junqueira Ayres

Só a grandera moral é a verdadeira: a morte, que tudo destrói, conserva-a e coroa-a.

YOUNG.

Completa-se hoje um anno que a morte impelliu para o hiato e tetrico de tumulo uma das mais bellas e fulgurantes personalidades da nossa patria politica do Brasil. Era o mais nobre e preclaro dos norte-rio-grandenses, um dos mais bem acabados exemplares de virtude civica e privada e da grandeza moral do espirito humano.

As lagrimas mais sentidas da gratidão e da amizade inconsoladas têm rorejado as pungentes recordações que esta data acorda! O nome idolatrado d'aquelle grande lutador, d'aquelle indefesso e glorioso paladino do progresso e autonomia d'esta terra tem entre os norte-rio-grandenses a significação suggestiva de um symbolo de lealdade, dedicação, virtude e bondade immaculas, tersas, incorruptíveis. E a materia que encarnava esse bello amavel e grande — tão difficil de avaliar na singeleza e modestia e na grandeza generosa de seu talento, quanto era irreductivel na firmeza grammatica de seu caracter—sumiu-se, apagou-se na noite eterna da morte, deixando só a herança venerada de um nome perennemente vivo na luz e no brilho de um espirito de elite, que subsiste nas regiões de alem-mundo e no culto affectivo dos amigos.

O mais alto sentimento de amizade e de justiça humano poder moral pode communicar aos individuos, que não será exagero reconhecer nessa força as qualidades mirificas de uma potencia inspiradora, incontrastavel e fecunda. Aquelles que tiveram a fortuna de conhece-lo perto a Junqueira Ayres, de pavar com elle no trato familiar e nas relações mais intimas de confiante amizade, não de dar testemunho consciente e convencido de que esta asserção não é aqui uma simples figura de rethorica—mas, pelo contrario, um fato que teve real e concreta significação na pessoa d'esse grande morto.

A convivencia fraternal constante que, durante cerca de quatro annos, manteve ininterrupta e inalteravel com aquelle inolvidavel amigo, do meu direito, de externar, hoje, sobre as precisas qualidades que appliciam o seu caracter exemplarissimo conceitos de todo ponto justos e que, como sentenças dictadas no foro intimo de imperturbada e imperturbavel consciencia—podem percorrer sereneos os circulos da opinião publica, *sans peur et sans reproche*.

Ah! meu caro e inesquecivel amigo!, mestre incomparavel, genial e malgrado artefice de uma obra incompleta... deixa que neste momento, impulsionado e sacudido o meu espirito: as vibrações emotivas mais gratas e irrealizáveis, se consiguem aqui, relaxando os elos intimos de recordações privadas, uma confissão—confissão que me alliviará de uma

parte de peso sagrado da irremediavel divida que comtigo contrahi, e que julgo concorrerá, com o tributo sincero prestado n'esta dia pela communitade de teus amigos, para maior evidenciação e testemunho, opportuno e inauspeitado, da incalculavel valia e do qualitate raro de tua tempera moral. Confesso que tua memoria me é credora de precioso fundo de reserva moral, que dadivosamente me prodigalissaste em proveitosas lições, em sublimissimos exemplos de nobre e incorruptavel consciencia e de generosa valia com que o homem tem de avir-se nas agitações da vida publica. E mais ainda, o traço typico da belleza de teu espirito, devidamente só podia ser conhecido e avaliado em pleno lar. Ah! é que uma das faces mais adoraveis de tua individualidade, na natural e despreocupada singeleza de teu modo de ser, encarnava por vezes uma feição tão encantadora, limpida, e xtrême de qualquer extranha influencia, que não raro, commovia e edificava a todo tempo.

Tal era o amigo e o companheiro, em familia: amigo, pae de tão illibada consciencia que não pode absolutamente ser alheio pelo estado commum.

Encarado socialmente, era um cavalheiro da mais distincta e aprimorada educação:—lhano, em extremo obsequioso, e modesto, dessa modestia nobre e circumspecta que, no primeiro tratto, captava logo a admiração e a estima espontaneas de quantos se lhe aproximavam. Apreciado na esphera larga, aberta e movimentada da vida publica, Junqueira Ayres foi a alma da generosa e generosa consciencia de sua carreira politica, um lutador merito e invencivel, cantando uma serie brilhante de triumphos conquistados nos prolixos annos que teve de empregar-se, na imprensa e na tribuna parlamentar.

Mentalidade privilegiada, a serviço de um coração amplamente aberto aos incitamentos generosos das grandes tendencias sociais modernas, a patria brasileira perdeu n'elle um dos mais notaveis colaboradores da obra regeneradora e benemerita que a democracia intenta e prosegue no Brazil.

Propugnador estrenuo, e até ao sacrificio dedicado ao bem do Rio Grande do Norte, tem o seu nome ligado a esta terra por tantos perduradouros, como perduradora e nida a sua memoria no coração de seus numerosos amigos, que, hoje, pelo nosso organ, fazem a commemoração sentida e saudosa do primeiro anniversario do seu prematuro passamento.

PEDRO AVELINO.

Junqueira Ayres

Missão sagrada, mas dolorosa e triste nos incubidos, no intuito de prestar um tributo funebre, que renova lagrimas e lucto.

Flores, embora lugubres, goivos e perpetuas, que iriam cahir sobre o abençoado tu-

mulo de um morto illustre, seriam certamente estas linnhas, si outra fosse a intelligencia que as traçasse.

Ante a nossa pequenez, porem, e a esmagadora cadeia de infortunios e perdas lamentaveis que havemos soffrido, ellas não são mais do que um pungente gemido de profunda e sincera saudade, sobretudo d'aquelle, cuja inolvidavel memoria hoje revivemos.

Faz um anno que Junqueira Ayres, o adamastor parlamentar brasileiro, o genial tribuno nacional, tombou, ainda na aurora da existencia, para o occaso, envolto na grande clamor da apothiose patria, deixando a sua curta passagem assignalada pelo esplendor das mais nobres e meritorias acções, virtudes e serviços benemeritos!

O que foi Junqueira Ayres como homem, como cidadão e como politico, não necessitamos dizel-o, porque a sua reputação, os seus grandiosos feitos, triumphos e aprimoradas virtudes publicas e privadas falavam bem alto e impunham-se a admiração, respeito e veneração de todos os seus compatriotas.

Pagando essa divida de gratidão á memoria de tão eminente e preclaro morto, comparemos a nós, que tivemos a honra de o ouvirmos seu ultimo canto—o canto do cysne—já ferido nas fontes da vida e prestes a despende-lo ás regiões ethereas, procurar emitir e seguir os brilhantes exemplos de civismo, caracter e patriotismo que legou-nos a luminosa trajectoria de sua existencia, sem nos esquecermos de que—os mortos governam os vivos.

H. FERNANDES.

Junqueira Ayres

Um anno é já passado que Junqueira Ayres desapareceu das agitações civicas, aureolado pelas fulgurações de seus deslumbrantes talentos, para reviver no marmore de nossas eternas recordações.

Um anno de dor e de intensissimas saudades.

O seu nome augusto passará aos vindouros que não de falar sempre de Junqueira Ayres, que não conhecia os sacrificios nem as tibezas, quando se tratava de defender a Republica, que, na sinceridade de suas convicções democraticas e no seu caracter sem jaça, encontrou um

dos mais fortes e leaes servidores.

No Congresso Federal, onde, com inexcedivel brilhantismo soube representar-nos, ninguém melhor do que elle advogou os interesses do Rio Grande do Norte.

A sua palavra privilegiada, de uma rara eloquencia, revestia-se sempre das mais sublimes imagens que o espirito humano pode conceber.

Ninguem tinha melhor coração.

Dir-se-hia que Deus formara o de Junqueira Ayres para ser na terra o relicario d'ouro, onde se deviam guardar todos os generosos sentimentos.

Nelle não sabemos o que mais apreciar: si a incontestavel superioridade de sua intelligencia, si a grandeza de sua alma.

E deixou-nos tão cedo! Impreenchivel claro que no numero dos vivos abriu a inexoravel lei da morte.

Os que applaudiam-no hontem na trajectoria brilhante de suas mais inspiradas orações, encoltos hoje em um manto de tristezas, ajoelham diante do seu tumulo para verter uma lagrima de dor e de saudade.

O Brazil inteiro hade chorar o seu inolvidavel passamento.

HORACIO BARRETO.

A' memoria de Junqueira Ayres

Les vivants ont de plus en plus gouvernés par les morts.

A. COMTE.

Si pôde a natureza, o grande inconsciente, na esmagadora fereza de suas leis eternas, destruir o ser pensante na genese de sua defectibilidade material, cortando o fio da mais bella de todas as existencias, tirando ao coração humana a sublimidade dos encantos que essa existencia lhe proporcionava, substituindo o riso pela lagrima, a alegria pela tristeza, escavando, impia e cruel uma humilde sepultura em vez de conservar a sua immensa obra—a creação do genio; não se dilata o seu poder para, na cega omnipotencia dos seus infinitos despotismos, neutralisar essa outra omnipotencia consciente de sua acção—a immortalidade subjectiva, manifestada na veneração agradecida e justa aos beneficores da humanidade.

Sim, o seu fatal elemen-

to de destruição, roteando através do mundo em funebre e acelerada marcha. Vasta geração inteira se desfaz ao sopro da sua tetrica voragem opulenta e poderosa cidades; aniquila e consome, mas só não aniquila nem consome o pensamento humano e o amor reverencial e fecundo que se resume na commemoração piedosa e santa dos mortos.

E' por isso que a morte, ha um anno, arrebatando dentre nós Junqueira Ayres, acolheu apenas à sua sombra um pallido e gelido cadaver, porque a essencia ficou e vive na lembrança perpetua dos amigos e no coração da patria que o estremecia como um dos mais nobres modelos de perfeições humanas.

Ainda hoje, quando, no seio da representação nacional, os seus collegas relancearem as vistas pelas bancadas da Camara e não depararem o seu grandioso vulto, em saudoso e dorido recolhimento intimo, acharão que a Camara não está completa porque não veem lá o genio da eloquencia nacional, como já algures o chamaram, porque lhe falta a varonil e magica palavra de Junqueira Ayres—o grande—cuja bondade sellou em vida a grandeza de sua alma e, morto, vibra nos corações dos que o amaram como um edificante inilludível exemplo de pureza.

Em genuflexão, hoje, à beira do seu tumulo, tão mudo e só, os seus inconsolaveis amigos desfolham uma triste corôa de lagrimas com o peito flechado pelas angustias estuantes da saudade e a patria, ao lado, contempla, muda e sombria de dor, esse destroço desapidado da morte!

THOMAZ GOMES.

Junqueira Ayres

Como o velho Horacio, que tinha nítida consciencia do seu valor, do valor das suas obras immortaes, Junqueira Ayres poderia tambem ter dito: *non omnis moritur*. Sim; si o corpo do genial tribuno resvalou no tumulo e o seu espirito alou-se à serena região azul onde habitão seus irmãos, os astros de primeira grandeza, ficaram-nos delle o exemplo e a memoria, nobilissimo exemplo, memoria inaequevel.

O partido, de que somos orgão na imprensa, mais do que isto—o Estado inteiro, nunca foi mais honrado, nunca ascendeu tanto como quando teve como seu representante no Congresso Federal o genio da eloquencia, que se chamava—Junqueira Ayres.

Doce e infelizmente amigo! Nós

te devemos muito, nós te devemos tudo.

Si fosse possível morrerem o talento, a lealdade, o amor, a dedicação, a intransigencia, a dignidade e a honra, ajoelhando neste momento diante do teu tumulo, teriamos ajoelhado ao mesmo tempo diante do tumulo de todas essas coisas santas que eram a partilha do teu ser.

Descança, doce e infelizmente amigo!

É de lá, da serena região azul, onde gyras na mesma orbita que os astros teus irmãos, inspira-nos para que sejamos sempre o que temos sido até hoje: honrados e bons.

F. C.

Junqueira Ayres

Dez de Maio ficou sendo para o meu coração um dia santo, velado pela penumbra da mais sincera tristeza: hoje, para mim, é dia de finados.

Como tantos outros, que admiravam os dotes fulgurantes do extraordinario jornalista e orador, eu ajoelhei-me diante de seu tumulo, e, deslumbrado pelo fulgor que d'elle irradiava, célebre, em espirito, a grande missão ideal que a sua virtude nos ensinou, rezo a oração do civismo

Quando a lei inevitavel e suprema da morte, quando o facto logico, mas brutal, do aniquilamento faz desaparecer um ente que nos é caro, pelo sentimento e pela intelligencia, a primeira idéa que nos vem ao cerebro é de revolta ou de duvida.

Repugna-nos o pensamento de que uma organização como a de Junqueira Ayres, chegada a um grão de perfeição tal que se constituiu em nosso meio uma força dinamica e propulsora, seja illiminada, truncada, dispersa pela inconsciencia da materia, como o são os seres vulgares e inferiores. Parece que a cova que se abriu para receber um homem notavel, é um abysmo infinito onde vai ser sepultado, com todas as suas utopias e todos os seus anhelos, grande parte da nacionalidade a que pertencem.

E' um naufragio de sonhos e desejos irrealizados, esse facto tão vulgar para os sabios, essa desagregação de cellulas reunidas ao acaso.

Então a consciencia debate-se nos n'um desses estados d'alma tão fundos e tão inexprimeis que o proprio genio de Shakspeare não poderia resolver e explicar.

Depois, a percebemos-nos de que esse estado é uma fraqueza, de que ha um con-

juncto de leis philosophicas capazes de nos levarem à intelligência real, à solução logica do problema. A morte, de facto, não existe; nada se extingue: nem mesmo os seres microscopicos e rudimentares, o bacillus que o sapio examina na retina, e infinitamente pequeno. Tudo se transforma, cresce, evolue.

Assim, o que é larva pode transformar-se em flores, o que hoje é vapor mudar-se ha amanhã em orvalho, a nebulosa afirmar-se ha em estrella e esta, por sua vez, quem sabe? poderá ser um mundo habitado e vasto.

Quanto à collectividade humana, o que a torna superior sinão, para servir-me da expressão positivista, a continuidade successiva de gerações que se substituem ou, antes, se completam?

Os mortos governam os vivos—disse o Augusto Comte, uma das mais poderosas cerebrações d'este seculo.

Tenhamos este consolo, tenhamos a certeza de que, feita a eliminação da primeira existencia do adorador republicano, extinta a primeira phase de sua acção benéfica e activa—começou, para elle, uma outra vida mais vasta, mais duradoira e completa: a vida exclusiva do sentimento, a vida subjectiva, isto é, a immortalidade em cada um de nós.

E é por isto que eu venho hoje, dia de finados para o Rio Grande do Norte, celebrar a missa do Amor e da Justiça, a grande oração cívica que relembra as virtudes do athleta genial, do immaculado espirito, cujo nome passou a ser uma das glorias mais puras de minha terra.

HENRIQUE CASTRICHIANO.

10 de Maio

Tens uma alma, tens, velho sino do campanario de minha terra.

E eu, acostumado a crer que tanta coisa tem alma, só aos vinte e tres annos, por um dia como este, de muito sol de muita vida, de muitas flores, mas tambem de muitas tristezas e pungitivas recordações, foi que me apercebi que lá, da pequenina torre dessa egreja onde christão fizera-me, se dependurava uma alma da cor da treva, da cor da noite, que deve ser a cor da alma dos que chorão e desesperão. Sim! meu pobre e velho solitario sino, quasi q' ouço a tua riada escarneoedora por esta minha ignorancia confessada, tão ingenua na sua sinceridade, como piedosa na sua fé.

Mas... perdôa velho sino. Tu choravas para ahi a tantos tempos, todos os dias, o mesmo choro de hoje, a mesma prece soluçada, plangente e dolorida, por um velho

como por uma creança, e eu não te escutava nem comprehendia.

Agora sim; evoco o passado, transporto-me aos annos infelizes de minha primeira infancia e distinctamente, tristemente, contrito e de joelhos, eu ouço a oração impaciente e caridosa que tu mandavas, lá para o infinito azul, o lugar que me apontavão, quando me vestiram pela primeira vez de preto e eu perguntava, com esse olhar expressivo das creanças, para onde havia mandado a minha santa mãe! Tu és bom velho sino, e sabeas que eu tinha bem a idade em que a morte não é para nós um canto escuro de cemiterio onde um corpo amigo apodrece, mas o céu onde ha anjos que são nossos irmãos e uma mulher de manto azul e olhos tão mansos... tão mansos que são os mesmos olhos d'essa que cantarollava para adormecer-nos.

Ah! velho sino! si menino eu fosse... si os anjos ainda podessem ser meus irmãos e a mulher de manto azul ainda tivesse para mim o mesmo olhar tão manso... tão manso...

10 de Maio! 10 de Maio! é para mim uma dupla saudade, porque és uma dupla recordação.

Tens uma alma, tens, velho sino do campanario de minha terra!

E. C.

Um grande morto

Raras vezes a organização da materia em ser pensante tem prendido a terra espiritos da grandeza obrilhada d'esse que passou entre nós, irradiando sobre o pensamento colectivo da intellectualidade norte-nordestense os luminosos raios, entontecedores, da sua colossal potencia.

Era mesquinho e fragil o envoltorio para conter, sem explosão, aquelle gigantesco cerebro, quasi devidente.

Errou a natureza!

A implacavel ironia do Inconsciente não quiz ou não pode revestir de uma estrutura material pujante o inestimavel thesoiro ideal que Junqueira Ayres representava na vida contingente do nosso planeta. E a humanidade, o Brazil e o Rio Grande do Norte perderam um dos maiores oradores e estadistas contemporaneos, que apenas começava a figurar no scenario politico e já se revelava tamanho, pelo saber e pelo talento, que difficil, sinão impossivel, seria affirmar-se até onde o levaria, na escala ascendente dos predestinados, o poder estuante do seu descommunal intellecto.

O preceito comteano, porém, é uma verdade; e, na hypothese, nós, a geração presente da terra que salvou da obscuridade aquelle grande espirito, não deixaremos morrer a sua obra.

O dizer e o sentir desse que foi o opulentador da linguagem politica-republicana no Rio Grande do Norte e no Brazil passarão aos vindouros, como a dadia sacrosanta de um dos guias mais seguros e queridos da consciencia nacional.

ALBERTO MARANHÃO.

MONOLOGO

(EXCERPTOS)

A lição mais admirável da sublime sabedoria, que estatuiu e conserva a universal vida, reside na solidariedade irrompível que faz co-dependerem todos os seres entre si, desde o pó subtilimo que, de encontro á superfície de todos os caminhos, esmagão todos os pés até os sempiternos astros que, nos mais altos espaços, em suspensão ignea, sustentam a sua colossal estrutura.

Requinta, porém, essa lição, no seu maximo valor instructivo e no seu maximo poder commovente, pelo facto de ser o coração, no planeta mais humilde—a Terra—o centro da gravitação e da harmonia, sem a qual far-se-hia impossível essa mesma universal vida.

Tambem o supremo enlevo da felicidade humana não desce ao coração nos raios magnificentes da razão, ainda que seja esta genial; expande-se em cada ser, na mais deliciosa difusão, no mais torturante abraçamento, fluindo das fontes infinitas, que são as infinitas modalidades do sentimento humano.

E', de facto, assim; porque si a razão age e pode governar, o sentimento commove e, quasi sempre, domina. De certo, para a segurança da honra e da felicidade, é preciso que estas duas forças se equilibrem.

A supremacia do sentimento na vida é, porém, uma evidencia que não permite nenhuma dissimulação; menos o permite a supremacia do mais intenso de todos os sentimentos, entre todos o eterno e o omnipotente.

Pode-se afirmar afoitamente que o centro da gravitação de todo o mundo racional e sensível é o amor.

Si novo, poderosissimo genio quizesse representar em dois unicos todos os protagonistas dos dramas de todas as vidas, sob todos os céos, poderia represental-os nestes: o amor e a terra.

Um é a força que crêa, apotando-se, egoista, do bem anhelado, embora o predestine á mais fanatica de todas as adorações.

Outra é a força que voluntariamente se escravisa, sem o fulgor dos demais planetas, na escuridade da sua espontanea servidão, para dar o encanto e o sustento da vida, que sem ella o amor não poderia perpetuar.

Quem quer que tenha a comprehensão rudimentar da vida, quem quer que tenha verdadeiramente vivido, que m'ol-o negue.

Pois não é a historia de todos, em cada dia?!

No principio é um sonho divinal; é a alvorada do destino que se imagina desenhada pelas pequenas mãos dos archanjos, que Deus, no capricho mais suave de sua paternidade, gostosamente dirige—docemente desenhada com as fintas dos mais amorosos olhares maternas, da mais formosa innocencia fraterna, fazendo-se o recamo, o docel, sob o qual a fronte leonina do homem mais poderoso e soberbo, no deliquio mais felizmente exhaustivo, rende-se no arminho inebriante dos seio, que espondem o pequeno coração, dono para sempre da sua força.

Depois é a mais pomposa magnificencia da mais feliz realidade; é a transfiguração perenne da paz e da honra na sarça dos mais vehementes e sagrados affectos:—é o lar, onde, na continuidade do gozo, da bondade e da formosura de um ser completo do seu, o homem tem ao derrerdor de si, na voz dos filhos, o hymno dos anjos que Deus manda-lhe para festejar, na reprodução de sua propria alma, a perpetuidade da natureza racional, de que é factor.

No fim é a santidade augusta da melhor magestade humana, em cujos paços dá-se, a cada hora, a confusão epica das edades, onde o alquebramento amoroso e solícito dos velhos se propõe guiar a travessa e tropega debilidade das creanças, onde, no mais castamento apaixonado ajuntamento da natureza, collam-se as enrugadas faces dos avós á flebil e macia tez dos recém-nascidos.

JUNQUEIRA AYRES.

A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,
para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

As publicações serão feitas por ajuste.
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ASSIGNATURAS
PARA QUALQUER PARTE
Por anno..... 120000
Por seis mezes..... 60000
Numero avulso do dia..... 60
Numero avulso atrasado..... 100
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte—Natal—Terça-feira, 11 de Maio de 1897

Num. 81

PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente do dia 6 de Maio

Offícios :

Ao Capitão do Porto deste Estado :

Para vossa sciencia, comunico-vos que, nos termos do art. 15 do Reg. que baixou com o Dec. n. 216 D de 22 de Fevereiro de 1890, expedi hoje titulo de nomeação de machinistas de 4. classe de Barcas a vapor da Marinha Mercante, aos cidadãos Bartholomeu de Paula Moreira e Silvino Domingues da Silva.

Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello, Presidente interino do Superior Tribunal de Justiça.

Tenho a honra de accusar a recepção do officio de honrem datado, ao qual acompanhou copia de revisão de antiguidade dos Juizes de Direito do Estado até 31 de Dezembro de 1896.

LICENÇA

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Francisco Emygdio Seabra de Mello, porteiro archivista da Secretaria da Instrução Publica, e tendo em vista a informação do Vice-Director do Atheneu, em officio n. 48 de hontem datado, e attestado medico que exhibiu, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de quinze dias, a contar desta data.

ACTOS OFFICIAES

Dia 6

O Governador do Estado, attendendo ao que solicitou o cidadão João Augusto Ribeiro Bessa, Escrivão do Districto de Touros, e tendo em vista a informação do Juiz de Direito da Comarca do Ceará-mirim, em officio de 27 de Abril findo, resolve conceder-lhe licença de tres mezes para tratar de sua saúde, com o respectivo ordenado, para entrar no gozo da referida licença no prazo de quinze dias, a contar desta data.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 6

—Ao Dr. Juiz de Direito da comarca do Ceará-mirim. De ordem do Exm. Governador do Estado, communico-vos, para vossa sciencia, que, por acto desta data, foi concedida ao Escrivão de Touros, João Augusto Ribeiro Bessa, a renuncia que pediu do respectivo cargo.

POLICIA

Chefatura da Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 7 de Maio de 1897.—N. 22. Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves M. D. Governador do Estado. Participo-vos que hontem o Tenente do Batalhão de Segurança, José Francisco de Souza fez, perante esta Chefatura de Policia, a promessa de que tomou posse do cargo de 1.º suplente do 2.º delegado de policia da Capital.

O cidadão José Augusto da Fonseca e Silva, em officio de 29 de Abril findo, communicou-me haver, nesse dia, prestado o compromisso legal e assumido o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto de Maracajau.

Hoje fiz seguir para a Villa de Nova Cruz, á requisição do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Curimatau em officio de hontem datado, o réo Clementino Alves de Souza, vulgo Clementino Ovelha, acompanhado do Official de justiça José Piedade, que dalli veio para esse fim. Saúde e Fraternidade. O Chefe de Policia, Fabio Rino Junior.

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 8 de Maio de 1897.—N. 24. Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que por portaria desta data, exonerei Joaquim Antonio de Oliveira Cebola do cargo de subdelegado de Policia do districto de S. Gonçalo, e nomeei para substituí-lo, o cidadão José Francisco Emerenciano China.

Em officio de 5 do corrente mez, communicou-me o delegado de policia do municipio do Ceará-mirim haver sido alli cepturado e recolhido a respectiva cadeia, o cidadão João Augusto Ribeiro Bessa, e no mesmo officio me informou que o mesmo cidadão naquello Districto no art. 304 § unico do Cod. Pe-

nal. Saúde e Fraternidade. O Chefe de Policia, Fabio Rino Junior.

Instrução Publica

Dia 19

REQUERIMENTO

Eduardo Botelho Seixas, alumno matriculado nas aulas do Atheneu Rio Grandense, não podendo frequentar a de Musica, pede para ser eliminado.

Como requer.

Dia 1.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado, Natal, 1.º de Maio de 1897.—N. 111. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que o professor da escola, modelo anexa ao Atheneu Rio Grandense, Bacharel Domingos da Silva Guimarães, nesta data, reassumiu o exercicio de seu cargo, visto ter terminado a licença de tres mezes em cujo gozo se achava.

Saúde e Fraternidade.

O Vice-Director,

Eutiquio de Albuquerque Autran.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado, Natal, 1.º de Maio de 1897. N. 16. Ao Ilustre Cidadão Major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, M. D. Inspector do Thesouro.

Remetto-vos, para os devidos fins, os inclusos extractos dos pontos de Vice-Director, Lente Professores do Atheneu Rio Grandense e Empregados desta Repartição, relativos ao mez de Abril findo.

Saúde e Fraternidade.

O Vice-Director,

Eutiquio de Albuquerque Autran.

Directoria Geral da Instrução Publica do Estado, 1.º de Maio de 1897. Ao cidadão Delegado Escolar da Cidade Alta.

Constando a esta Directoria que o professor publico de Instrução primaria desta Capital, José Ildefonso Emerenciano, tem matriculado em sua escola numero de alumnos não permitido pelo Regulamento em vigor, cumpre que me informe a respeito e no caso de não ser o mesmo professor, ordenando-lhe

que elimine da respectiva matricula os alumnos excedentes.

Saúde e Fraternidade.

O Vice-Director,

Eutiquio de Albuquerque Autran.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Dia 30

Secretaria da Instrução Publica do Estado, Natal, 30 de Abril de 1897. Ao Cidadão Delegado Escolar da Villa do Patu.

O Doutor Director Geral da Instrução Publica do Estado manda scientificar-vos que foi approvada a nomeação que fizestes do cidadão Antonio de Souza Nunes para reger, interinamente, a cadeira de Instrução Publica dessa Villa. O Secretario, Felippe Teixeira de Souza.

Saúde e Fraternidade.

Servindo de Secretario—O Amantense.

Americo Vespucio Simionetti.

Movimento do Porto

8 e 9

ENTRADAS :

Embarcações..... 3
Nacionais..... 3
A vela..... 2
A vapor..... 1

SAHIDAS :

Embarcações..... 1
Nacional e a vapor..

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Capitão Lustosa.
Ronda—Tenente Souza.
Dia ao Batalhão—Forriell Antonio Sergio.
Inspeção ás patrulhas—1.º Sargento Seabra.
Guarda de Palacio—Cabo Antonio Mathias.
Guarda da Cadeia—Cabo José Raymundo.
Guarda do Hospital—Cabo João Passara.
Guarda do Arsenal—Antonio de Souza.
Carniceiro—Manoel Francisco.

PAUTA THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 10 a 15 de Maio
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Meraderias	Unidade	Valor
Algodão em rama	15 kilos	12000
" " caroço	"	3000
" sujo ou resid.	"	5000
Assucar de usinas	"	4000
" chrystallizado	"	4000
" branco	"	3000
" somenos	"	3000
" mascavo	"	2000
" bruto	"	1000
" retame	"	1000
Aguardente	litro	1000
Borracha	kilo	1000
Banha de cevado	"	1000
Café	"	1000
Cera olho de carnauba	"	800
" palha de "	"	800
Charutos	cento	5000
Cigarras	milheiro	6000
Chapeos de palha	uma	500
Couro de boi, secado ou salgado, Um,	taza fixa	10000
Caroço de algodão	15 kilos	800
Carne de sol	kilo	1200
" preparada	"	1500
Chifres de boi	cento	2000
Estreiras de palha	"	200
Fumo em rolo	"	1000
" em folhas	"	1000
Folha de mandioca	"	100
" em galatinha	"	200
Outras quantidades	"	200
Carne de mandioca	"	500
" em rolo	"	100
" em folhas	"	100
Carne de sol	"	100
" preparada	"	100
Pellets de mandioca	uma, taxa fixa	100
" de caninha	"	100
Pello vegetal	kilo	100
Pennis de ema	"	100
Queijo de mantega	"	100
" de coalho ou	"	100
Sementes de mamona	"	100
Sal, alqueire de	uma	8000
Sola	meta	500
Toucinho	"	1000
Unhas de boi	"	1000
Velas de cera de carnauba	"	1000
Vinho de café, genip, etc. litro	"	100
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento	1000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 10 de Maio de 1897.

O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.
O Escripturario—J. NEPOMUCENO.

Indicações

Advogados

Dr. Alberto Maranhão.—Residencia,—Praça da Republica n. 2.

Pode ser procurado na redacção d' *A Republica*.

Dr. Thomaz Gomes. Escriptorio—Rua da Conceição n. 4.

EXPEDIENTE

Nenhuma publicação solicitada será feita sem o respectivo pagamento adiantado.

As assignaturas de *A Republica* para fora da capital do Rio Grande do Norte, serão pagas e terminarão sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

ILEGÍVEL

RECENTES I COMMUNITARIAS

Horível e dolorosa catastrophe a-cabou de dar-se em Pariz com o in-... Segundo noticias telegraphicas, que poucos momentos...

Est nella capital no dia 8 do corrente, José Tinoco foi o protagonista de uma tragedia. Baseo muito intello, desde sua infancia, apresentava symptoms de alteração mental...

Grécia. Continua a desenvolver-se no Rio o movimento de sympathia em prol dessa heroica nação. Bandos precatorios percorrem as ruas da cidade...

LIVROS BARATOS

Autores Contemporaneos—por J. Ribeiro. Grammatica—por João Ribeiro I e 2. ano. Silegio Literaria—por Barreto...

Curraes—Novos A chronica local, nesses ultimos tempos, tem a for-necer alguma cousa, que pode interessar ás leitores da Republica.

O SELLO DA RODA

Uma novo caso de suicidio teve lugar em Pariz. O sr. J. Ferrivel e-nygma do destino humano...

do passado procedeu-se a eleição para o preenchimento das vagas de dois intendentes, abertas pela renun-

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

o José Fernandes, servindo de promotor interino o ditto e intelligente cidadão tenente coronel Felinto E-

Instantaneas Na instantanea de hoje eu tinha um caso engraçado para contar, mas...

REGATA Roga-se aos Srs. Juizes e Juizes protectores a gentileza de mandarem conduzir suas cadeiras para o Trapiche da Alfindega...

este pleito teve uma alta significação para a politica da localidade, por mostrar que os dois grupos chefados pelos prestigiosos cidadãos coronéis Luiz Gomes de Mello Lula e José Bezerra de Araújo Galvão, sincera e lealmente colligados, obedecem a um só intuito e for-

o Gremio Literario Le Monde Marche commemo-rará, amanhã, com uma sessão extraordinaria, a grande data da extincção da escravidão no Brazil.

Table with columns: Rendas Publicas, Alfandega, Renda Estadual, Loteria Beneficente Rio-Grandense, Extracto official da 1ª Loteria do Plano L-extrahida hontem, 11 de Maio de 1897.

Fernando, e ia já a pronunciar-se contra o alvitre, quando, voltando-se, viu a pobre mãe que a mirava de mãos postas, com os olhos cheios de angustia e supplica.

—Todos os dias, filha /...—redarguia a velha senhora, cedendo completamente à emoção, e abindo os braços, em que a mãe de Fernando se precipitou, louca de jubilo.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

tempo do que as senhoras... Ainda que eu tenha de pedir escmolia para a manter / Aliviada por este desabafo, voltou-se Joanna para D. Maria de Albuquerque, e disse-lhe com auctoridade:

Mas senhoras /... Joanna que nos chama filhos, a merecedora, e a mim, tem desde hoje mais uma filha... Quando vrs. exito, queiram ver minha irmã, a porta d'esta casa estará sempre aberta.

ILEGIVEL

PÁGINA MANCHADA

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

Vende-se

Nesta typographia se diz quem tem para vender um consolo e um sophá, inventados de preto e por preço diminuto.

Moinho de Vento

Vende-se um moinho de vento com excellente bomba-463 pés de canos galvanizados, sendo 363 de polegada e meia de grossura e 100 de uma polegada, e outras ferragens, a tratar com o abaixo assignado, na Rua Junqueira Ayres, n. 18.

JOÃO LEOPOLDO. 8-10

POR 3\$000

Esta officina acaba de receber ultimamente um grande e variadissimo sortimento de—

TIPOS AMERICANOS

para cartões de visita, o que ha de mais chic no genero.

Tendo recebido tambem um grande e especial sortimento de cartões brancos, resolveu vender o cento a—

3000 !!

mais barato do que em outra qualquer parte do mundo

APROVEITEM!

em quanto não se acaba o sortimento que é uma verdadeira pechincha.

24

fontes de tipos á escolher.

Vende-se

A casa, sita á rua do Commercio n. 51, confronte a Palacio. Quem quizer comprar dirija-se á rua 13 de Maio, casa n. 5, do Sr. João Francisco de Salles.

Publicações Officiaes

Nas livrarias de Fortunato Aranha e Renaud & C. estão expostas á venda as seguintes publicações officiaes :

Table listing various official publications with prices: Constituição do Estado... 200, Decretos do Governo de 1889 a 1895... 2\$000, Leis de 1892 a 1895... 2\$000, Consolidação judiciaria... 500, Lei e regulamento sobre terras publicas... 200, Lei do monte-pio... 200, Volume de mensagem e relatorios de 1895... 3\$000, etc.

HOTEL VITERBINO

NATAL - PRAÇA DA REPUBLICA -

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sizuidez, moralidade e zelo ao serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar. A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Bom emprego de capital

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil conducção para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago no em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes marés de lua.

O fundiadoro para navios de qualquer lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empreza bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará. Guriú, 15 de Fevereiro de 1897. 30-30

procurador ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha 51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

O SELLO DA RODA

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

de que ha doze annos, que o meu coração não sabia o que era amar alguém !... Era um cemiterio !... Apareceu-me agora esta criança... Que querem !... Confesso-o... Por minha vontade... levava-a, e ia esconder-me com ella onde ninguem nos podesse ver ! Fui egoista e... má, que é a mesma coisa !... Perdõem-me !... Sr. Jorge !... O que a mãe de Fernanda lhe pedia ha pouco, peço-lho eu agora... Guie-me !... ou antes... guie-nos !... Diga o que se ha-de fazer ; mas... não me falle em collegio !... não me separe da minha neta !...

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baixissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

tinha mãe ; era simplesmente a filha, a continuação do seu filho ; era elle debaixo d'uma nova forma ; era o seu coração de mãe, que despertava agora mais cheio de vida e d'amor, depois d'um somno de doze annos, somno atribulado por um sonhar de horrores, cuja recordação o sorriso da criança afugentava. Separar-se da neta, empora temporareamente !... Mas isso era entregal-a ao mundo ; era consentir que o coração de Fernanda se repartisse por todos, e ella queria-a só para si ; queria-a toda / queria que o sorriso, a lagrima, a idéa, o pulsar do coração, a alma de Fernanda só pudessem, de ora em diante, por ella ser traduzidos. Reconhecendo a impossibilidade de realisar esse sonho, D. Maria de Albuquerque cedia, combatendo, disputando o campo palmo a palmo ; mas, sentindo-se vencida, procurava obter uma capitulação, mediante a qual lhe fosse concedida a companhia de Fernanda, e, por isso, repetiu : — Não me separe da minha neta ! — Mas é que eu... realmente... não vejo... — baluciou o manco. Interrompeu-o Joanna, dizendo : — Ora vamos lá !... Vamos a ver, se a velha Joanna ainda serve para alguma cousa ; mas, primeiro, dêem-me licença de me assentar, que falta de estar de pé ando eu... Todos os olhos se cravaram no rosto da santa criatura, que, depois de pensar um pouco, disse, dirigindo-se a D. Maria de Albuquerque : — Ora espere... Antes de mais nada, diga-me... A senhora é rica ?... — Sou... — respondeu a interrogada. — Isso, então, é meio caminho andado !... Está tudo remediado ! Se é rica... tanto lhe faz viver na sua terra como aqui, pois não é assim !... porque não ha-de vir viver no Porto ? D. Maria de Albuquerque hesitou. Passaram-lhe por diante dos olhos os sitios, onde gozava e soffria ; era lá que repousava o se!

Publicações Officiaes

Em emprego da capital

Vende-se um moinho de vento com excellente bomba-468 pés de canos galvanizados...

Moinho de Vento

Vende-se um moinho de vento com excellente bomba-468 pés de canos galvanizados...

JOÃO LEBOLD.

8-10

POR 3\$000

Esta officina acaba de receber ultimamente um grande e variadissimo sortimento de-

TYPOS AMERICANOS

para cartões de visita, o que ha de mais chic no genero.

Tendo recebido tambem um grande e especial sortimento de cartões brancos, resolveu vender o cento a-

3000 !!

mais barato do que em outra qualquer parte do mundo

APROVEITEM!

em quanto não se acaba o sortimento que é uma verdadeira pechincha.

24

fontes de typos á escolher.

Vende-se

A casa, sita à rua do Comercio n. 51, confronte a Palacio. Quem quizer comprar dirija-se á rua 13 de Maio, casa n. 5, do Sr. João Francisco de Salles.

Nas livrarias de Fortunato Aranha e Renau & C. estão expostas á venda as seguintes publicações officiaes:

Table listing official publications with prices: Constituição do Estado... 200, Decretos do Governo de 1889 a 1895... 2\$000, Leis de 1892 a 1895... 2\$000, etc.

HOTEL VITERBINO

NATAL

PRAÇA DA REPUBLICA

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sivez, moralidade e zelo no serviço, a esculposa escolha de seus empregados...

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque...

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.

CLODOMIRO & IRMÃO.

abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal...

O fundiouro para navios de qualquer lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica...

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as upicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se acceita socios para montar-se uma empresa bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguezil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriú, 15 de Fevereiro de 1897.

30-30

O procurador

ESVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: - Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: - Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

O SELLO DA RODA

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

- 134 -

Jorge adivinhou a intenção de Joanna e percebeu tambem porque Fernanda, em quanto estivera na sala, levava tantas vezes a mão ao pescoço.

A enjeitada identificara-se, por tal forma, com o symbolo da sua desventura, que, vendo-se sem elle, chegava a julgar-se mutilada; parecia-lhe que acabava de soffrer uma amputação!

O forçado sentia a falta do grilhão a que se acostumara!

XI

Quando um incidente qualquer vem perturbar o socego do nosso espirito, ou aliar a regularidade do nosso modo de viver, esse facto torna-se, segundo o nosso temperamento, um obstaculo insuperavel, um peso, que nos esmaga, ou um aguilhão que nos incita e nos faz encontrar em nós proprios forças e recursos, de que nem se quer suspeitavamos a existencia.

Jorge era dos que Deus tempera por suas proprias mãos para o combate. Possuia a coragem, o enthusiasmo dos grandes sentimentos e das grandes idéas, a vontade tenaz, sem a qual coragem e enthusiasmo são fogos de palha; que ardem um momento e se apagam de per si; estra-lhe Deus todo isso, e completara a sua obra, sujeitando esses robustos agentes ao imperio da razão.

Resolvido ao quarto, negara-se a conversar com o irmão, pretextando cansaço, e deitara-se, voltando o rosto para a parede.

Em não se ac com os leitores se dá o mesmo; para mim, confesso, não ha melhor conselheiro do que o travessero.

Uma suprema grave a dar ao dia seguinte; a apreciação d'uma proposta; a escolha do melhor caminho a seguir, para evitar uma humilhação qualquer; tudo isso, se o caso não urge, é tarefa da hora que se aproxima, com que apaga a luz, e os primeiros trabalhos, com que o socego vem apagar em mim a consciencia de...

Quando que lves diga mais / O trabalho do dia seguinte, este

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baixissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quaesquer actos do governo municipal.

- 135 -

fraco trabalho, que lhes apresento, deve o ser a essa hora de recolhimento.

Leiamos no espirito de Jorge: sigamos o monologo d'aquella alma impressionada pelas scenas, que a tinham agitada durante o dia.

-Que devo fazer? ...-pensava.-O prazer de abraçarem a criança, que lhes appareceu assim, de repente, como nm dom do céu e o receio de a perderem de novo não lhes deixava espaço para outras idéas... mas amanhã? ... Que lhes vou eu responder amanhã, quando me perguntarem como cheguei ao conhecimento do que sei; quando quizerem investigar o passado de Fernanda? ... Deverei fazer uso das ultimas declarações do moribundo? ... Não pode ser! ... O odio subjugado, mas não extinto, da velha, criaria novas forças... Dizer-lhe o nome do assassino, a ella, que ha doze annos vive na esperança de o descobrir para vingar o filho? ... Oh! não! ... isso não... seria horrivel! ... E' um assassino... um miseravel; mas... desmascarar-lhe a alma, e expor-lh'a em toda a sua hediondez aos olhos da filha? ... seria horrivel!

E a alma do mancebo, elevando-se convicta, concluiu:

-Não, minha mãe! ... tu não não m'o perdoarias, se o fizesse!

N'este momento, Luiz apagou a luz e, e ao cabo d'uma hora de meditação, Jorge cerrava os olhos, sorrindo, pouco depois, em sonhos á ultima idéa, que afagara antes de adormecer, e lhe fóra, com certeza, inspirada pelo anjo, a cuja censura submettia todas as suas acções.

-Que diria minha mãe? ...-Da resposta, que a consciencia lhes dava, procediam quasi sempre os actos dos dous geméos.

Quando estes, no dia seguinte, desceram, do quarto, foram encontrar Fernanda e a avó, que os esperavam na sala de jantar.

D. Maria de Albuquerque, aborta na contemplação da criança, a nada mais ligava attenção. Os meninos gestos de Fernanda, as phrases mais triviaes, o mais insignificante olhar tinham o privilegio de provocar os applausos d'aquella alma, que como loba privada de apoio

A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ASSIGNATURAS
PARA QUALQUER PARTE
Por anno..... 130000
Por seis meses..... 69000
Numero avulso do dia..... 60
Numero avulso atrasado..... 100
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--DOCTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
RUA CORREIA TELLES N. 6,
para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.
As publicações serão feitas por ajuste.
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Sabbado, 15 de Maio de 1897

NUM. 84

PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente do dia 12 de Maio

Offícios:

—Ao Inspector do Thesouro.

Communico-vos, para os devidos fins, que o Tharel Thomaz Landim, Promotor Publico da Comarca de S. José de Mipibú, assumio, no dia 10 do corrente, o exercicio de seu cargo, segundo participou-me em officio d'aquella data.

—Ao Presidente do Estado do Ceará.

Tenho a honra de accusar a recepção de vossa circular, sob n. 3, de 6 do corrente, acompanhada de dois exemplares dos Regulamentos do Lyceu e Instrucção primaria desse Estado.

DESPACHOS

Dia 12

—D. Salviana Ribeiro Dantas, residente na cidade de S. José de Mipibú e proprietaria do engenho Santo Antonio, pedindo um emprestimo na importancia de dois contos e seiscentos mil réis.

—Ao Thesouro para proceder nos termos da lei.

—Francisco Antunes da Costa, professor publico da Villa de Touros, pedindo 3 mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar-se onde lhe convier.

—Sim, nos termos da lei.

POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 11 de Maio de 1897. N. 26. Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que o cidadão Manoel Maria Segundo communicou-me, em officio de 3 do flante, haver, nesse dia, prestado o compromisso legal e tomado posse do cargo de 3 supplente do delegado de policia do municipio de Macau. Saúda e Fraternidade. O Chefe de Policia, Fabio Rino Junior. Chefatura de Policia do

Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 12 de Maio de 1897. Ao Illustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que, hoje, fiz seguir, devidamente escoltado, para a cidade de S. José de Mipibú, o sentenciado Manoel Bernardo Alvês de Moraes, que por se achar com a sua saúde alterada, como provou com o attestado medico que exhibio, julguei acertado transferir da cadeia da Capital para a d'aquella cidade, onde permanecerá até segunda ordem desta Chefatura de Policia. Saúda e Fraternidade. O Chefe de Policia, Fabio Rino Junior.

Instrucção Publica

Dia 4

Directoria Geral da Instrucção Publica do Estado, Natal, 4 de Maio de 1897. N. Ao Illm. Exm. Sr. Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que o professor publico de instrucção primaria Alexandre Celso Garcia, ultimamente removido da cadeira de Cuitezeiras para a de Santo Antonio, no dia 22 de Abril ultimo, assumio o exercicio de suas funções, segundo me communicou o respectivo Delegado Escolar, em officio da mesma data.

Em congregação de hoje foi resolvida a exclusão definitiva do alumno Henrique Jorge Hurlly das aulas do Atheneu Rio Grandense, por estar incurso no § 2.º do art. 98 do Regulamento de 3 de Agosto de 1896.

Foi tambem resolvida a exclusão dos alumnos que tinham mais de 25 faltas desabonadas nas aulas do Atheneu Rio Grandense, o que verificado deu o seguinte resultado: de Inglez, Galdino dos Santos Lima Filho; de Francez, Francisco Ferreira de Araujo; de Arithmetica, Sebastião Gomes de Brito e Mario de Araujo Villar.

Dia 5

Directoria Geral da Instrucção Publica do Estado, Natal, 5 de Maio de 1897. N. 48. Ao Illm. Exm. Sr. Doutor Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Submettendo à vossa consideração a inclusa petição do

porteiro archiva desta Repartição, Eraudico Emygdio Seabra de Melo, em que vos requer tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, declaro-vos, informando a mesma petição, que, estando ella nos termos da lei n. 66 de 29 de Agosto de 1895, nada tenho a oppôr.

Saúda e Fraternidade.
O Vice-Director,
Eutiquio de Albuquerque Autran.

Dia 6

Secretaria da Instrucção Publica do Estado, Natal, 6 de Maio de 1897. Ao Cidadão Joaquim Taurino de Moraes Navarro, Professor Publico da Villa de Papary.

O Illm. Sr. Doutor Vice Director Geral da Instrucção Publica do Estado manda

portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, datada de 4 do corrente mez, foi concedida a permuta que solicitastes da cadeira de instrucção primaria dessa Villa, com a do professor publico da de São Gonçalo, Manoel Ferreira de Mesquita, ficando-vos marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para assumirdes o respectivo exercicio.

Saúda e Fraternidade.
Servindo de Secretario—
O Amanuense,
Americo Vespuccio Simonetti.

Mutatis mutandis a Manoel Ferreira de Mesquita, Professor Publico da Villa de São Gonçalo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado Natal, 6 de Maio de 1897. Ao Cidadão Delegado Escolar da Villa de Papary.

O Illm. Sr. Doutor Vice Director Geral da Instrucção Publica do Estado manda communicar-vos que, por portaria do Exm. Sr. Doutor Governador do Estado, datada de 4 do corrente mez, foi concedida a permuta que sollicitou o professor publico Joaquim Taurino de Moraes Navarro, da cadeira de instrucção primaria dessa Villa com a da de São Gonçalo, Manoel Ferreira de Mesquita, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para assumir o respectivo exercicio.

Saúda e Fraternidade.
Servindo de Secretario—
O Amanuense,
Americo Vespuccio Simonetti.

Mutatis mutandis no Delegado Escolar de S. Gonçalo.

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA N. 28

Publico, para conhecimento da Guarda Nacional deste Estado, sob meu commando, que, em virtude de autorização do Exm. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, contida em Aviso n. 519 de 30 de Abril ultimo, todos os Srs. officiaes, quer os da antiga Guarda Nacional, quer os nomeados por occasião da ultima reorganização devessem, no prazo de 90 dias, contados da data da presente, comparecer na Secretaria deste commando, onde exhibirão perante o Major Secretario interino, Joaquim Soares Raimundo, seus respectivos antecedentes, a fim de serem competentemente registradas, na forma da lei.

Commando Superior da Guarda Nacional do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal, 15 de Maio de 1897.

Juvino C. Paes Barretto.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Tenente Souza.

Ronda á Guarnição—Capitão Lustosa.

Dia ao Batalhão—1.º Sargento Seabra.

Inspeção ás patrulhas—Fornel Pedro de Almeida.

Guarda de Palacio—Cabo Antonio Mathias.

Guarda da Cadeia—Cabo José Raymundo.

Guarda do Hospital—Cabo João Pereira Martins.

Guarda do Quartel—Anspessada Joaquim Luiz.

Piquete—Corneteiro Manoel Francisco da Silva.

Movimento do Porto

10 e 11

ENTRADAS:

Embarcações.....	3
Nacionaes.....	3
A vapor.....	1
A vela.....	2

SALIDAS:

Embarcações.....	1
Nacional e a vapor.....	3

PAUTA

THEOURO DO ESTADO
Rio Grande do Norte
Semana de 10 a 15 de Maio
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Generos	Unidade	Valor
Algodão em rama	15 kilos	128000
" " caroço	"	80000
" " sujo ou resid.	"	50000
Assucar de usinas	"	48000
" chrystalizado	"	48000
" branco	"	85000
" sementes	"	38500
" mascavo	"	38500
" bruto	"	19200
" retame	"	19200
Aguardente	litro	8248
Borracha	kilo	18000
Banha de cevado	"	18200
Café	"	18200
Cera olho de carnauba	"	8000
" palha de	"	8000
Charutos	cento	80000
Cigarros	milheiro	80000
Chapeos de palha	um	8000
Couro de boi, secco ou	taxa fixa	18000
salgado. Um,	15 kilos	8000
Caroço de algodão	kilo	18200
Carne de sol	"	18200
" preparada	"	18200
Chifres de boi	cento	80000
Estreiras de palha	uma	8000
Fumo em rolo	kilo	18200
Fumo em furo	"	18200
Fumo em folha	"	18200
Feijão de mandioca	litro	8000
Feijão mulatiao	"	8000
" de outras qualidades	"	8000
Gomma de mandioca	"	8000
Milho	"	8000
Mel de assucar	"	8000
Mel de abelhas	"	8000
Ossos	kilo	8000
Oleo de mamona	litro	8000
Pelras de cabra	uma, taxa fixa	8000
" de carneiro	"	8000
Pello vegetal	kilo	8000
Pennis de ema	"	8000
Queijo de manteiga	"	8000
" de coelho ou prensa	"	8000
Sementes de mamona	kilo	8000
Sal, alqueiro de 160 litros	80000	
Sols	meio, taxa fixa	8000
Toucinho	"	8000
Unhas de boi	cento	8000
Velas de cera de carnauba, kilo	80000	
Vinho de caça, genip, etc. litro	8000	
Vassouras de piassava, de carnauba etc.	cento	80000

Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 10 de Maio de 1897.
O Contador—P. SOARES DE ARAUJO.
O Escriptuario—J. NEPOMUCENO.

Indicações

Advogados

Dr. Alberto Maranhão.—Residencia,—Praça da Republica n. 2.
Pode ser procurado na redacção d'A Republica.

Dr. Thomaz Gomes. Escriptorio—Rua da Conceição n. 4.

EXPEDIENTE

Nenhuma publicação sollicitada será feita, sem o respectivo pagamento adiantado.

As assignaturas d'A Republica para fora da capital não poderão ser por menos de seis mezes e terminarão sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
Congratula-se com V. Exa. pela grande data comemorativa da Independência do Brasil.
Nossa Acolha.
Presidente do Ceará.
MARANHÃO, 14.
Ao Sr. Governador do Estado Retribuo as congratulações que me dirigistes pela data de hoje.
Saudações.
V. Governador,
ALFREDO MARTINS.

MOSSORÓ, 18.
Exm. Governador. Sauda-vos hoje pela grande data da comemoração da fraternidade dos Brasileiros.
Juiz de Direito.
JOÃO FIGUEIRA.
RIO, 14.
Governador Natal,
Retribuo agradecido. Saudações
M. Marinha

SERVIÇO ESPECIAL
RIO, 18.
—Desde a noite de 11 que chove torrencialmente, havendo prejuizos e desastres.
O baile do Itamaraty, não obstante as chuvas, esteve concorridissimo, terminando ás 6 horas da manhã. Estiveram presentes o Dr. Prudente de Moraes, que fez um bonito e entusiastico discurso de saudação aos chilenos e os ministros da marinha, interior e fazenda.
—Censuram o discurso do ministro argentino, por conter indiretas contra o Chile.
—Foi nomeado, no Senado, o Dr. Gonçalves Ferreira.
—Foram reconhecidos deputados Drs. Moreira Alves e João de Siqueira.
—A comissão de orçamento da Câmara ficou composta dos deputados Cintra, Belisario, Augusto Severo, Guanabara, Cassiano, Veiga, Muller, Serzedello e João Lopes, tendo sido eleitas as outras comissões.
—Hontem não houve sessão na Câmara.
—Projecta-se a collocação do busto do almirante Tamandaré no arsenal da marinha.

RIO 14
—Houve, hontem, uma missa para solemnizar a grande data abolicionista, assistindo-a, José do Encarnação, o ministro chileno, o almirante Goni e representantes do presidente da Republica e ministerio. Em seguida a essa solemnidade teve lugar um banquete offerecido pela redacção da *Cidade do Rio*, durante o qual foram trocados muitos brindes, tomando nelle parte os mesmos que assistiram á missa e mais representantes da imprensa.
—Em conferencia de ministros ficou resolvida a redução dos honorarios do presidente da Republica, ministros de estado, altos funcionarios civis e militares, deputados e senadores federaes.
—A proposta do orçamento da Viação consigna uma economia de cinco mil contos, supprimindo as comissões dos portos, excepto as do Rio Grande e Pernambuco.
—Hontem, realizou-se na Cathedral desta archidocese um Te-Deum em honra dos chilenos. Amanhã, haverá um baile offerecido pela imprensa aos officiaes chilenos.
—Foi sellado por mais um trilho e arrendamento das ferrovias da União.
—Ao serem noticiados em Lourenço, as officinas de arrendamento, os chilenos se dirigiram para o Rio de Janeiro.

A mensagem do dr. Prudente de Moraes, dirigida ao Congresso Federal, é minuciosa e faz referências á todas as questões importantes e de actualidade; lembra, quando assumiu o governo da Republica, em 1894, publicou desenvolvido manifesto, expondo claramente o programma que agora repete.
Forçado a deixar o poder em consequencia de enfermidade, foi substituido pelo vice-presidente e voltou ao exercicio do seu cargo para continuar a sustentação das ideas expandidas nesse manifesto.
Noticia as eleições federaes realizadas em 1 de Março; fala na revolta dos fanaticos de Canudos, facto que mais perturbou a tranquillidade publica e refere-se ao máu exito da expedição que excitou o sentimento nacional, sendo para lamentar que na Capital Federal se tivessem dado scenas pouco dignas de nossa civilisação, accrescenta que o desastre serviu para que a nação mostrasse como está disposta a manter as instituições, pois innumeradas adhesões nesse sentido recebeu o governo.
Espera que brevemente esteja restabelecida a tranquillidade nos sertões bahianos.
A mensagem refere-se aos regulamentos expedidos, aos que estão em preparo e á completa regulamentação das justicas local e federal; insiste na necessidade de augmentar os juizos criminaes do Tribunal Civil e Criminal; trata da organização da Directoria da Saúde Publica; pede a attenção do Congresso para a Guarda Nacional afim de reorganizar-se de modo condigno aos seus elevados fins; lembra a necessidade de regular definitivamente a instrução publica a cargo da União, sobre tudo nos exames de madureza; chama tambem attenção para o art. 73 da Constituição que se refere a accumulações remuneradas de empregos publicos e finalmente para o que se deve entender por calamidade publica.

Declara que mantem o paiz as melhores relações com todas as nações. A pendencia sobre a ilha da Trindade felizmente está resolvida com a intervenção de Portugal; a Inglaterra praticou um acto de cordialidade mandando retirar daquella ilha os signaes de posse pelo mesmo navio que os collocara. Allude aos tratados com o Japão e ao que regula o arbitramento para resolver sobre os limites com a França, relativamente ao incidente do Amapá que continua a ser tratado pelos governos francez e brasileiro.
Diz que a situação financeira merece especial cuidado e recapitula os algarismos das rendas orçada e arrecadada, mostrando quanto os creditos extraordinarios excederam a despesa orçada; assigna a diminuição das rendas aduaneiras o que attribue ao decrescimento da importação; refere-se a baixa do cambio resultante das condições precarias levadas por erros que veem de longe e que podem ser emendados com muita prudencia e rigorosa economia.
Tratando da baixa do café diz que o governo não descarta da sorte da lavoura, e accrescenta que procura attender, auxiliando com 25 mil contos, que serão distribuidos pelo Banco da Republica; felizmente o accordo com esse Banco e mais liquidações realizadas com os Bancos Emissores para pagamento de compromissos da guerra civil alliviarão muito a situação do Thesouro.
Attendendo a aspiração do commercio o governo regulamentou a emissão de Warrants.
Occupando-se de assumpto do Ministerio da Industria e Viação encarece a necessidade de aperfeçoar o material telegraphico do littoral, procurando o interior do paiz.
Chama a attenção do Congresso para a criação de novas fontes de rendas do correio e telegraphos equilibrando os seus orçamentos; mostra o estado lastimavel do esgoto d'agua pedindo melhoramento a custa da União e elevando as taxas.
Diz que a lei autorizando o arrendamento das estradas de ferro, ao serem em execução e as condições estabelecidas para o mesmo, não se

claras existencias no exercicio.
Comunica a não execução da lei creando estado maior e, referindo-se á marinha expõe o plano de reorganização apresentado pelo secretario, sendo que essa organização será feita de accordo com a situação financeira da Republica.
(Do Journal do Recife).

M. M. LOBATO & C.
Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc.
Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Procura sem competencia.
Alfaiataria Natalense
Sempre repleta de optimo sortimento em chasemiras etc.

Sergipe
Escrevem d'aquelle Estado:
Corre como verdade que Antonio Conselheiro e sua gente retiraram-se de Canudos, e estão em Serra Vermelha, a duas leguas da estrada de Geremoabo, por onde manobra a columna Savaget.
Consta por quem de lá veio, que esta resolução foi devida á fedentina dos cadaveres dos jagunços inseputos.
O general Savaget activa a organização da marcha, enviando para o interior um engenheiro afim de contractar transporte para reconhecer as estradas.
O acampamento até Geremoabo já está reconhecido e explorado pelos engenheiros Amaral e Guabirú.
Ha grande desejo de marchar afim de encontrar o inimigo, caso pretenda fugir.
A tropa está bem exercitada em Aracajú, S. Christóvão e Itaporanga pelos coroneis Serra Martias, Telles e Pantoja.
As dificuldades de transporte são o maior inimigo da marcha, sendo este o principio que o general Savaget procura destruir por meio dos bons auxiliares Drs. Nery, Guabirú e Amaral, que não descançam por emquanto.
Devido a esportulos de sua honestidade conhecida e inatacavel, recencia fazer contracto de transporte sem concorrencia publica. Tal esportulo exige demora maior, o que retarda a marcha.
—Os batalhões estacionados em Aracajú têm feito exercicio de tiro ao alvo no Capucho, sendo satisfatorios os resultados obtidos.
No dia 1 a brigada do coronel Serra Martins fez exercicio na praça do Governador, exercicio e evoluções que mereceram boas referencias do general Savaget.
—Consta aqui que os conselheiros estão devididos em grupos, em diferentes pontos, havendo dous mil no morro Vermelho, perto de Canudos.

INSTANTANEAS
A chuva pregou uma boa pirraça aos promotores da Regata, obrigando-os a adiar-a.....
E si amanhã novamente a chuva a coisa empatar. Então é que toda a gente Terá bem que se amolar.
RAPIDO

OBITOS
Dia 11
Anna Maria do Rosario, paria, de 45 annos de idade, casada, natural de Macahyba.—*Tuberculose.*
Joanna, de 1 anno de idade, natural de Touro.—*Dentição.*
João, de 6 meses de idade, pardo, natural desta cidade.—*Espasmo.*
Dia 12
Sabina Maria da Apresentação, preta, de 60 annos de idade, solteira, natural do Estado.—*Diarrhea.*
Maria, branca, natural desta cidade, fallecendo duas horas depois de seu nascimento.
Dia 13
Maria Rita da Conceição, parda, de 40 annos de idade, casada, natural deste Estado.—*Parot.*
Januario Carneiro de Lima, pardo, de 46 annos de idade, casado, natural deste Estado.—*Malaria.*

APPROXIMAÇÕES
16900 e 16902 2500
36892 e 36894 1000
37887 e 38889 400
DEZENAS
16301 a 16310 400
36891 a 36900 300
37881 a 37890 200
TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 1 e 3 têm 49

Duas por semana
Fiz esforços pra a regata. Forte lucta, lucta insana! E quasi não compareço. Na segunda da semana.
Ze.

A Tribuna
Circulou antehontem n'esta capital o 2º numero dessa revista quinzenal, orgam da associação *Congresso Literario.*
O trabalho material da *A Tribuna* é optimo e o texto pouco deixa a desejar.
Muito bem. Parece que os jovens que metteram hombros á empreza da criação em nosso meio de um novo centro litterario, mantendo na imprensa um orgam de publicidade das produções de seus associados, levarão por deante este tentamen, digno de todos os applausos.
Agradecidos á visita do collega. *A Tribuna*, auguramos-lhe uma brilhante carreira.

Accusamos o recebimento do n. 56 d'O Oasiis, periodico litterario, orgam do gremio Le Monde Marche.
Distribuido a 13 de Maio, dedica a sua edição a essa grande data.
Agradecidos.
Os gregos têm a sua Jeanne d'Arc, uma mulher de nome Vadilike Haitopulo. As suas primeiras façanhas datam de 1886, tornando-se celebre nos combates da Macedonia. Agora reaparece a frente de 800 homens que ella quer commandar contra os turcos.

Pelo trem de hontem se foi para a capital da Parahyba onde se aguardar a

Agente geral das loterias do Estado.
Desejamos optima viagem ao digno cavalheiro.
Pelo Pernambuco chegou da Capital Federal o Sr. João Candido Lopes, que vem substituir, como agente geral das loterias deste Estado, ao Sr. Israel Dias.
Cumprimentamolo.
Para Angicos, seguiu hontem, em companhia de sua Exm. familia e em busca de melhora a antigos padecimentos, o nosso estimado amigo e devotado correligionario, capitão José Pedro de Castro Villas-Boas, digno encarregado da Estação telegraphica desta capital.
Desejamos ao nosso amigo optima viagem e que volte em breve completamente restabelecido da enfermidade que o obriga a requerer licença para ir pedir aos ares sertanejos á saude que lhe falta.
Fica encarregado do expediente da estação o telegraphista Manoel Teixeira.

Representação do Estado
No dia 4 do corrente tomou assento no senado brasileiro o nosso embaixador chefe Dr. Pedro Velho.
Ossos distinctos correligionarios e amigos deputados Augusto Severo, Tavares de Lyra, Amaro Cavalcanti e Francisco Gurgel já foram reconhecidos, desde o dia 25 do mez passado.
Foi recebido para a comissão de fazenda e orçamento o nosso talentoso representante Augusto Severo, não tendo ainda feito opção entre a pasta de ministro e o mandato de deputado e Dr. Amaro Cavalcanti.

E' esperado n'um dos primeiros paquetes do sul o Sr. Capitão Tenente Raymundo F. Kiappe da Costa Rabin, ajudante da Repartição da Carta Maritima, que vem inaugurar o Pharol de Mossoró, determinar a posição e iniciar os trabalhos dos da Ponta do Mello e Macau, para o que ja' a Alfandega está habilitada com os creditos necessarios. O material acha-se em Pernambuco e deve aqui chegar brevemente.

Para solemnizar a gloriosa data—13deMaio—os aprendizes marinheiros tiveram melhoria de rancho, sendo-lhes servido lauto banquete.

Regata
Devido ao mau tempo deixou de ter lugar antehontem, 13 de Maio, a regata para aquelle dia annunciada, sendo transferida para o dia 16, do mingo.
Será observado o mesmo programma ja' nesta folha publicado.
Tivemos occasião de ver, em nosso escriptorio, as medalhas de ouro e prata destinadas a servir de premios aos vencedores.
A escolha dessas medalhas presidiu o mais apurado gosto, tendo sido em todas gravadas inscripções significativas.
A virtuosa consorte do Dr. Samuel Agnew, digno superintendente da Estrada de Ferro, entregou ao Exm. Dr. Governador do Estado, para ser offerecido pela comissão de senhoritas distribuidora dos premios ao vencedor do pareo 13 de Maio, um custoso e lindo serviço de christofle para cha'.
Estamos informados que outros premios, alem deste e das medalhas, serão offerecidos aos vencedores.

Rendas Publicas
A collectoria estadual do municipio do Patú, no 1º trimestre do corrente exercicio, arrecadou: Imposto de Gyro commercial 1428000 Venda de estampilhas 324000

Publicações Officiaes

Nas livrarias de Fortunato Aranha e Renaud & C.
estão expostas á venda as seguintes publicações officiaes :

Constituição do Estado	200
Décretos do Governo de 1889 a 1895	2\$000
Leis de 1892 a 1895	2\$000
Consolidação judiciaria	500
" municipal	400
" Eleitoral	300
Lei e regulamento sobre terras publicas	200
Lei do monte-pio	200
Volume de mensagem e relatorios de 1895	3\$000
Volume de mensagem e relatorios de 1896	4\$000
Collecções de Leis Judiciarias	400
Volume de accordãos do Superior Tribunal de Justiça	5\$000
Leis e decretos de 1896	500

HOTEL VITERBINO

NATAL
— PRAÇA DA REPUBLICA —

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizuidez, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fôros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprazivel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e proximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.
CLODOMIRO & IRMÃO.

Bom emprego de Capital

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil condicção para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago no em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes marés de lua.

O fundadouro para navios de qualquer lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" e uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita soccos para montar-se uma empresa bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicolán & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriú, 15 de Fevereiro de 1897.

30—30

O procurador

ESTEVAO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha
51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Vende-se um terreno de 27 palmos de frente e 148 de fundo, sito na rua Visconde do Rio Branco, ao lado esquerdo da Enfermaria Militar. A tratar com José Mendes da Coera.

Moinho de Vento

Vende-se um moinho de vento com excellente bomba de 63 pés de canos galvanizados, sendo 363 de polegada e meia de grossura e 100 de uma polegada, e outras ferragens, a tratar com o abaixo assignado, na Rua Junqueira Ayres, n.º 15.

JOÃO LEOPOLDO.

9—10

POR 3\$000

Esta officina acaba de receber ultimamente um grande e variadissimo sortimento de

TYPOS AMERICANOS

para cartões de visita, o que ha de mais chic no genero.

Tendo recebido tambem um grande e especial sortimento de cartões brancos, resolveu vender o cento a

3000 !!

preço barato do que em outra parte do mundo

APROVEITEM!

em quanto não se acaba o sortimento que é uma verdadeira pechincha.

24

fontes de typos á escolher.

Photographia Allemã

Retirando-me brevemente deste estado, offereço os meus presencios até fins de Junho.

B. Max Bourgard.

O SELLO DA RODA

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

— 138 —

Quem não conhece uma d'essas horribes noites, em que o cerebro executa o trabalho de longos annos!... Feliz, mil vezes feliz de entre os leitores, o que tem atravessado a vida, sem conhecer esse martyrio!

Perguntae ao orador o que sentiu nessa noite, que precedeu a sua estreia; perguntai-o ao cobarde, a quem a necessidade obriga a sahir de casa no dia immediato, e quem a certeza de encontrar o inimigo na rua; ouvi do negociante honrado, mas infeliz, o que soffreu nas horas anteriores ao amanhecer do dia, em que teve de apresentar-se ao tribunal; sabe-o, finalmente, da mãe, que desespera de ver raiar o sorriso nos labios do filho enfermo, ao despontar dos sorrisos da aurora!

Observando-o com attenção, Jorge lembrou-se de D. Maria de Albuquerque. Ambos tinham soffrido; as rugas, que sulcavam o rosto dos dois velhos, devia a desventura ter-lhes cavado primeiro no coração; accusavam ambos medonho padecer; mas, todavia.... que differença entre elles!

No rosto da avó de Farnanda luzia um sorriso, que illuminava todas as rugas; no de João da Cunha esses sulcos, accentuando-se, tornavam-lhe ainda mais tenebrosa a expressão.

Era só uma, e era a mesma causa d'essa differença de aspecto: Fora Farnanda quem a operara.

A pobre enfeitada fora, para a avó, o raio de sol, que penetra pelas fendas da janella, e vai allumiá-lhe os mais escuros recantos do aposento; para o avó, pelo contrario, aquella criança, que a Providencia viera collocar entre elle e a filha, era a nuvem, que lhe encobria o sol. Para a avó, Farnanda era—a esperança do futuro; para o avó—a condemnação do passado.

João da Cunha, vendo entrar o joven official de marinha, ergueu-se, indicou-lhe uma cadeira e sentou-se defronte d'elle, estudando-lhe zozamente a physionomia.

Jorge, desejando deitar por uma vez a situação dos diferentes personagens do drama, rompeu o silencio, dizendo com voz triste e solemne:

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

— 139 —

—V. exa. perguntou-me hontem, antes de nos separarmos, o que eu desejava de si.... Venho responder a essa pergunta.

—Queira dizer....—volveu João da Cunha, firmando os cotovellos sobre os joelhos, e escondendo o rosto entre as mãos.

—V. exa. deixa de viver em companhia de sua filha.

O velho, erguendo a fronte, lançou a Jorge um olhar tam repassado de dor e de censura, que este sentiu penetrar-lhe no seio profunda compaixão. Lembrando-se, porem, de que era esse o unico meio de conciliar os interesses de todos, proseguiu:

—E' preciso, sr. João da Cunha. E' preciso que duas almas, teidas por v. exa. no que ha de mais puro e sagrado—o amor de mãe!—possam emfim saber o que é a felicidade! E' preciso que uma pobre criancinha, condemnada por v. exa. á miseria, á orphanada, renasça para a vida de amor e de carinhos, que só os braços de sua mãe lhe podem dar....

—Mas....

—Perdão....—proseguiu o mancebo.—Deus fez-me juiz n'este pleito em que ha só uma sentença a lavrar: v. exa., repito, deixa de viver com a sua familia. Entre a mãe e a filha não me permite a consciencia, que eu deixe permanecer quem, por meio d'um crime, se tornou para sempre estranhas uma á outra....

—Estranhas!....—balbuciou o criminoso.—Não me disse que se ia reunir?...!

—Disse; mas.... pode a mãe revelar á filha o segredo do seu nascimento?... Não seria isso a deshonra da outra innocente, que tem ignaes direitos ao amor de sua mãe?... Bem vê que entre ambas já mais poderão trocar-se essas duas magicas palavras "mãe e filha", que exprimem o mais desinteressado dos affectos, retribuido pela mais sincera e espontanea gratidão.... Que terriveis consequencias ao do seu crime, senhor.... V. exa., que julga soffrer, já pensou no padecer da pobre mãe, condemnada a ver crescer de baixo do seu abrigo dois anjos, duas filhas, e a não poder impôr silencio a uma d'ellas quando esta se atrever a mãe, que a abandonou?... Se essa filha é

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Por anno... 120000
Por seis mezes... 60000
Numero avulso do dia... 60
Numero avulso atrasado... 100

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Director P...

Anno IX Estado do Rio Grande do Norte-Natal-Domingo, 16 de Maio de 1897 Num. 83

Revisão da lista dos Juizes de Direito do Estado do Rio Grande do Norte, pela ordem de suas antiguidades, até 31 de Dezembro de 1896.

Table with columns: N.º de ordem, NOMES, ANTIQUIDADE (Anos, Mezes, Dias), COMARCAS, OBSERVAÇÃO. Lists judges and their terms.

PAUTA THESOURO DO ESTADO Rio Grande do Norte

Semana de 10 a 15 de Maio PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS-SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAIO

Table listing prices for various goods like Algodão, Açúcar, Café, etc., with columns for Mercaderias, Unidades, and Valores.

Superior Tribunal de Justiça em Natal, 27 de Abril de 1897.—Jeronymo A. R. da Camara, P. Joaquim Cavalcanti Ferreira de Mello, José Climaco do Espírito Santo, Vicente Simões Pereira de Lemos, Joaquim Manoel Vieira de Mello. Secretaria do Superior Tribunal de Justiça em Natal, 5 de Maio de 1897. Confere José Alves.

Conforme—O Secretario, Luciano de Siqueira Varella Filgueira.

PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente do dia 14 de Maio

Officios: —Ao Inspector do Thesouro.

Em resposta ao vosso officio sob n.º 580 de 10 do corrente, declaro-vos que aprovo a arrematação do gado grosso de produção do Estado, constante dos quadros que vos devolvo, effectuada nos dias 27, 28 e 29 de Abril ultimo, perante a comissão fiscal da 2.ª secção da cidade do Martins, na importância de 16:110.000 réis.

—Ao mesmo. Recommendo-vos que ao carteiro da Estação Telegraphica desta Capital, José Olympio Barbalho Bezerra, mandeis pagar, à vista da conta junta, a quantia de

11:460 réis, proveniente de telegrammas transmitidos em serviço deste governo. —Ao mesmo.

Communico-vos para vossa sciencia que, nesta data, transmitti ao Dr. Juiz de Direito da comarca do Seridó o officio e documentos a que se refere o vosso officio sob n.º 579 de 4 do corrente, que fica assim respondido.

—Ao mesmo.

A' vista da conta junta, mandai entregar ao porteiro da Secretaria deste governo, Antonio Elias Alves Franca, a quantia de 44:000 réis proveniente do feitiço de uma porta com a respectiva ferragem, para Palacio.

—Ao Dr. Juiz de Direito da comarca do Seridó.

Transmitto-vos o officio do Inspector do Thesouro, datado de 30 de Abril ultimo e acompanhado de documentos, requisitando-vos a prisão administrativa do ex-collector de rendas estaduais do municipio do Caicó, Manoel Sabino de Araujo, e outras diligencias.

ACTOS OFFICIAES

Dia 14 O Governador do Estado resolve nomear o cidadão Bevenuto Augusto Barbalho para reger interinamente a cadeira do sexo masculino da villa de Cuytezeiras. —Communique-se.

DESPACHOS

Dia 14

Miguel Antonio Ribeiro Dantas, proprietario do Engenho Cajazeiras no Valle do Ceará-mirim, querendo haver do Thesouro do Estado o emprestimo de doze contos de réis, mediante hypotheca do mesmo Engenho. —Ao Thesouro, para proceder nos termos da lei.

—D. Francisca Castmira Rodrigues da Costa, pedindo certidão do assentamento do obito do seu fallecido marido, Manoel Rodrigues Pessoa, alferes da companhia de policia deste Estado, então Provincia. Dê-se.

—Ignacio Henrique de Paiva, pedindo pagamento da quantia de novecentos e trinta mil réis proveniente

de materiaes fornecidos para as obras do Quartel do Batalhão de Segurança deste Estado.

—Ao Inspector do Thesouro para mandar pagar.

Movimento do Potro

13 ENTRADAS: Embarcação... 1 Nacional e a vapor. SAHIDAS: Embarcação... 1 Nacional e a vapor.

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior—Capitão Lustosa. Ronda á Guarnição —Tenente Souza. Dia ao Batalhão — Forriell Antonio Sergio Inspeção às patrulhas—Sargento Seabra. Guarda de Palacio — Cabo José Alves. Guarda da Cadeia — Cabo José Benedicto. Guarda do Hospital—Cabo José Tadeu. Guarda do Quartel — Cabo João Guimarães. Piquete—Cabo Corneta Manoel Francisco.

Feijão... de outras quantias... Gomma de mandioca... Milho... Mel de açúcar... Mel de abelhas... Ossos... Oleo de mamona... Pelles de cabra... de carneiro... Pello vegetal... Pennas de ema... Queijo de manteiga... de coalho ou prensa... Sementes de mamona... Sal... alqueira de 160 litros... Sola... meio, taxa fixa... Toucinho... Unhas de boi... Velas de cera de carnauba... Vinho de café, genip, etc. litro... Vassouras de piassava, de carnauba etc. cento... Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, 13 de Maio de 1897. O Contador—P. SOARES DE ARAUJO. O Escriptuario —J. NEPOMUCENO.

Indicações Advogados

Dr. Alberto Maranhão.—Residencia,—Praça da Republica n. 2. Pode ser procurado na redacção d'A Republica.

Dr. Thomaz Gomes. Escriptorio,—Rua da Conceição n. 4.

EXPEDIENTE

Nenhuma publicação solicitada será feita, sem o respectivo pagamento adiantado.

As assignaturas d'A Republica para fora da capital, não poderão ser por menos de seis mezes e terminando sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

Vende-se um terreno de 97 palmos de frente e 48 de fundo, sito à rua...

Moinho de Vento

Vende-se um moinho de vento com excelente bomba-463 pés de canos galvanisados...

JOÃO LEOPOLDO. 9-10

POR 3\$000

Esta officina acaba de receber ultimamente um grande e variadissimo sortimento de...

TIPOS AMERICANOS

para cartões de visita, o que ha de mais chic no genero.

Tendo recebido tambem um grande e especial sortimento de cartões brancos, resolveu vender o cento a...

3000!!

mais barato do que em outra qualquer parte do mundo

APROVEITEM!

em quanto não se acaba o sortimento que é uma verdadeira pechincha.

24

fontes de typos á escolher.

Photographia Allemã

Retirando-me brevemente deste estado, offereço os meus prestimos até fins de Junho.

B. Max Bourgard.

Publicações Officiaes

Nas livrarias de Fortunato Aranha e Renaud & Co. estão expostas á venda as seguintes publicações officiaes :

- Constituição do Estado... 200
Decretos do Governo de 1889 a 1895... 2\$000
Leis de 1892 a 1895... 2\$000
Consolidação judiciaria... 500
" municipal... 400
" Eleitoral... 300
Lei e regulamento sobre terras publicas... 200
Lei do monte-pio... 200
Volume de mensagem e relatorios de 1895... 3\$000
Volume de mensagem e relatorios de 1896... 4\$000
Collecções de Leis Judiciarias... 400
Volume de accordãos do Superior Tribunal de Justiça... 5\$000
Leis e decretos de 1896... 500

HOTEL VITERBINO NATAL PRAÇA DA REPUBLICA

Os merecidos credits deste bem conhecido estabelecimento, a sivez, moralidade e zelo no serviço...

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasivel praça da cidade...

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos...

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS. CLDOMIRO & IRMÃO.

Bom emprego de capital

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú"...

O fundiadoro para navios de qualquer lotação é o melhor possível, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara"...

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União...

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empreza bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas...

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará. Guriú, 15 de Fevereiro de 1897.

O procurador

ESTEVAO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: - Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: - Papeis para jornacs, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

O SELLO DA RODA

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

- 146 -

Chegado á estação da bandeira, encontraram alguém, que os esperava, para se despedir de Jorge: era Fernanda...

Comovido por tam évidentes mostras de gratidão, Jorge curvou-se e beijou affectuosamente a criança.

-Es muito minha amiga, Fernanda?... perguntou o mancebo.

-Oh! se sou!... volveu a interrogada, cada vez mais enternecida.

-Não choras, Fernanda.... Ouve.... Tu queres fazer-me um grande favor, minha filha?...

-Eu quero tudo o que o sr. Jorge quizer.... respondeu a criança.

-Dêem-me licença, minhas senhoras.... Deixem-me dizer um segredo á nossa Fernanda.

E Jorge, afastando-se do grupo, conduziu a enjeitada para um banco de pedra, em que a fez assentar-se ao seu lado.

Se queres fazer-me um grande favor, Fernanda—disse-lhe o mancebo, apertando-lhe as mãos entre as d'elle—has-de prometter-me que farás quanto seja possível, para mereceres amizade da sra. D. Sophia.... Promettes?...

-E já sou muito amiga d'ella.... redarguiu Fernanda.—Ella é tam boa!.... Parece tam minha amiga como a avò!

-Escuta.... Eu nem sei como t'o hei-de dizer; mas.... vêes tu?... é que o meu desejo vai mais longe?... Eu queria, que tu me fizesse uma allyção.... um segredo.... quando praticares uma acção, que te não panga bem, eu queria.... queria que fôesses tor com ella e lhe d'esturgas tudo?... Verás como has-de achar-te bem, se o fizeres.... Eu conheço-a!.... Aquella senhora é um anjo!.... Quando tu d'ejr um commisso, segre-o immediatamente!.... Isto não é por que tu avò não seja capaz de te accusar, e não seja tambem mal com a tua amiga!.... mas é que.... esta velha.... é da aidele.... não

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

- 147 -

sabe tam bem como a outra o que convem fazer n'uma terra grande.... Bemfim.... eu queria que tu olhasses para a sra. D. Sophia.... como se ella fosse tua mãe.... percebees?

-Percebo.... balbuciou a criança.

-E has-de ser tambem muito amiga de Bertha, sim?... Olha.. Imagina que tens n'ella uma irmãsinha a quem tens de proteger, sim?...

-Sim, senhor.... soluçou Fernanda.

-Obrigado, filha!... Então... posso partir socegado?... Has-de ter mais amizade a' snr.ª D. Sophia do que a qualquer outra pessoa....

-Isso não!.... atalhou ella com vivassidade.

-Não!.... perguntou Jorge com assombro.

-Mais do que ao sr. Jorge.... não!.... respondeu Fernanda com energia.

-Não deve ser, Fernanda.... murmurou o mancebo, enxugando uma lagrima—não deve ser; mas.... não posso levar-te a mal o que dizes. Obrigado, filha!....

E o mancebo, erguendo-se, deu a mão a criança e dirigindo-se as duas senhoras, disse-lhes:

-Eu estou muito contente com Fernanda: mas quero vêr, se ella é capaz de guardar o segredo, que lhe confiei. Não se diz nada!.... accrescentou Jorgue, dirigindo-se a' menina, que lhe não largava a mão.

-A ninguém!.... respondeu: ella com firmeza.

O joven convenceu-se, por esta resposta, que assegurara a sua protegida o unico confidente e conselheiro, que convém a uma menina. A enjeitada possuia, assim, o que muitas outras, por falta de tacto da parte das mães, ceixam de encontrar.

-Vamos a isto, señores!.... bradou o conductor.

Jorge, ao estreitar a mão de Sophia, sentia cahir nas suas uma lagrima ardente, que a venturosa mãe não podes reprimir. A avò de

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE
 Por anno..... 12000
 Por seis meses..... 6000
 Numero avulso do dia..... 60
 Numero avulso atrasado..... 100
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCR
 H
 para
 A

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte--Natal--Quarta-feira, 19 de Maio de 1897

PARTE OFFICIAL



Governo da União
 MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO NACIONAL, NA ABERTURA DA PRIMEIRA SESSÃO DA TERCEIRA LEGISLATURA, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, PRUDENTE JOSÉ DE MORAES BARROS.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Cumprindo o preceito da Constituição, venho dar-vos conta da situação do paiz e indicar-vos as providencias e reformas que, por sua urgencia, devem occupar, de preferencia, a vossa illustrada e criteriosa attenção.

Por achar-me gravemente enfermo, fui forçado, a 10 de Novembro proximo passado, a deixar o exercicio da presidencia da Republica, que assumia a 4 de Março, havendo então cessado aquelle motivo.

Durante o meu impedimento, que foi de cerca de quatro mezes, fui substituido pelo illustre Sr. vice-presidente da Republica.

A 15 de Novembro de 1894, ao tomar posse desse elevado cargo que me foi confiado pelo suffragio espontaneo de meus concidadãos, affirmei, em manifesto, dirigido á Nação, que, no desempenho de tão honrosa quanto difficil missão que me fôra imposta, obedeceria aos principios e normas seguintes:

—Execução fiel do regimen livre e democratico adoptado pela Constituição de 24 de Fevereiro, firmando e mantendo escrupulosamente a autonomia dos Estados, harmonica com a soberania da União e a independencia e mutuo respeito dos poderes instituidos como órgãos dessa soberania;

—Respeito ao exercicio de todas as liberdades e garantias constitucionaes, mantendo concorrente e energeticamente a obediencia à lei e o prestigio da autoridade, condições indispensaveis para assegurar a ordem e o progresso;

—Administração da fazenda publica com a maxima fiscalisação na arrecadação e no emprego da renda e com a mais severa e perseverante economia, reduzindo a despesa de modo a equilibrar a com a receita, extinguindo-se assim o deficit do orçamento, convertido este em realidade;

—Pontualidade na satisfação dos compromissos successivos, que desde passado remoto se têm accumulado em onus pesadissimos a transmittirem-se de geração a geração;

—Resgate gradual da moeda fiduciaria para elevar o seu valor depreciado;

—Animação à iniciativa particular para a exploração e desenvolvimento da agricultura e das industrias e atracção de immigrants que, povoando o nosso vasto territorio, fecundem com o trabalho as suas riquezas;

—Garantia efficaz á plena liberdade do suffragio, base fundamental da democracia representativa;

—Manutenção da ordem e da tranquillidade no interior e da paz com as nações estrangeiras sem sacrificio de nossa dignidade e dos nossos direitos, cultivando e desenvolvendo relações com as nações amigas.

—Conservação e exercicio da presidencia da Republica, mantendo o

mesmo programma, á cuja observancia tenho-me dedicado com esforço e perseverança e que tem sido executado em seus pontos capitaes.

A situação financeira do paiz continúa a preoccupar a attenção do governo que persevera no plano de cumprir a lei com lealdade, reduzindo a despesa publica tanto quanto possível e esforçando-se por bem fiscalisar a arrecadação da renda.

RELAÇÕES EXTERIORES

Tenho verdadeira satisfação em poder affirmar-vos que, até ao presente, as relações da nossa República com as demais nações, mantendo-se com a dignidade e honra que sempre nos caracterizaram, não tem sofrido interrupção.

A 5 de Agosto do anno proximo passado, vos communiquei que, mediante os bons officios prestados pelo governo da Inglaterra, a Inglaterra reconheceu a plena soberania do Brasil sobre a ilha da Trindade, ficando assim resolvida esta questão de modo digno e honroso para ambas as nações.

Poucos dias depois a Inglaterra participou ao ministério das relações exteriores que o termo de guerra *Herrschut* lhe recebeu ordem para que a ilha da Trindade não se procedesse a qualquer acto de guerra, ficando assim resolvida esta questão de modo digno e honroso para ambas as nações.

Resolvido o caso da ilha da Trindade, o governo da Inglaterra resolveu, mediante os bons officios prestados pelo governo do Brasil, a suspensão da guerra *Herrschut* que, em 24 de Janeiro deste anno, conforme consta do termo assignado pelo commandante e officiaes daquelle cruzador.

(Continua.)

Governo do Estado

Expediente do dia 17 de Maio

Officio:

—Ao Inspector do Theatro.

Communico-vos, para os devidos fins, que o professor publico Joaquim Taurino de Moraes Navarro, no dia 11 do corrente, assumiu o exercicio da cadeira de instrucção primaria da Villa de S. Gonçalo, pela permuta que fez com o respectivo professor Manoel Ferreira de Mesquita, conforme participou-me o Vice-Director do Athenaeu, em officio sob n. 54 de 15 deste mez.

DESPACHOS

Dia 17

O Barão Felipe Nery de Albuquerque, Juiz da 1ª Circunscriçãõ do Ceará, dirigiu-me para a Secretaria da Justiça, para a entrega de um livro de contabilidade, por elle enviado ao Ministério da Justiça.

das Intendencias Municipaes do Estado.

De ordem do Exm. Governador do Estado, communico-vos que, por acto de hoje, foi designado o dia 20 de Junho proximo vindouro para effectuar-se a eleição para preenchimento da vaga aberta na Camara dos Deputados, pela opção que fez o Dr. Amaro Cavalcanti do cargo de Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

POLICIA

Chefatura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 15 de Maio de 1897. N. 32. Ao Ilustre Cidadão Dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado. Participo-vos que, no dia 12 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, na Rua da Imperatriz, se deu principio a uma luta entre os menores Manoel Antonio do Nascimento e Manoel Caçador, da qual sahio este gravemente ferido.

Tendo o mesmo subdelegado apenas referido o facto na participação que me dirigis, recommendo-lhe, por officio desta, que proceda a respeito nos termos da lei, dando-me opportunamente conta do resultado de suas diligencias, para os fins convenientes.

Em officio de ontem datado, o Tenente José Francisco de Souza communicou-me ter, nesse dia, assumido o exercicio do cargo de 2º delegado de policia da Capital, na qualidade de seu 1º supplente, por lho haver passado o respectivo proprietario, João Capistrano Pereira Pinto.

Os Cidadãos Francisco Santino de Britto, Joaquim Alves de Oliveira Filho e José Vital de Vasconcellos, participaram-me, em officio de 2 do fluente, haverem nessa data, prestado o compromisso legal e assumido o exercicio: o 1º do cargo de delegado de policia do Municipio de Serra Negra, o 2º do de subdelegado de policia da Villa daquelle nome e o 3º do de subdelegado de policia do distrito de S. João do Bonfim.

O Subdelegado de policia Manoel Caçador, de policia, cidadão de S. João do Bonfim, em officio de 15 do corrente, participou-me que, no dia 14 do corrente, sahio o

substituto legal, visto ter de seguir para a praça de Recife a tratar alli de negocios commerciaes. Saúde e Fraternidade. O Chefe de Policia, Fabio Rino Junior.

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA N. 26

Publico, para conhecimento do Estado, sob meu commando que, em virtude de autorisação do Exm. Ministro da Justiça e Negocios Interiores contida em Aviso n. 519 de 30 de Abril ultimo, todos os Srs. officiaes, quer os da antiga Guarda Nacional, que os nomeados por occasião da ultima reorganisação deverem no prazo de 90 dias, contado da data da presente, comparecer na Secretaria desta Commandancia, perante o Major Secretari interino, Joaquim Soares Ruyoso da Camara, suas patentes, afim de serem competentemente registradas, na forma da lei.

Commando Superior da Guarda Nacional do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal, 15 de Maio de 1897.

Juwino C. Paes Barrett

Movimento do Port

14, 15 e 16

ENTRADAS:

Embarcações.....
 Nacionaes
 A vela..... 3
 A vapor..... 1

SAIDAS:

Embarcação.....
 Nacional e a vapor..

GUARNIÇÃO ESTADUAL

Estado maior — Alferes Brito.
 Ronda á Guarnição — Alferes Tertulino.
 Dia ao Batalhão — Forr Pedro de Almeida
 Inspeção às patrulhas — Sargento Miguel Euschio.
 Guarda de Palacio — Capitão Antonio Mathias.
 Guarda da Cadeia — Capitão João Pereira.
 Guarda do Hospital — Capitão José Raymundo.
 Guarda do Quartel — Alferes Manoel Pereira Piquete — Corneteiro Manoel Francisco da Silva.

Molho de Vento

Vende-se um molho de vento com excelente bomba-463 pés de canos galvanizados, sendo 363 de polegada e meia de grossura e 100 de uma polegada, e outras ferragens, a tratar com o abaixo assignado, na Rua Junqueira Ayres, n.º 18.

JOÃO LEOPOLDO.
10—10

POR 3\$000

Esta officina acaba de receber ultimamente um grande e variadissimo sortimento de—

TYPOS AMERICANOS

para cartões de visita, o que ha de mais chic no genero.

Tendo recebido tambem um grande e especial sortimento de cartões brancos, resolveu vender o cento a—

3000 !!

mais barato do que em outra qualquer parte do mundo

APROVEITEM!

em quanto não se acaba o sortimento que é uma verdadeira pechincha.

24

fontes de typos á escolher.

Photographia Allemã

Retirando-me brevemente deste estado, offereço os meus prestimos até fins de Junho.

B. Max Bourgard.

Constituição de 1889 a 1895	2\$000
Leis de 1892 a 1895	2\$000
Consolidação judiciaria	500
" municipal	400
" Eleitoral	300
Lei e regulamento sobre terras publicas	200
Lei do monte-pio	200
Volume de mensagem e relatorios de 1895	3\$000
Volume de mensagem e relatorios de 1896	4\$000
Collecções de Leis Judiciarias	400
Volume de accordãos do Superior Tribunal de Justiça	5\$000
Leis e decretos de 1896	500

HOTEL VITERBINO

NATAL — PRAÇA DA REPUBLICA —

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade em preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino os fobros de uma verdadeira hospedaria familiar.

A situação excepcionalmente vantajosa em que se acha collocado o edificio, na mais bella e aprasiavel praça da cidade, visinho á estação da estrada de ferro e próximo ao porto de desembarque, são outras tantas vantagens, geralmente reconhecidas ao mesmo estabelecimento.

Tendo passado ha pouco por notaveis melhoramentos e reformas, no sentido de proporcionar aos seus freguezes os melhores commodos, o Hotel Viterbino espera continuar a receber do publico a lisonjeira preferencia com que sempre o tem honrado.

REFEIÇÕES A QUALQUER HORA. SORTIMENTO COMPLETO DE BEBIDAS.
CLODOMIRO & IRMÃO.

O fundiouro para navios de qualquer lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empreza bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriú, 15 de Fevereiro de 1897. 30—30

O procurador

ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 — RUA 13 DE MAIO — 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de música, etc. etc.

O SELLO DA RODA

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

— 150 —

Basta !.... As aves tratavam de se accommodar. E' chegada essa hora de recolhimento universal, que, sobre tudo na aldeia, como que faz entrar nas almas, mesmo nas mais vulgares, não sei que vago sentimento de molancholico bem estar, que se revela por suspiros involuntarios e aspirações indecisas. O ouvido aperta-se á espera d'um som conhecido, e, quando éccoa no campanario da igreja a trise "Ave-Maria", a dextra, que se ergue, para tirar o chapéo, e vem em seguida unir-se á esquerda ; o corpo que se apruma ; os labios, que se movem, murmurando a oração, executam, apenas, movimentos machinaes, pois a vontade, a alma, essa paira, como o som do bronze, no infinito.

Assentados á porta d'uma casa de opulento aspecto, edificado no meio de jardins, com vastos campos de milho por limites, aguardam seis pessoas, que o dobrar do sino da freguesia as convida a agradecer a Deus mais um dia de paz e de ventura.

A melancholia e religiosa poesia d'essa hora impera de certo n'aquellas almas.

A conversa, que, naturalmente, correra viva e alegre, em quanto o sol allumiara os sorrisos, morrera desde que as sombras, embora ainda atenuas, vieram interromper o dialogo dos ollares.

No meio d'aquelle silencio, em que só se escutava.... Perdém-me ; mas.... não posso ; preciso de libes comunicar uma idéa, que mil vezes me tem preoccupado.

Ainda não repararam, que, não se contentando o dia e a noite com ter cada qual a sua feição particular, quizeram tambem possuir o exclusivo de certos sons !?....

Porque ha-de o rouxinol amar e dizelo só de noite !?.... O macho, a curuja, o gaga e outros mil, muitas durante o dia para que não de quibear tão brutaemente o silencio nocturno ? O vento, o ribeiro, o dillejar das folhas na floresta não produzem de certo seus accantos !?....

Este amor de Deus, não sim / não ha de ser, que nunca senti-ram gosto, ouvindo a bella musica, o sivar d'um rio ; não accedem /...

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços ba- ratissimos, relatorios, organentos, codigos de pos- turas e outros quasquer actos do governo municipal.

— 151 —

Convido-os a fazer uma experiencia e a confessar-me depois o resultado : á noite, quando o silencio fór completo, e não pudèrem conciliar o somno, descerrem os labios e profram uma palavra qualquer. Aposto dobrado contra singelo, se aquella, a sua voz, erguendo-se, assim no silencio e nas trevas, lhes parecer a sua !.... Ha mais !.... Parece-lhes facil quebrar o silencio ?.... Experimentem e verão que o é menos do que supõem.

Decididamente a noite tem o exclusivo de certos sons, e perverte a expressão de quasi todos os outros.

No meio d'aquelle silencio, insolentemente violado pelo monotono e incessante zunido dos ratos, que irrompem ao anoitecer de todas as fendas, abertas na terra pelo sol, ergueu-se tremula, e come que involuntaria, uma voz :

—Que formosa noite !....

Estas tres palavras desfizeram o encanto.

—Deus t'o pague, Fernanda !....—exclamou outra voz tam jovial, quanto a primeira soava triste.—Se dura o silencio mais cinco minutos, desatava a chorar !.... Que pezadello, meu Deus !.... Era nm grupo de mudos.... Se nem a Joanna fallava !....

E' isso.... Eu é que sou a tagarella cá de casa....—retorquiu a provocada, com simulado despeito.

Não faças caso Joanna.... Bertha estava qaasi a chorar, com recelo de ter perdido a voz, por ter dado á lingua um descanso de cinco minutos.... E era caso para isso.... E' a primeira vez, que tal lhe acontece.

—Bravo !.... Fallou o sabio !.... Já a mim me admirava não se ter o sr. Luiz.... o menino, como lhe chama a Joanna, embarçado connigo ha mais tempo....

—Bertha....—atallou uma voz meiga e harmoniosa, com amavel inflexão de censura.

—O' mamá !.... não o defendas ! Parece que é mesmo de proposito !.... Aquelle Luiz parece ter um gostinho especial em me contradizer !.... Se eu digo: branco, diz elle logo: preto: quero ir pas-

Publicações Officiaes

Nas livrarias de Fortunato Aranha & Renand & C. estão expostas á venda as seguintes publicações officiaes :

Table listing official publications with prices: Constituição do Estado... 200, Decretos do Governo de 1889 a 1895... 2\$000, Leis de 1892 a 1895... 2\$000, etc.

HOTEL VITRIBINO NATAL PRAÇA DA REPUBLICA. On approved credits... CLÓDORO & IRMÃO.

Bom emprego de capital

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal...

O fundiadoro para navios de qualquer lotação é o melhor possível, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica...

Estas importantes salinas que medem 768 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empreza bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará. Guriú, 15 de Fevereiro de 1897.

O procurador ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha 51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Libro de Vento

Quando se um mocho de vento com excellentes bombas 33 pés de canos galvanizados, sendo 363 de poudada e meia de grossura...

POR 3\$000

Esta officina acaba de receber ultimamente um grande e variadissimo sortimento de—

TYPOS AMERICANOS

para cartões de visita, o que ha de mais chic no genero.

Tendo recebido tambem um grande e especial sortimento de cartões brancos, resolveu vender o cento a—

3000 !!

mais barato do que em outra qualquer parte do mundo

APROVEITEM!

em quanto não se acaba o sortimento que a verdadeira pechete...

fontes de typos á escolher.

Photographia Allemã

Retirando-me brevemente deste estado, offereço os meus prestimos até fins de Junho.

B. Max Bourgard.

O SELLO DA RODA

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

cebido que, se as chegaram a usar, ha muito que os pés de Jorge devem ter gasto as meias de lá, que a affectuosa Joanna deu ao mancebo, no acto de despedir-se d'elle, no alto da ban-deira.

São, effectivamente, passados sete annos. Parece-lhes duro o exilio do joven official de marinha?... Busquem a explicação na resposta d'elle, quando a ama lhe censurava o ter escolhido aquelle modo de vida.

Essa soldado, dissera, e as complicações tinham-se-lhe apresentado por tal forma, que Jorge, escravo do seu dever, não ousara pedir uma licença, que nem o seu estado de saúde, nem outro qualquer motivo, justificavam.

Deixem-me agora explicar-lhes a familiaridade, que devem ter estabelecido, entre os diferentes personagens d'este nosso singelo e despendencioso drama. Vão ver como seriam felizes, se a ausencia de Jorge não fosse u. i. espinho para todos aquelles corações.

O plano indicado por Joanna, e do qual os leitores, devem ainda lembrar-se, dera aquelle excellentes resultado.

As duas senhoras tinham-se ao principio limitado a viver em casas contiguas; a amizade, porém, das duas crianças, que se haviam unido com a facilidade propria da sua idade, foi pouco e pouco destruindo as barreiras, que as separavam.

Nos primeiros tempos, quando uma das meninas ia visitar a outra, ia um criado acompanhá-la cerebriamente até a vez entrar. Este processo era cruel para as duas senhoras: em quanto uma das casas se enchia de vida, transformava-se a outra em um deserto.

Constituídas as mesmas professoras, ora vinha dar Fernandez a casa de Bertha, ora tinha esta de ir a casa da sua companheira. Para o estado em commum, acolhido pelos mestres, dava-se o mesmo resultado.

Um dia, em que as duas crianças brincavam no jardim, separadas pelo muro...

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratos, estatisticos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

joven amiga, aproximou-se do muro, maldizendo-o por lhe negar o prazer de ajudar Fernanda a capturar a borboleta.

A força de o medir de alto a baixo, acabou por pensar, que o muro não era um obstaculo por ahi além.

—Se eu puzesse um pé... aqui... n'este buraco... deitasse a mão a esta ripa, que segura a trepadeira...; metesse o outro pé no buraco de cima... e me agarrasse com a mão esquerda ao alto do muro...

Bertha, que fóra pondo em pratica o que lhe passava pelo espirito, terminou o raciocinio, dizendo:

—Estava em cima e... saltava.

E saltou. As alegres exclamações das crianças, ao vêrem-se reunidas, atraíram as duas senhoras á varanda, que corria ao longo de ambas as casas, dividida por meio d'uma taboa.

Mãe e avó, separadas apenas por uma polegada de madeira, demoraram-se a conversar encantadas com alegria e amizade d'aquelles dois anjos.

Cem vezes depois, d'essa, foi o muro escalado por ambas as crianças, até que um dia Bertha, calculando mal o salto, torceu um pé. Condemnado o processo, Fernanda, a quem custava ter de pedir a avó, que deixasse ir ver a amiga, porque a velha senhora a accusava, com as lagrimas nos olhos, de lhe preferir as visinhas, lembrou, que seria facil remover a taboa, e poderiam, então, reunir-se na varanda, debaixo das vistas das duas senhoras. Assim se fez; mas, como crianças nunca estão socegadas, ora tinha a avó de Fernanda, primeiro a medo mais tarde francamente, de ir procurá-la ao interior da casa contigua, ora vinha Sophia buscar a sua Bertha ao proprio quarto de D. Maria de Albuquerque.

Com o andar dos tempos, as portas de communicação, que ligava as duas casas, foram abertas de commum accordo, e finalmente, chegou o verão, quando as duas familias se foram da quinta, onde a avó de Fernanda tinha accedido por u. i. vez a hospedagem da sua

NOTAS POLITICAS

Depois da quasi esquecido por todos as que o acompanharam em seus lances e quando parecia que o criminoso unico era esse famigerado repobro Arton...

rece chegou o momento de comecar a sua decadencia / A tua população decresce, impressionando os pensadores...

ANGELO ROSALI

ARMAZEM DE FAZENDAS E MUDERAS Esteiras da India e alcantifas para tapetar casas.

Camas de ferro com lastro de arame. 38-Rua do Commercio-38 NATAL

Alferes Rego Barros

O Ministro da Guerra em 10 do corrente nomeou o ex-secretario da Guarnição deste Estado, alferes Francisco Siqueira do Rego Barros...

Editaes

Substituição dos bilhetes de bancos emissores

Por esta Repartição se faz publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo declarado da Caixa de Amortisação de 3 de Abril findo.

Caixa de Amortisação

“Por esta repartição se faz publico que, por despacho da junta administrativa desta repartição, de 30 de Março ultimo, termina em 30 de junho de 1898 o prazo para substituição, que sera iniciada logo que seja regulada pelos poderes competentes...

vigor, os que ficarem em circulação findo o alludido prazo.

BILHETES JA' EM SUBSTITUIÇÃO

Do Banco de Crédito Popular do Brazil, de 500\$, 200\$ e 100\$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados Unidos do Brazil...

Do Banco Emissor do Norte, de 100\$, 50\$ e 10\$, de base de apolices, carimbados sobre notas do The souro ;

Do Banco dos Estados Unidos do Brazil, de 500\$ e de 10\$, de base metallica, e 200\$, 50\$, 20\$ e 10\$, de base de apolices, carimbados sobre notas do The souro ;

Do Banco Emissor da Bahia, de 100\$ e de 50\$, de base de ouro, de 100\$, 50\$, 20\$ e 10\$, de base de apolices, carimbados sobre notas do The souro ;

Do Banco Emissor de Pernambuco, de 200\$ e 100\$, de base metallica, carimbados sobre notas do The souro ; e de 100\$, da 1ª serie, 1ª estampa ;

Do Banco Emissor do Sul, de 200\$, 100\$, 50\$ e 10\$, de base de apolices, carimbados sobre notas do The souro ;

Do Banco União de S. Paulo, de 500\$, 200\$, 50\$ 20\$ 10\$, de base de apolices ;

Do Banco Nacional do Brazil, de 500\$, 200\$, 20\$ e 10\$, de estampas proprias, 200\$, em ouro e á vista, e 100\$, todos de base metallica, carimbados sobre notas do The souro ; e de 100\$, das 1ª e 2ª series, parte carimbados pelo antigo Banco da Republica.

Do Banco do Brazil, de 500\$ 200\$, 100\$, 50\$, 20\$ e 10\$, de base metallica ;

Do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 30\$, 20\$ e 10\$, de base metallica ; e 200\$, 50\$, 20\$ e 10\$, de base de apolices ;

Do Banco da Republica do Brazil, emissão provisoria, de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 30\$ e 10\$, de base metallica ; e 200\$, 50\$, 20\$ e 10\$, de base de apolices, todos sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

BILHETES CUJA SUBSTITUIÇÃO ORA SE DETERMINA

Do Banco da Republica do Brazil, emissão efectiva, de 10\$, 20\$, 30\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$. Os bilhetes de base metallica levam a chancellá do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

Caixa de Amortisação, 3 de Abril de 1897.

O Inspector, SEBASTIÃO J. DA R. PEREIRA DE M. SARMENTO.

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, 19 de Maio de 1897.

O Inspector em commissão, JOAQUIM PEREGRINO DA ROCHA FAGUNDES.

Alfandega

Por esta Repartição se faz publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo declarado de Sr. Chefe interino do serviço sanitario, Dr. Theotônio Coelho de Cerqueira Brito...

“Enfermaria Militar da Guarnição.

O Conselho Economico desta Enfermaria, creado pelo Decreto n. 2.213 de 9 de Janeiro do anno de 1896, devendo reunir-se no dia 22 do corrente ás 12 horas da manhã na secretaria da mesma sob a presidencia do cidadão Tenente Medico Adjunto, Dr. Theotônio Coelho de Cerqueira Brito, chefe interino do do serviço sanitario...

As clausulas e condições do contracto serão facultadas ao exame dos proponentes em todos os dias uteis das 7 horas ás 10 da manhã na secretaria da Enfermaria.

Os generos serão por conta dos fornecedores postos na Enfermaria.

Table with columns for item name (e.g., Arroz, Assucar, Aletria), quantity (e.g., Kilo, Uma), and unit (e.g., Uma, Litro). Lists various supplies for the military hospital.

O SELLO DA RODA

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

Se eu não fôsse, como me chamavas ás vezes, um visionario, aquella ruga e aquelle olhar bastariam, para eu acreditar no magnetismo.

Fernanda, ao ver o olhar da mãe, pensa: "Que importa? Não é esta mais do que mãe para mim?..." e basta isto, para a consolar momentaneamente.

Vê tu, agora, a minha loucura, Jorge!... Estou intimamente convencido, que, se aquelle não fosse realmente o olhar de mãe, não teria sobre Fernanda a mesma influencia.

Para que não possa duvidar da injustiça das minhas observações, vou contar-te um facto, que as confirma.

Haverá tres mezes, estavamos todos no Jardim, quando Bertha — o diabinho de doze annos mais loiro, gentil, travesso e bom, que podeis imaginar — Voltando-se para Fernanda exclamou, entre indignada e condoída:

— Sabes o que a Josefa, do hortelão, me disse hontem, Fernanda? ... Que por termos bulido no ninho, que está lá ao fundo... na rozeira... os pais o abandonaram! ... Vê tu, se aquillo era coisa que os pais fizessem!

Enleiado pela presença da mãe, para quem a indirecta e innocente censura da filha não podia passar despercebida, baizei os olhos, que logo ergui, ouvindo ne novo a voz de Bertha perguntar:

— Tu que tens, Fernanda! ...

Pallida e arquejante, com olhos cheios de lagrimas, a interrogada, em vez de responder, fugiu veloz como um gamo.

Sobresaltado pela impressão, que lhe haviam causado as palavras da irmã, corri atrás d'ella.

Não sei, se Deus lhe emprestara apas n'aquella occasião; o que sei é que, quando a alcancei, fui encontra-la já ao pé da rozeira, fitando atteridamente o ninho, a que Bertha se referira, e que seguava entre as mãos.

Havia um mundo de idéas no olhar da pobre mezenha, Jorge! ... —Que tens tu, Fernanda! ... perguntei, sem saber bem o que dizia.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

lhe mandaram aviso. Salvo do furor d'um typho, foi prolongada a convalescença de Luiz a ponto de não poder ser removido de prompto para a cidade...

Ha quatro annos, que isto teve lugar; ha quatro annos que Luiz voltando-se para Joanna, lhe diz todos os dias:

— Isto não tem geito nenhum, Joanna... Parece mal?... Para a semana vamos para nossa casa.

Não vão.

Que iriam elles fazer para casa, especialment não tendo Jorge para os consolar?

Joanna, vivendo cercada de carinhos; gozando um sócego de que a sua idade ha tanto carecia; poderia sem saudades deixar tudo isso, para se entregar de novo á vida activa de outros tempos? ...

E aquellas duas senhoras? ... Uma fallava-lhe de coisas do seu tempo, outra obliquava a contar-lhe a infancia de Jorge, a quem ambas queriam para a filha. ... Havia de deixal-as? ...

E Fernanda? ... e Bertha? ... aquella com seus grandes olhos negros, tristes e scismadores como elle, vira essa noite, e a que ao recebê-la nos braços, ferida e gelada, lhe enlacrava o rosto o sello da roda; esta, Bertha, que, no meio das suas travessuras, a via com o olhar transparente e azul dos anjos, boquiaberta e minima suspeita de maldade... havia de deixal-a? ...

Não podia ser.

E seria Luiz mais forte de que ella? ... Não lhe seria penoso reconhecer a Providencia dos ceus, o que lhe era facil alli, onde para lhe desparecer a sua vida... Poderia trocar o sócego do seu quarto de estudo pelo vaso de o clinico n'uma grande cidade? ... e seria elle o homem titubante, para as luctas d'essa vida, elle que se sentia tão abrandado e de uma viliezza, destituido d'essa sciencia do mundo, e de todos os recursos...

Publicações Officiaes

Bom emprego de capital

de Fortunato Aranha e Renand & O.
Publica as seguintes publicações officiaes :

Table listing official publications with prices:
Constituição do Estado... 200
Decretos do Governo de 1895 e 1896... 2\$000
Leis de 1895 e 1896... 2\$000
Consentidos Judicaria... 500
Municipal... 400
Eleitoral... 300
Lei e regulamento sobre terras publicas... 200
Lei do monte pio... 200
Volume de mensagem e relatorio de 1895... 3\$000
Volume de mensagem e relatorio de 1896... 4\$000
Collecções de Leis Judicarias... 400
Volume de acordãos do Superior Tribunal de Jurca... 5\$000
Leis e decretos de 1896... 500

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadore idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil conducção para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago ou em canoas logue que colhido o sal se deixe encher de novo por meio de comporta, nas grandes marés de lua.

O fundiador para navios de qualquer lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geriaguara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 768 hectares 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empreza bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicolau & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará. Guriú, 15 de Fevereiro de 1897.

O procurador

ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

Fortunato Aranha
51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

Modelo de Voto
Voto em nome do
Este voto foi recebido em
10-10

POR 3\$000

Esta officina acaba de receber
TIPOS AMERICANOS

para cartões de visita, o
Tendo recebido tambem
3000 !!

em quanto não se acaba o
APROVEITEM !

Photographia Allemã
Reunando-me brevemente deste estado,
offereço os meus prestimos até fins de Junho.

HOTEL VITERBINO
PRACA DA REPUBLICA

Os merecidos creditos deste bem conhecido estabelecimento, a sizerde, moralidade e zelo no serviço, a escrupulosa escolha de seus empregados, a extrema modicidade dos preços, tudo tem grangeado para o Hotel Viterbino as foras de numerosa e hospitavel familia.

O SELLO DA RODA FOLHETIM POR PEDRO IVO

nismo mas que é a final a arte de chegar depressa?... E não era elle pre isto aquella gente?... Não era um protector para aquelles seres, q e lhe queriam, como se a elle os ligassem laços de sangue?...
A respeito d'esta, havia não sei que véo na intelligencia de Luiz.

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal.

"Perguntas-me por Fernanda, e folgo com o interesse, que manifestas, pois, autorisado pelo teu silencio a seu respeito, já te accusava de haveres esquecido a nossa protegida, que symbolisa, talvez, a melhor acção da tua vida. Perdoa-me a injustiça, que te fazia!

social... que... asen- das con- vimento... publico, lad e jus- to, ou da todos para

esforço vão sendo postas em circulação na capital. O responsavel, todos os pontos, é o commercio...

do o Estado, assignados por particulares e nenhum se lembrou de invocar contra elles a ignorancia e superstição do povo?

clamente a... os, industriaes... alto mção... J. Barreto... Fabricio...

de Roupa... Acha Umas... Um... grandes, toa- rças iguaes.

es financei- sa o Estado, inconstan- ções clima- sequeste es- rasos do The- safazer impe- ommissos, bem imprescindivel a agricultura onte quasi ex- ceita, determi- nemerito chefe cutivo a lancar olices da divida intaito louvavel de attenuala, gravada a tribu-

Admira realmente esse procedimento da parte dos commerciantes, quando é certo que as tranzacões em todo o mundo civilisado são feitas por meio de credito.

ALMANACH "A REPUBLICA"

COPIA.—Nos autos de embargo entre partes D. Magdalena Francisca d'Azevedo, embargante Manuel de Freitas Soares, sentença proferida pelo Dr. Francisco da Fonseca Pato, sendo juiz das propriedades.

- Manoel Pinheiro, Moura Borges, José Hypólito, Manoel Ferreira da Silva, Vicente Xico, Oliveira & C., A. Oliveira & C., Duarte & Filho, Miguel de Arango, Antonio de Paula Barbosa, Viuva Meireles & C., Fortunato Azevedo, Renaud & C., José Lucas da Costa, Vencemundo A. Goellio, José Domingues de Oliveira, Barra & Irmão, Calisto Alves de Albuquerque, Adolpho Duarte, Dr. Amorim & C., Ovidio Fernandes & Cabral, Victor José de Medeiros, Manoel Ferreira da Silva, Manoel J. de Costa Pinheiro, João Nese, José D'Almeida, Vicente Ferreira da Silva, D. Izabel...

BILHETES... Do Banco de... De Banco de... Do Banco Emissor do N... Do Banco Emissor da Bahia, de... Do Banco Emissor de Pernambuco, de... Do Banco Nacional do Brasil, de... Do Banco da Republica do Es- tados Unidos do Brazil, de... Do Banco da Republica do Brazil, emissão provisoria, de... Do Banco da Republica do Es- tados Unidos do Brazil, de... BILHETES CUJA SUBSTITU- ÇÃO ORA SE DETERMINA... Do Banco da Republica do Bra- zil, emissão effectiva de 10\$, 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$000.

mediante aucto- islativa, sob a fé e o Estado, a essas mais poderia fal- ança publica, ma- commercio queredito e pelo cre- ue ellas não repre- titulo de divida aviduo ou empresa r, mas da collecti- le todos os rio-gran- sendo o futuro, o tio e honra do mes- ado peitior inqties e seguro de sua idade.

Na Europa, diz o nosso illustro e talentoso patri- cio Dr. Amaro Cavalcanti no seu livro Política e Fi- nanças, dispensa-se muito o emprego da moeda propria dita ; nas transacões, o papel de credito, o ch que ou qualquer outro titulo, pouco importa o nome, cir- cula profusamente, faz of- ficio de verdadeira moeda, sem mesmo ser levada á con- versão effectiva, passando de mão em mão, de caixa em caixa, operando transfe- rencias e liquidacões succes- sivas, interminaveis, sem li- quidar-se a si mesmo.

Os embargos a fls 19 e contraria- de a fls 22, julgo não provados; ficando sem vigor o embargo fls 3 vis- tos os autos e desposições de direito conforme o que supposto seja licito poder fazer cada um em seu predio o que lhe convier, é preciso e neces- sario contudo ser sem prejuizo de ter- ceiro, e como se verifica dos autos pela exuberante prova de pessoas dis- tinctas, que a Autora produziu e do embargante a fls 3 se vê achar-se per- turbada da mansa e pacifica posse que ha muitos annos tem, nenhu- ma razão teve o embargante para ar- ruinar, esfurcando o andar de baixo da Autora mettendo-lhe o cano sem seu consentimento: e pela victoria que eu mesmo fiz vi a grande razão que tem a Autorz de se queixar da introdução do dito cano do embar- gante e da violação que lhe fez sem direito algum para isso, e que o Réo não pôde desvanecer com a materia de seus embargos e prova a elles dada, que nenhum attenção mere- ce. Protanto o julgo não provados ficando sem vigor algum os ditos em- bargos do Réo embargante, ao qual condemno para que logo tire o cano que metteu pelo meio do predio da Astora e no seu andar de baixo pa- que nunca mais lho possa metter sem seu consentimento, e condemno a condemnar nas perdas e damnas que com o dito cano causou a Au- tora e nos que lhe fizer paguente, lho não tirar de dentro.

Natal, 21 de Maio de 1897. Directorio: Angelo Boselli, Otilio Garcia, Rosalvo de Galvão

Solicitadas

Associação Commer- cial DA PRAÇA DO NATAL Para uma reunião de interesse geral e de maxima urgencia, que terá lugar Domingo 23 do corrente ao meio dia no sobrado N° 38 a rua do commercio desta Capital, contiguo ao Armazem de estivas dos Senho- res Alves & Cª, a Directoria da referida corporação, convida encare-

Caixa de Amortização "Por esta repartição se faz publico que, por despacho da junta admini- strativa desta Caixa, de 30 de Março ultimo, termina em 30 de junho de 1898 o prazo para substituição, que será feita logo que seja regulada pelos bilhetes em substituição dos bilhetes de 1897, e a cargo do creto n. 2406 de 16 de dezembro de 1896, abrangendo a mesma determi- nação não só os bilhetes já em sub-

Do Banco da Republica do Es- tados Unidos do Brazil, de 190\$, 200\$, 500\$ e 1000\$ de base de apolices; e de 100\$, das 1ª e 2ª series, parte carimbados pelo antigo Lanco da Republica. Do Banco de Brazil, de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 20\$ e 10\$, de base metalfica. Do Banco da Republica do Bra- zil, emissão provisoria, de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 20\$ e 10\$, de base metalfica, todos sobre bilhe- tes do Banco da Republica dos Es- tados Unidos do Brazil. BILHETES CUJA SUBSTITU- ÇÃO ORA SE DETERMINA... Do Banco da Republica do Bra- zil, emissão effectiva de 10\$, 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$000. Os bilhetes de base metalfica levan- a chancela do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo, Vieira d Costa. Caixa de Amortização, 3 de Abril de 1897. SUBSTITUO J. DA R. PEREIRA DE M. SARMENTO. Alfandega do Estado do Rio- Grande do Norte, 15 de Maio de 1897. O Inspector em commissão, JOAQUIM PEREGRINO DA ROCHA FA GUNDIS.

O SELLO DA RODA

FOLHETIM

POEIRA PEDRO IVO

olhos em em volta, e perguntou: —E... a criança?... Fernanda? Onde está a pequena, que a não vejo?... —Aqui está a criança!... retorquiu a zombeteira voz de Bertha, que corria em procura da irmã e entrava, trazendo-a pela mão. Ouvindo aquella voz, Jorge, que estava de costas para a porta, ergueu-se de salto, bradando: —Abraça-me, Fernanda!... Parando, porém, enleado, a meio caminho, deixou cahir os braços e murmurou: —Minha senhora... Singular aspecto o dos dois, assim frente a frente!... Fernanda, pallida como um cadaver, com os olhos baixos, o seio arquejante, agarrava-se convulsa ao braço de Bertha; ao passo que Jorge, contemplando-a, como que fascinado, revelava na varonil physionomia a mais ardente admiração, e não encontrava phrases, com que puzesse termo aquella scena a um tempo dolorosa e ridicula. Valem-lhes Bertha, perguntando com sincero espanto: —Então, que é isto?... Que modos são estes?... Parece, que nunca se viram!... —Oh! minha senhora!... —balbucio Jorge, dirigiendo-se a Fernan- da—perdoe-me; mas... eu realmente... esperava... não esperava!... —Esperava... não esperava... o que?... exclamou Bertha— Isto que quer dizer, ó Joanna? Este teu menino parece-me que ainda é pior do que o outro!... —Bertha!... —atolhou a mãe, que proseguiu: —Não faça caso do que diz aquella louquinha, sr. Jorge!... O melhor contava encontrar outra Fernanda, não é verdade?... Pa- rece-lhe impossível, que esta seja a criança, que abraços, ha sete annos, no sítio da Bandeira?... Ora diga!... —Effectivamente, minha senhora!... eu esperava... —E não esperava... —atolhou, rindo, Bertha, a quem a scena

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

—Vês?... bradava voltando-se para mim.—Mortos... a minha sorte, se teu irmão me não encontrasse... tarde... não lhes pude fazer e que elle me fez a mim? E, beijando os pobres passarilos, accrescentou, enxugando as grimas: —E... quem sabe?... Talvez fosse melhor assim enfeitados!... Acredita, Jorge... tive medo, ouvindo as ultimas era o fel e a dor, de que vinham repassadas! Estive quasi... quasi a dizer-lhe: "Teus pais ram!... estive... mas... lembrei-me, que seria de dade tam natural, deixa-me assim dizer, tam just te chumbada no coração do capitado... calei-me. Deixa-me acabar o retrato moral da nossa irmã Fernanda que pode compensar a nenhuma out- idade. No seu rosto não se via impendiam-se, ten- res cuja origem só eu conhecia. Tu sabes como se punham as criticas do- tões mais esbeltas, das dotes domesticas, e samentos, o rosto de Bertha na accção infame—tudo discute diante da... As boas... para santas, podis- iam impollutas... mas... a conscienci- do a sciencia... Quantas... cynico, que a... rosados e frescos... de seis annos?... Essas... de sua infancia, se- rubor do pejo... Tudo, p... Fernanda... a sua idade.

Officiaes

Aranha e Renaud & C.
ntes publicações officiaes :

200

2\$000

2\$000

500

400

300

200

200

3\$000

4\$000

400

5\$000

500

TERBINO

PAL REPUBLICA

conhecido estabelecimento, a sizerdez, pulosa escolha de seus empregados, to tem grangeado para o Hotel Vi- pedaria familiar. Tajosa em que se acha collocado e ca da cidade, visinho à estação da de desembarque, são outras tantas o mesmo estabelecimento. veis melhoramentos e reformas, no réguzes os melhores commodos, o eber do publico a lisonjeira pite-

A. SORTIMENTO COMPLE-
BIDAS.
O & IRMÃO.

Bom emprego de capital

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil conducção para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago ou em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes marés de lua.

O fundiadoro para navios de qualquer lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquar" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricaças convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empreza bastante lucrativa com pequeno capital.

quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazá J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriú, 15 de Fevereiro de 1897.

30-30

O procurador

ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 18 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

- 163 -

loiras, pois melhor é que nos percamos.... por todas.

II

—Joanna /.... Fernanda /.... Bertha /.... todas /.... alviçaras /... alviçaras /....—gritava Luiz, cêrca de um mez depois, entrando, como louco, na sala, onde toda a familia o aguardava.

—Que ha /?...—perguntaram todas.

—Sahiu-lhe a sorte grande, e endoideceu, coitado !....—observou Bertha.

—Chegou Jorge.... o sr. Jorge !....—Balbucio, Fernanda, pallida e tremula.

—Tiraste-m'o da bôcca, filha /....—exclamou Joanna, enxugando uma lagrima.

—Adivinhaste, Fernanda /.... Chegou Joanna /.... chegou o nosso Jorge /.... Onde vais, Fernanda /?... Escuta /....—bradou Luiz, dirigindo-se à joven, que fugia, para occultar a commoção.

—E quando chegou?...—perguntou a avô de Fernanda.

—Hontem, minha senhora.... Chegou hontem a Lisboa.... Te mol-o ahi apanhá.... ou depois....—replicou Luiz.

—Ou hoje, mentiroso /....—exclamou Bertha, correndo para a porta da sala, e abrindo-a violentamente.

Imagine-se o espanto de todos, vendo o joven official de marinha, que, contendo com a mão o coração agitado, deixava correr as lagrimas per sobre as faces, tostadas pelas brisas do mar.

—Ei-o mamã /.... Cá está o seu Deus, avô /.... Toma lá o cetro meo, Joanna !....—bradou a travessa Bertha, travando do braço do moço, e condanzando-o para quantos o esperavam de braços abertos e olhos humidos de prazer.

Indistincto conto as caricias de todos, Jorge chorava, balbuciando a como...

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços bar-
 ratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de pos-
 turas e outros quasquer actos do governo municipal.

TELEGRAMAS

SERVICO ESPECIAL

RIO, 22.

O governo ordenou ao general Arthur...

O ministro da fazenda trabalha em uma exposiçao...

Entra no plano financeiro a conversao dos juros do ouro em papel.

Diz-se nesta capital que em breve iniciara um notavel estadista...

O nosso ministro das relações exteriores e o ministro francez...

A Camara nomeou comissoes para apressar projecto em auxilio...

Foi alterada a discussao sobre a favor do deputado Alfredo Pinto...

ARCAJUI, 22. O general Savaget parte hoje...

Recife, 22. Cambio bancario 7 11/16

NOTICIAS DO EXTERIOR

RIO, 22.

O Senado norte americano reconheceu a belligerancia de Cuba...

AVISO

Prevenimos aos nossos dignos assignantes do interior que, no ultimo dia do proximo mez de Junho...

PUBLICA

Federal

Executiva do Federal, no Norte

ativa do partido federal, tendo em vista a conveniencia...

Do nosso illustre amigo de superior do Estado, honrado e affeito aos labores do...

Eis artigo:

As novas apolices

Choca-n-se mesquinhos interesses, perturbam-se conveniencias pessoais e desenvolve-se a maior...

Jeante desta ponderação que venho rebater os argumentos de illegalidade...

É preciso que os incautos compreendam o sentido da lei; que conheçam do seu mecanismo...

Brazeiros ha, ingratos, sem orientação e sem patriotismo, que têm procurado por toda a parte...

Vou, por partes, e facilmente rebatendo todas as hypothese de inviabilidade...

Diz-se que o governo devia autorisar a emissão, comprometendo-se ao resgate total e immediato...

Dispensam refutações taes motivos, desde que esses mesmos que, depois de bem informados...

Dispensam refutações taes motivos, desde que esses mesmos que, depois de bem informados...

Dispensam refutações taes motivos, desde que esses mesmos que, depois de bem informados...

Quando tenha ficado em difficuldades com a sua superabundancia...

Si o Thesouro tem uma receita de cerca de nove centos contos de reis...

Em muitos Estados da União têm os governos emitido centenas de milhares de contos de reis...

Diga-se que a natureza das antigas apolices, apesar de terem sempre gozado da maior confiança...

Fala-se mais em descredito e depreciação... Deixemos isso para quem não tem intuição...

Quanto deve o Estado, quanto as obrigações que não pagou para com o cidadão...

Deixemos a culpa, de uma divida, para quem a poderia servir...

Não vem a pelo fazer contrários, mas deve-se ter presente que o cidadão...

No Thesouro do Estado não temos o jogo do ouro com o papel...

Qualquer que seja o valor do papel, o nosso Thesouro recebe a sua apolice...

Si todos, sem objecções, desde o jornaleiro até o mais alto contribuinte...

A Intendencia da capital, bem comprehendendo o alcance e as vantagens da operação...

Nenhum proveito tirar-se-a de incutir na alma do povo, ignorante, docil e cordato...

Vamos vivendo como pobres, porém menos onerados que o povo de outros Estados...

reim menos onerados que o povo de outros Estados...

Identifiquemos nos todos, sem preconceitos descabidos...

A SEMANA

A Regua. Por a nota alegre da semana. Alguns dias antes e outros tantos depois...

Um bello candidato o que offerece-nos neste dia a pensada e as palavras do nosso famoso Potentado...

Os pontos tentos da Regua, e outras palavras emblematicas cheias todas de sentido...

Os pontos tentos da Regua, e outras palavras emblematicas cheias todas de sentido...

Os pontos tentos da Regua, e outras palavras emblematicas cheias todas de sentido...

Os pontos tentos da Regua, e outras palavras emblematicas cheias todas de sentido...

Os pontos tentos da Regua, e outras palavras emblematicas cheias todas de sentido...

Os pontos tentos da Regua, e outras palavras emblematicas cheias todas de sentido...

Os pontos tentos da Regua, e outras palavras emblematicas cheias todas de sentido...

Os pontos tentos da Regua, e outras palavras emblematicas cheias todas de sentido...

Os pontos tentos da Regua, e outras palavras emblematicas cheias todas de sentido...

Os pontos tentos da Regua, e outras palavras emblematicas cheias todas de sentido...

Os pontos tentos da Regua, e outras palavras emblematicas cheias todas de sentido...

dos melhoramentos e beneficios de que tem carencia.

Como ministro, a imprensa da Capital Federal tem sido accordo em louvar a intelligente e patriótica gestão...

Vasia a cadeira que na Camara dos deputados devia ser occupada pelo dr. Amaro Cavalcanti...

Moço embora, o illustre candidato... iamoz dizendo "deputado", e poderiamos fazel-o impunemente...

Moço embora, diziamos, o illustre candidato conta já não pequena somma de bons serviços...

Nas difficeis conjuncturas em que, por vezes nos temos encontrado, a posição do dr. Eloy tem sido sempre na primeira linha...

Applaudindo-a, apresentamos ao illustre candidato as nossas cordiaes felicitações.

O exm desembargador Vieira de Mello soffreu, no correr da semana, crudelissimo golpe...

O indito pernambucano, que exerceu com distincção em seu estado natal diversos cargos publicos...

O dr. Regueira Costa, que gostava de aproveitar as horas em que os soffrimentos menos o affligiam...

Entre essas notas depara-se com o capitulo que, devido a gentileza do desembargador Vieira de Mello...

É um juizo que nos desvanecer, principalmente porque formulou-o o espirito illustrado e insuspeito de

Officiaes

Bom emprego de capital

Aranha e Renaud & C.
Officiaes publicações officiaes :

200

2\$000

2\$000

500

400

300

200

200

3\$000

4\$000

400

5\$000

500

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil conducção para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago ou em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes marés de lua.

O fundiadoro para navios de qualquer lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se acceta socios para montar-se uma empresa bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriú, 15 de Fevereiro de 1897.

30—30

O procurador

ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc..

TARBINO

AL REPUBLICA

Conhecido estabelecimento, a sizuadez, a sã escolha de seus empregados, o tem grangeado para o Hotel Viaredaria familiar.

ajosa em que se acha collocado o a da cidade, visinho à estação da : desembarque, são outras tantas mesmo estabelecimento.

eis melhoramentos e reformas, no egezes os melhores commodos, o per do publico a lisonjeira prefe-

SORTIMENTO COMPLE-

IDAS.

& IRMÃO.

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

— 167 —

abracos, pois mereces recompensa !...—exclamou Luiz, que seguira commovido, e com singular attenção, toda aquella scena.

—Abraça a Joanna !...—retorquiu Bertha, sahindo às carreiras da sala.

—E' adoravel !...—balbuciou Jorge.

E' natural que o mancebo se referisse a Bertha : os seus olhos, porém, não se desviavam do rosto de Fernanda, que não erguia os d'ella.

III

A volta de Jorge parece que devia ter tornado completa a felicidade de todos aquelles seres, para quem a ausencia do mancebo era o unico motivo de pesar.... Pois não aconteceu assim !

Depois que elle voltara, Fernanda tornara-se ainda mais timida : a ruga tracava-se-lhe mais frequentemente na fronte, mas tam obstinada, que o sorriso da mãe nem sempre lhe era efficaz antidoto. Luiz, outrora sempre despreocupado, parecia absorto em não sei que phenomeno psychologico, o que lhe dava ao olhar a expressão de incessante investigação ; Sophia tinha alternadamente nos olhos o fulgor da mais robusta esperanza e a escuridão das almas, que succumbem ; a avó de Fernanda, com o egoismo proprio da idade, queixava-se dos prolongados silencios, que, ultimamente, como que arrefeciam o lar domestico, e durante os quizes a pobre senhora, a sós com a propria alma, via surgir as imagens ensanguentadas do esposo e do filho ; Bertha, incapaz de dissimular, confessava francamente, que não estava á vontade ; enfim, perfeitamente feliz, n'aquella casa, havia apenas a boa Joanna, porque só pedía a Deus a graça de a deixar morrer entre os seus dois filhas, e tinha a ventura de os ver reunidos.

Apesar dos rogos e das luctações de Bertha, Jorge não conseguia banir, especialmente para com Fernanda, o seu caracteristico, com que no principio se manifestára. Não digo mais.... Na ausencia de

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baixos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal.

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

.....	120000
.....	60000
.....	60
.....	100

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Dire

ANO IX

Estado do Rio

PARTE OFFICIAL



Governo da União
MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO NACIONAL, NA ABERTURA DA PRIMEIRA SESSÃO DA TERCEIRA LEGISLATURA, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, PRUDENTE DE JESUS DE MORAES BARROS.

(Continuação do nº 91)

PORTOS

Os serviços relativos ao melhoramento dos portos da Republica tiveram o impulso compativel com a exiguidade das verbas votadas e as dificuldades do periodo que atravessamos.

As obras contractadas, nos portos do Ceará e da Bahia nada adiantaram para a solução do problema do melhoramento, neste ultimo e a criação do porto de Santos.

No de Santos, foi o caes augmentado na extensão de 2.700 metros linha de atracação, com evidente vantagem para o movimento sempre crescente das mercadorias no Estado de S. Paulo.

Adquiridos os aparelhos de dragagem para o porto do Recife, com os recursos que concedestes, tomaram incremento os respectivos trabalhos, com especialidade os de conservação dos ancoradouros, attendendo-se assim às instantes reclamações do commercio local e aos proprios interesses das repartições fiscaes que alli funcionam.

Proseguem com regularidade os da do Rio Grande do Sul, que continua a dar entrada a navios de calado proximo a seis metros.

De accordo com a vossa autorização, fizeram-se no porto de Belém os estudos para a organização de um projecto, que servira de base a concorrência publica, que em tempo sera aberta, para execução das obras de melhoramento do mesmo porto.

Vão em estado de grande adiantamento e approximaram-se da conclusão as obras do açude de Quixada, no Estado do Ceará.

Foram dadas as providencias necessarias para a cessação dos serviços ou obras de portos e rios, cujas verbas supprimistes do orçamento votado para o vigente exercicio.

Por igual motivo, foi extincta a comissão de estudos da nova Capital.

YPANEMA

E' prejudicial a situação da fabrica de ferro Ypanema, sem verba no orçamento vigente para a conservação sequer dos seus machinismos, edificios e matas, não se tendo apresentado concorrentes a sua aquisição na época em que a venda desse proprio patrimonio foi annunciada, de conformidade com as vossas deliberações.

RESCISÃO DE CONTRACTOS

Para executar o § 2º do art. 6º da Lei de orçamento, procebu o Governo a rescisão dos contractos em vigor para a construção das estradas de ferro de S. Paulo.

Desta ordem resultou a cessação de trabalhos em S. Paulo e em outras localidades, e a consequente suspensão de pagamentos de juros e dividendos.

sommas indeterminadas do assim o livre exercício da buição legislativa da despesa publica.

Feitos sem concertos os preços eram arbitrados, a mudança de linhas dava origem a Não foram sufficientemente guardadas as respectivas responsabilidades ante os excessos que a suspensão de serviços publicos, cujas muitas vezes onerosas vinham de reclamações devido a guerra civil, por ora não, ora em virtude de alterações nos preços dos materiaes, ora ainda pagamento em razão das verbas orçamentarias e outras causas.

Das linhas contractadas eram absolutamente novas, outras de caracter actual, outras, finalmente sua pequena extensão ser trafegadas pela União.

Desses contractos houve muitas por directores e ferros sem consentimento da autoridade competente, e de contos de reis, e outros grandes encargos indispensaveis autorizados, actos abusivos deram uma despesa superior feita sem verba e sem o Poder Executivo do Rio da Viação.

As obras foram suspensas e procurou-se reduzir os prejuizos, já pela venda de materiaes existentes, já se a outra parte em outras federações.

Rescindiram-se os contractos em melhores condições, que conseguiram, para os cofres sua importancia total foi de 2.777.884\$, para obras de 35.912.000\$, o que dá uma economia de menos 8%. Ainda daquela quantia foram de 800.000\$, valor de rescisões anteriormente pagas a taxa de rescisões paga de menos de 6% — quasi 10%, que, como se sabe, foi aceita pelo Poder e pela administração e desta ordem.

Os compromissos do Estado sendo reduzidos pelo que se esta effectuando continuar nos annos vindouros ser ella o agente mais positivo para melhorar as condições financeiras.

O Governo do Estado pediu a entrega das obras da Estrada de Ferro de S. Paulo com o fim de concluir os trabalhos que os outros Estados desse patriotico exemplo das linhas meramente estaduais.

Governo do Estado

Expediente do dia

Mais

Officio :

—Ao Inspector

SOUTO.

A vista dos inclusos mandei pagar ao assessor de Policia, General da Guarda, a quantia de \$ 100.000,00.

RECADOS

Esta coisa é ser velho, e
velho como eu sou, que já
não rio nem choro por-
que o riso me imprime a fei-
ção de uma careta e a lagri-
ma, coitadinha, não é sem
grande custo e sacrificio
que nasce pelos degrãos fei-
tos de rugas de minhas en-
velhadas faces. E' vocês, bons
rapazes, lembrarem-se de
mim para escrever folhe-
tim, como se eu fosse da
idade de vocês e ainda me
seduzisse a boa vida, cheia
de impressões, do jornalismo
activo!

Ah! mocidade sadia, que
nós, os velhos, envejamos
com a mesma cobiça avara
com que o faminto inveja
o pão e o encarcerado a
liberdade, si soubesses co-
mo as pernas nos pesão e o
cerebro nos é vazio... então
é que nos deixarias para ahí
bem socegados, a aquecer o
sangue, que sentimos gelar-
se nos, ao calôr de nossas
recordações, ao sol vivifican-
te de nossas passadas ale-
grias.

Mas, acceitando como in-
nocente a intenção de vo-
cês todos, quero acreditar
que nenhum se arvorou em
Mephistopheles, para rir a
bom rir, d'este Fausto de-
crepito, tão differente do sa-
bio personagem da tragedia
de Goethe. E por falar em
Goethe, eu sempre quero re-
gistrar aqui que tenho es-
pecial intriga com este su-
getto, entre outros motivos
pela razão poderosa de se ha-
ver vingado da natureza, tei-
mosa em conservar-lhe o co-
ração atropiado para o
amor, engendrando uma Mar-
garida de olhos matadores e
coração de pompa, mixto de
ingenuidade e faceirice, e man-
dando a Mephistopheles
que a fizesse passar, resplen-
dente de belleza e graça, por
deante de uma ceratura de
80 annos, a cujo coração só
a sciencia havia imposto o
jugo soberano da paixão, no
eterno noivado dos livros,
no extase interminavel dos
alfarrabios.

E tu, velho sabio que pas-
saste uma vida inteira de-

brucado sobre pag-
pressas, inbuindo-te
cipios philosophicos,
victima escolhida pe-
premo ridiculo, qu-
venderes a alma
noite só de gozo, por-
jo só dessa campo
mãos de anjo e pe-
pés de fada.

Goethe! Goethe,
Goethe!

E eu é que já
compenetrando de o-
lhice só é verdade
te respeitavel no m-
ou no bronze, onde
potente do escultor
prime uns tons de
que sadia virilidade,
accentuada nesse Mo-
barbas longas e olha-
te, que legou á huma-
a inspiração insubm-
Miguel Angelo.

Mas... deixemos Go-
sua ironia para explic-
em duas palavras, a
deser "Recados" e na
a epigraphie escolhi
estas tiras das terças
do muito desconfiad-
eu o unico a ler,
vezes, repetidas
atravez os vidros em
dos meus olhos,
nheiros inseparaveis
o velho que teve a
dade de nascer depois
immoderado do café
e do tabaco. Não é
caso tão facil como
parecer á primeira vi-
mas lembrei-me
tal outras epigraph-
todas pareceram-me
sivas e mal condize-
a minha qualidade de
discreto e conciso.

Foi por isso que
"Recados" a "Retalh-
exemplo.

Quasi que estou a
dizer, bons rapazes,
o riso mais escari-
mundo: "pois seja"
e basta de lamurias
bio de uma figa!!"

E até breve, que já
vista a estinguir-se
esforço que faço pa-
estas letras no pape-
de um mizero cand-
kerzene, que a es-
obriga-me a support-

O SELLO DA RODA

- 172 -

-Que demonio tens tu!?... O que é que não pode
assim / ?....

-Tem paciencia, Luiz—replicou o irmão, sem olhar pa-
tem paciencia /.... Custa-me ter de te causar este desgosto
é preciso /.... endoideço se não ponho termo a este martyrio
preciso que eu parta.

-Tu dizes /....—exclamou Luiz, travando-lhe do braço.

-Digo.... que é preciso que eu parta /....—replicou
com affectada resolução—Bem sei /.... bem sei o que me va-
E' uma criancice.... uma ingratição deixar-te agora, que ob-
comissão, que me permite viver contigo.... Já não tem p-
a vida do mar os encantos, que tinha quando a abracei...
dade tudo isso.... tens razão; mas.... que queres / ?....
posso viver aqui, quando tenho a certeza de que a minha
n'esta casa é uma sombra, um peso, um abraço para todo
posso /....

-Calla-te....—atalhou Luis, com desusada auctoridade
só o és, quando recusas ver a amizade, que todos te consag-
Em que se fundam as tuas injustas suspeitas / ?.... Vamos
la / ?.... Em que se fundam / ?.... Tu és um homem de
de sono.... falla /....

-Pois não tens notado / ?.... Estarás por ventura ce-

-De certo—replicou Luiz—de certo estou cego, se ha-
te, da parte dos outros para contigo, motivo a arguição
sinceridade das minhas palavras prova-se pela minha presen-
casa; se eu tivesse notado a minima falta de attenção,
para contigo /.... para com a nossa boa Joanna, seria eu e
a dizer-te: "Jorge /.... vamo-nos, que somos aqui de mais

-Creio-te—percebeu o irmão com acentado—mas.... se
ativamente cego. Onde está a alegria das nossas palestras
queza dos vossos salgados; a zorra da Idas e impress-
quanto me deparava com tua cara / ?.... que me diria
em Edeu / ?.... Não tens, como tu, notado a sociedade

NUTILADO

PÁGINA MANCHA

Officiaes

ranha e Renaud & C.
s publicações officiaes :

200
2\$000
2\$000
500
400
300
200
200
3\$000
4\$000
100
5\$000
500

Bom emprego de capital

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil conducção para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago ou em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes marés de lua.

O fundiadoro para navios de qualquer lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empresa bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem preferer entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordes, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriú, 15 de Fevereiro de 1897.

30-30

O procurador

ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha

51 - RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

ERBINO

AL PUBLICA

cido estabelecimento, a sizienz, a escolha de seus empregados, a grangeado para o Hotel Viria familiar.

em que se acha collocado o cidade, visinho à estação da embarque, são outras tantas no estabelecimento.

melhoramentos e reformas, nos os melhores commodos, o lo público a lisonjeira prefe-

SORTIMENTO COMPLE-

AS. IRIÃO.

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

- 171 -

um nome, para lhe oferecer a *Ella* ! ! ... Qual o que a não imaginou rodeadas de chaimas, ou debatendo-se entre as vagas revoltas do oceano, para a ir salvar ! ? ... Qual o que se não vê ferido mortalmente em defeza d'*Ella*, vivendo unicamente o tempo precizo, para exhalar o ultimo suspiro sob a expressão ardente dos seus labios ! ? ...

Meus formosos vinte annos ! ... Que fugisseis ... concedo ; mas que roubasseis essas loucuras, essas chymeras, esses absurdos, de que eu hoje rio, com os olhos razos d'agua ... è cruel !

Que saudades eu tenho d'esse tempo, em que se lê cem vezes a carta, que a primeira se decorou !

Os dcis, talvez unicos, dizeres, que eu ainda hoje retenho exactos na memoria, são os da primeira oração, que minha mãe me ensinou na infancia, e os da primeira carta da mulher, que illuminou a minha adolescencia !

Perdoem este vizar de saudades, que assim rebentaram de repente em terreno, onde, de ha muito, se dão ...

Eu queria dizer-lhes a origem das inscricoes de Jorge, e o coração, semelhante a estes veteranos, que se apressam e torcem marcialmente o bigode, ouvindo contar batalhas que lhes recordam as proprias, acelerou-se-me no peito, fazendo estalar o seu involucro de gelo.

A intima convivência è o mais horrivel dos martyrios, quando lhe falta inteira franqueza e perfeita intelligencia.

Se difficilmente a suportam os timidos e reservados, imagine-se quanto ella deviria pesar ao caracter rasgado e expansivo de Jorge.

Um noite, em que o sol se arrastara para o ocidente, o joven official de meia-noite, mal se abotoou com o irmão no quarto, que habitavam em commun, accendeu para cima da mesa um livro, que trahia na mão, e exclamou :

— Não pode ! ... não posso ! ...

Logo, que as occupações ... a agulha ... travesseiros, ...

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratos e outros quasquer actos do governo municipal.

ILEGÍVEL

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

.....	120000
.....	60000
.....	60
.....	100

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Dlr

Anno IX

Estado do R

PORTE OFFICIAL



Governo da União

MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO NACIONAL, NA ABERTURA DA PRIMEIRA SESSÃO DA TERCEIRA LEGISLATURA, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, PRUDENTE JOSÉ DE MORAES BARROS.

(Continuação do n.º 92)

ESTRADAS DE FERRO

O arrendamento das estradas de ferro da União, autorizado no art. 4.º da lei n.º 427, de 9 de dezembro de 1896, foi regulado pelo decreto n.º 2413, de 28 de dezembro, que estabeleceu as condições básicas da concorrência. Esta foi aberta em 9 de janeiro no Brazil, Estados Unidos da America e na Europa, e terminará em 15 do corrente mez.

As condições da concorrência foram as determinadas em os arts. 1.º e 7.º do citado art. 4.º da lei n.º 427, e mais complementos que essa lei deixou ao criterio do Governo fixar.

No relatorio do respectivo Ministerio encontrareis informações minuciosas sobre este importante assumpto.

A viação ferrea subvencionada continúa a desenvolver-se consideravelmente.

Decretada, como foi na lei do orçamento, a extinção da Inspectoria Geral das Estradas de Ferro e da commissão de compras de materiaes na Europa, o Governo providenciou no sentido de acautelar a boa execução dos serviços a cargo dos funcionarios assim dispensados; e determinou não só que os engenheiros fiscaes passassem a entender-se directamente com a Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas, como tambem que a liquidação das contas das companhias com sede na Europa ficasse affecta a' Delegacia do Thesouro, em Londres.

AGUA E ESGOTO DA CAPITAL

Os serviços de esgoto e abastecimento de agua a' Capital Federal estão sendo feitos em pessimas condições.

A Companhia City Improvements, encarregada do primeiro, está em condições financeiras que não lhe permitem alargar e aperfeiçoar esse serviço, como torna-se necessario a' hygiene desta cidade.

Tendo celebrado seu contracto em condições cambiaes muito favoraveis, a tava que recebe diminuiu consideravelmente de valor com a depreciação do papel-moeda.

O serviço de abastecimento de agua, embora executado directamente pelo Governo, está nas mesmas condições desfavoraveis.

De um lado, com a devastação das matras, os mananciaes tem soffrido uma redução extraordinaria no volume de suas aguas. De outro lado, a cidade tendo-se desenvolvido de um modo notavel, as necessidades da população, debaixo deste ponto de vista, tem crescido sensivelmente.

É necessario por um termo a esta situação, melhorando aquellas servicos tão importantes para a salubridade pública.

Para que não precise alterar o curso do rio, que, por ser muito estreito, impede a passagem de navios, e para que não seja necessario...

zas pagas directos serviços.

Attendendo a são mesquinhas de importante d retribua tão mal pero que não o meio que voi que vossa sabe para resolver esse to interessa a' C

EST

A Repartição segue na execução pectivos, de todos os ramos d blica.

Acham-se em alguns prestes varios trabalho nuario e a comento do Esta

Confio que no os meios de preliminares tem de realisar me o preceito

Para a execução de dezemb a receita do a expedidos os

N.º 2418, de 1896, que manda sobre a rendas estaduais mandando o 1.941, de 17 providencia

raes; N.º 2,420, approvou o branca do it

fumo; N.º 2,421, provou o re ecutar em tr sas de rend blica a Nov

preliminares Em cum contidas ne nomeada u de procede completa d degas. Opj

conhecime A lei a. de 1896, c de Contas gulamento este espe de 23 de bunal em res e def

Tendo lei do or exercicio terminad lamento publicos dito reg creto n. anno,

A rev autorisa de dese a sua i mada, i publicç

Sobr reis co rio do

—

G

Ex

O

—

...a ilha...
...do polo...
...O...
...entante, deputado Au-
...Severo.
...nforme lomos nos jor-
...do sul, foi uma festa
...mpressionou agradável-
...e os nossos hospedes de
...Andes, que regressa-
...summamente penhora-
...ela affectuosa e signi-
...va prova de subida
...ideração que mereceram
...nella sympathica socie-
...e particular.
...o salão de honra do refo-
...o club foi servido aos
...curcionistas um delicioso
...anche, encetando, ao cha-
...agne, o nosso illustre re-
...presentante Augusto Severo,
...residente do club, a serie
...de brindes, accentuando o
...caracter particular d'aquella
...manifestação e saudando os
...valerosos representantes da
...narinha chilena.
...Seguiu-se ao *lunche* ani-
...nada reunião dançante, á
...ual compareceu a elite da
...opulação de Paquetá, sali-
...ntando-se duas interessan-
...s creanças, representando
...as duas Republicas do Chile
...e Brazil, surpresa preparada
...pe. digna directoria do
...Clu e que muito penhorou
...os officiaes chilenos.

Camara dos Deputados Federaes

A no. Camara estã assim cons-
tituida:

AMAZONAS
Nery
Serejo
Marcelino
Figueira
Ferreira

PARAÍ
Pedro Ch...
Augusto Fonten...
Carlos de Ivoas.
Enéas Martins
Theotonio de Britto
Sezdedello Correia
Mattá Bacellar

MARANHÃO
Luiz Doming...
J. Rodriguez Fernandes
Guedelha Mourão
Gustavo Veis
Eduardo...

Existe uma vaga pelo fallecimen-
to do dr. Casimiro Junior.

PAUHY
Anisio de Albu
Valladares
Elias Martins
Marcos de Arau...

CEARA
Pedro Borges
Thomaz Accioly
Torres Portugal
Bexeril Fontinelle
Ildelfonso Lima
Francisco de Sá
João Lopes
Marinho de Andrade
Helvecio Monte
Frederico Borges

RIO GRANDE DO NORTE
Augusto Severo
Tavares de Lyra
Francisco Gurgel
Existe a vaga do dr. Amaro Ca-
valcante, que accetou o logar de
ministro do interior.

PARANÁ
José Patrocinio
Trindade
Coelho Lisboa
Apollonio Zenaides
Silva Maiz

PERNAMBUCO
Ermirio Continho
José Mariano
Merculano Bandeira
Cezar Castro
João Viana
Pereira de Lyra
Malcassus Gonçalves
Eduardo Lima
Martins Junior
Cornelio de Fonseca

Alagóas
Arthur Peixoto
Rocha Cavalcante
Euclides Malta
Araújo Góes
Theophilo Sactos
A comissão ainda não se mani-
festou sobre a eleição de Sr. Angelo
Netto, contra quem foi apresentada
uma incompatibilidade.

ALAGOAS
Augusto Neiva
Jayme Villas Boas
Seabra
Castro Rabelio
Francisco Sodré
Aristides Milton
Tosta
Aristides de Queiroz
Manoel Caetano
Eugenio Tourinho
Paula Guimarães
Vergne de Abreu
Amphilophio Botelho
Rodrigues Lima
Nicolau Tolentino
Eduardo Ramos
Arthur Rios
Paranhos Montenegro
Marcolino Moura
A comissão ainda não se pro-
nunciou sobre a eleição do 5º distri-
cto.

BAHIA
Augusto Neiva
Jayme Villas Boas
Seabra
Castro Rabelio
Francisco Sodré
Aristides Milton
Tosta
Aristides de Queiroz
Manoel Caetano
Eugenio Tourinho
Paula Guimarães
Vergne de Abreu
Amphilophio Botelho
Rodrigues Lima
Nicolau Tolentino
Eduardo Ramos
Arthur Rios
Paranhos Montenegro
Marcolino Moura
A comissão ainda não se pro-
nunciou sobre a eleição do 5º distri-
cto.

ESPIRITO SANTO
Ainda não ha parecer sobre a
eleição desse Estado.

RIO DE JANEIRO
Beisario de Souza
Pereira dos Santos
Fonseca Portella
Erico Coelho
Agostinho Vid...
Ernesto Bra...
Julio Sa...
Deor...
Francisco
Bernardes Dias
Urbaço Marcondes
Paulino de Souza Junior
Ponce de Leon
A comissão ainda não deu pare-
cer sobre a eleição dos quatro depu-
taos pelo 2º districto.

CAPITAL FEDERAL
José Murтинho
Heredia de Sá
Xavier da Silveira Junior
Oscar Godoy
Irineu Machado
Alcindo Guanabara
Timotheo da Costa
Augusto de Vasconcellos
Raul Barroso
Falto reconhecimento de um depu-
tado, cuja eleição está contestada.

S. PAULO
Gabão Cyralvalhal
Luiz Flacquer
Moraes Britto
Alvares F...
Francisco Granadeiro
Domingos de Castro
Cazimiro de Rocha
Costa Junior
Gustavo G...
Oliveira Braga
Bueno de Andrada
Adolpho Gerardo
Fernando re-tes
Cesario de Freitas
Lucas Monteiro
Edmundo da Fonseca
Alfredo Ellis
Paulino Carlos
Francisco Glycerio
Arthur Diedricksen
Rodr. pho Miranda
Existe a vaga do dr. Cesario da
Costa, que falleceu antes da abertu-
ra do Congresso.

PARANÁ
Alencar Guimarães
Brasilio da Luz
Lamenha Lins
A comissão ainda não manifestou
o seu modo de pensar sobre o Sr.
Leoncio Correia, cuja eleição foi con-
testada.

S. GATHARINA
Leandro Muller
Paula Ramos
Francisco Tolentino
Pedro Ferreira

RIO GRANDE DO SUL
Flisio Casado
Martins Costa
Marty Escobar
Francisco Guillou
Fouadoubi Casua

Apparicio Mariano
Francisco Alencastro
Victorio Monteiro
Rivada Coscia
Cezeliano Barboza
Vespasiano de Albuquerque
João Py Crespo
Campos Cartier
Casiano do Nascimento
Azevedo Sodré

MINAS GERAES
Campolina
Mayrink
Callogeras
Almeida Gomes
Mendes Pimentel
João Luiz
Vaz de Mello
Ildelfonso Alvim
Monteiro de Barros
Luiz D'etzi
Gonçalves Ramos
Jacob da Paixão
Anter Botelho
Alfre Pinto
Francisco Veiga
Octaviano de Brito
Alvaro Botelho
Leone Filho
Rodolpho Abreu
Cuperino de Siqueira
Augusto Clementino
Telles de Menezes
Thotónio de Maralães
Machado
Bento
Manoel Fulgencio
Arthur Torres
Lindolpho Caetano
Eduardo Pimentel
Olegario Matiel
Rodolpho da Paixão
Padua Resende
Lamartine
Ferreira Pires
Pendem ainda de estudo da com-
missão as eleições dos Srs. :
Lambornier Godofredo
Zacarias
Mourão

GOYAZ
Ovidio Abrantes
Urbano de Gouveia
Alves de Castro
A comissão ainda não deu pare-
cer sobre a eleição do Sr. Hermé-
negildo de Moraes.

MATTO GROSSO
Luiz Adolpho
Mello Rego
Caracciolo
Xavier do Valle.

M. M. LOBATO & C'
Completo sortimento de fazendas
finas, perfumarias, etc.
Grande e variado sortimento de cha-
pões e calçados nacionais e estrangei-
ros, em grosso e a retalho. Preços sem
competencia.

Alfaiataria Natalense
Sempre repleta de optimo sortimen-
to em chapeirins etc.

Tivemos a visita do nosso
amigo e esforçado correli-
gionario, coronel Felismino
Dantas, deputado estadual e
prestigioso chefe politico no
municipio do Ceará-mirim.

Está entre nós, tendo-nos
dado a honra de sua visita,
o conceituado commercian-
te da praça de Canguaretã-
ma, tenente coronel Manoel
Joaquim da Costa, a quem
cumprimentamos.

Marechal Floriano

Joaquim Guilherme	10\$000
de Souza Caldas	5\$000
Eutiquio de Albu-	5\$000
querque Autran	74\$000
Vicente de Lemos	94\$000
Quantia já publi-	
cada.....	

(Prosegue)

A acta dos trabalhos da
Associação Commercial, que
promettermos dar hoje, não po-
derá sair amanhã, pois se-
gundo nos communicou a di-
rectoria, só hoje no meio dia
podem ser publicados.

No goso de...

tem do...
...nheiro da Camara digno con-
ferente da Alfandega da-
quello Estado.
Acompanha-o sua exma.
familia.

INSTANTANEAS
O gatto da terra, depois de resta-
belado do gato que lhe fez a sua.
es electiva, veio a scena, por-
tanto...

Alerta! Ziu! e Rapido...
Cuidado! meus camaradas...
Que da torre o Gatto avia,
Montam voo, as bicaranhas.

ELECTRICO

Impressões e Commentarios O divorcio

Na grande republica da Norte
America, diz o meu presado antago-
nista no final do seu segundo anti-
go, insistindo em affirmação feita
no primeiro,—observa-se o temeroso
crescendo de rompedimentos mairimoniaes,
conforme affirmamos emaddados na
autorizada opinão de Carlier, (?)
que em 1860 disse que, si a população
aumentava na razão de 60%, o divo-
rcio crescia na de 100. Antes de
mais nada, e como preliminar da
minha contestação, chamo a atten-
ção do leitor para a hyperbole inver-
rosimil do aserto do *soi-disant*
demographista francez (como já o
qualificou conceituado publicista
brasileiro) e em cuja *autorizada*
opinão tanto apoiou-se o collega.
Porque, si na patria de Jefferson o
divorcio crescesse realmente na
razão de 150%, dada a proporção
de 60 no aumento da população
e a partir de epocha anterior a
1860, quando escreveu Carlier, è
logico concluir que, tãõ temeroso
crescendo de dissoluções conjugaes,
demais em mais elevando-se paral-
lelamente e sobrepujando, quasi
na razão tripla, o accrescimento da
população, teria levado a familia
americana ao estado de completa
desorganização, pois taoto impor-
taria essa disparada infrene, essa
como ruidosa correria em seu seio
e nos dominios da moral privada,
que a teria, irremissivamente,
atremessado no algar tepebroso e
funesto de dissolvente depravação.
Em bem da verdade, porem, e para
hora da familia anglo-saxonia na
livre America, essa descabida e
injuriosa hypothese foi somente
formulada pelo pretense critico do
grande autor da *Democracia na*
America, cuja opinão, abalada e
competente, o problematico demo-
graphista seu compatriota preten-
deu refutar, na parte concernente
aos costumes e a moralidade da
familia norte americana e etc.

Uma vez, porem, estabelecido
o paralelo entre os dois escriptores,
resalta incontrastavelmente a enor-
me superioridade de Alexis Tocque-
ville, sobrelevando a Carlier e im-
pellindo o naturalmente para a
penumbra de sua ousada mediocri-
dade. E a esse resultado è que
accendo chegar, entrando em
assumpto,...

A. Tocqueville, notavel estadista
e escriptor francez, (è preciso não
confundir com o homonymo seu
irmão e tambem escriptor de nota)
escrevendo sob a respeitavel au-
toridade de seu nome acerca dos
E. Unidos, synthetizou o seu juizo
sobre a moralidade dos costumes
d'aquelle povo nas seguintes breves
e eloquentes palavras:—que os
progressos admiraveis e a grandeza
assombrosa dos norte-americanos
só deviam ser attribuidos a bene-
fica e fecunda influencia da familia
etc. Um illustre jurista brasileiro
contemporaneo, escrevendo algumas
palavras sobre o divorcio, escripto que
acha-se firmado com as iniciaes G.
C. e que foi calçado e desenvolvi-
do sobre a formula expressiva e
progressiva, que tanta voga gran-
geou ao pomposo autor do *Panor-
ma do Deserto*, considera os E. Unidos,
baseado em revista os divorcios
paises onde existe o divorcio, no nu-
mero das necios em que esta lei tem
dado beneficos resultados, podendo
ser apontada como um bom exemplo,
digno de imitação. O nosso illus-
tre patricio, e presado jornalista

...ultimamente
...desta archi-
...prestar o juramento
...opolis, voltando para S.
...onde vai aguardar a bulla
...cia.
CIFE 25
ambio bancario 7 11/16

AVISO

Convenimos aos nossos di-
assignantes do interior
no ultimo dia do pro-
ximo mez de Junho, termina
o primeiro semestre de assi-
gnaturas, devendo estas ser,
disso, retiradas.
para suspensa a remessa
"A Republica" aos que não
reformarem as suas assi-
gnaturas até aquelle dia.

A REPUBLICA

Eleição Federal

da Comissão Executiva do
Republicano Federal, no
Grande do Norte

...ha feita pela convenção
...ido, em reunião extra-
...oje, proclama o Dr.
...de Souza candi-
...ne, a 20 de junho
...e proceder no Es-
...na representa-
...Congresso Fe-
...fero deputado
...da cargo que
...do Interior e
...le 1897.
...quezes Mora.

...—Secretario

Brasil

...eram ma-
...o e con-
...e foram
...República
...representa-
...ação chi-
...saliente

...materia de casamento...
 ...Pensylvania, reputado no
 ...rio e ponderoso que,
 ...cadeira, fica-se real
 ...casado para todos os
 ...ahi chega a grande
 ...Carlier, crendo e faz
 ...quem o lê, que n'um
 ...da União Americana ad
 ...lei que regule o casam
 ...os matrimonios fazem
 ...e para rir, segundo se co
 ...commentario acima tra
 ...No entanto, é Car
 ...quem declara que, no
 ...Carolina do Sul, não se
 ...divorcio por motivo alg
 ...competencia do poder
 ...seja da do judiciario,
 ...tando o facto, diz: "A
 ...so prudente e moraliza
 ...quando essa prohibiçã
 ...to como o divorcio é ahi
 ...algures necessario, (*) pel
 ...tancia do adulterio não
 ...da justiça se incomme
 ...quanto essa injuria sup
 ...os conjugues não dá mo
 ...solução do casamento, p
 ...rio, é de alguma sorte s
 ...pela lei que permite
 ...repartir bens de fortuna
 ...concubina, mesmo a título
 ...adulterio etc."

Ora, Carlier aqui se
 ou eu não o entendo.
 Condemna os efeitos
 de juridica dos rompime
 jugaes e, por outro lado,
 ra o divorcio uma necessi
 to que pergunta se a lei
 da Carolina do Sul é p
 moralisadora, prohibindo
 reconheceu que o divorci
 tatuto moralizador e
 Mais adiante, e n'um oi
 de sua citada obra, escr
 mulher, na America do N
 protegida pela egide da o
 blica, que alli não é um
 van, e que qualquer mu
 viajar sosinha, percorrea
 os Estados Unidos, sem r
 homem alguma falte-lhe c
 peito, que, pelo contrario,
 é sempre alvo de todas a
 cias, cuidados e respeitosa
 de do homem etc. etc. Se
 é, como creio, porque affi
 res que as falencias conju
 se mesmo paiz, dão-se na
 150 %, verificada a proporç
 no augmento da populaçã
 apura-se das tabellas estat
 Maurice Block e dos seus
 calculos, (de Carlier) que
 annual dos divorcios, d
 1891, no departamento
 computado em 1771 caso
 senta mais de metade de
 dissoluções de casamento
 nos E. Unidos no anno
 epocha em que escreveu
 Carlier? Basta; ficam ahi e
 cimens do ousado comm
 Tacqueville, escudado em

Como vê o meu presado collega,
 nesta discussão tenho procurado,
 com particular empenho, ser o
 mais leal, franco e razoavel dos
 contendores, evitando do meu
 adversario motivos de queixa ou
 de plausivel increpação.

N'um dos capitulos da obra de
 Carlier, que tem por epigrapha—
mariages pour rire—encontra-se o
 seguinte facto, cujo commentario
 proporcionará ao leitor occasião
 de avaliar do criterio desse es-
 cripta, em assumpto de tamanha
 ponderação.

Referindo-se ao casamento no
 Estado da Pensylvania, diz Carlier
 o seguinte: "Se o homem ou
 mulher, sem impedimentos conju-
 gues, contrahirem casamento por
matrimônio e sem formalidades,
 uma vez que assumirem mesmo
 o *rite*, esse compromisso perante
 os tribunales, são considerados cas-
 dos legalmente e *perfecto* prohibidos
 de contrahir novas nupcias, salvo
 sentença judiciaria que os desligue,
 sobre fundamentos do divorcio; e,
 actualmente—se a lei fosse real-
 mente previdente e verdadeira-
 mente protectora semelhantes *escan-
 dalos* não se produziriam e guar-
 dar-se-hia ao casamento todo o res-
 peito que lhe é devido."

Por esse só pedacinho poderão os
 leitores e o meu illustre contendor
 julgar da força do publicista fran-
 cez, que abalançou-se a criticar Toc-
 queville. Pois não é preciso gran-
 de e profunda espirito analytico para
 conhecer o pensamento do legislador
 americano, que, conforme a opinião
 de illustrado jornalista brasileiro,

(O Griphe é meu)
 (O Griphe é meu)

materia de casamento...
 Pensylvania, reputado no
 rio e ponderoso que,
 cadeira, fica-se real
 casado para todos os
 ahi chega a grande
 Carlier, crendo e faz
 quem o lê, que n'um
 da União Americana ad
 lei que regule o casam
 os matrimonios fazem
 e para rir, segundo se co
 commentario acima tra
 No entanto, é Car
 quem declara que, no
 Carolina do Sul, não se
 divorcio por motivo alg
 competencia do poder
 seja da do judiciario,
 tando o facto, diz: "A
 so prudente e moraliza
 quando essa prohibiçã
 to como o divorcio é ahi
 algures necessario, (*) pel
 tancia do adulterio não
 da justiça se incomme
 quanto essa injuria sup
 os conjugues não dá mo
 solução do casamento, p
 rio, é de alguma sorte s
 pela lei que permite
 repartir bens de fortuna
 concubina, mesmo a título
 adulterio etc."

Ora, Carlier aqui se
 ou eu não o entendo.
 Condemna os efeitos
 de juridica dos rompime
 jugaes e, por outro lado,
 ra o divorcio uma necessi
 to que pergunta se a lei
 da Carolina do Sul é p
 moralisadora, prohibindo
 reconheceu que o divorci
 tatuto moralizador e
 Mais adiante, e n'um oi
 de sua citada obra, escr
 mulher, na America do N
 protegida pela egide da o
 blica, que alli não é um
 van, e que qualquer mu
 viajar sosinha, percorrea
 os Estados Unidos, sem r
 homem alguma falte-lhe c
 peito, que, pelo contrario,
 é sempre alvo de todas a
 cias, cuidados e respeitosa
 de do homem etc. etc. Se
 é, como creio, porque affi
 res que as falencias conju
 se mesmo paiz, dão-se na
 150 %, verificada a proporç
 no augmento da populaçã
 apura-se das tabellas estat
 Maurice Block e dos seus
 calculos, (de Carlier) que
 annual dos divorcios, d
 1891, no departamento
 computado em 1771 caso
 senta mais de metade de
 dissoluções de casamento
 nos E. Unidos no anno
 epocha em que escreveu
 Carlier? Basta; ficam ahi e
 cimens do ousado comm
 Tacqueville, escudado em

(O Griphe é meu)

O SELLO DA RODA

d'uma infamia! ... A mãe /... a avo' ?... ella /... Louco
 Jorge /... tu não sabes o que vales... especialmente
 gente / Tu, para estas almas symbolisas a perfeição hum
 digo-t'o, juro-t'o eu, que conheço a veneração, a quasi
 com que olham para ti!

—E o mundo? ...—perguntou Jorge.

—E a tua consciencia? ...—replicou Luiz orgulhos

Mas, quando essa te não baste, que pode o mundo dizer

sabe o mundo da historia de Fernanda? /...—E's um

Jorge /...

—Mas ella? ... ella, quo me não ama? /...—bradou o

cobrindo de novo o rosto com as mãos.

Luiz sorria, descerrou os labios para fallar, mas ex

um instante, volveu emfim:

—Ella... ella... valha-me Deus, Jorge /... Isso... è co

Opera quer ser amado... esprega-lhe os mejos... Tem

isso? Começas tarde o officio de namorado; mas...

tarde do que nunca!

Luiz, fallando assim, buscava tornar menos sombrios

mentos do irmão: este, porém encolhendo os hombros,

com desalento.

—E' preciso partir... Não pode... não pode amar-me

—Ehcata, Jorge...—logou Luiz.—Has-de fazer-me um

—Disse...

—Não ha-de partir, sem lhe dizeses que a amas...

—Condeusas-me a tua ausencia...—meu Luiz

dizer que a amo, e ella me repellir... não volto a P

—Para's depois o que entenderes; mais antes

has-de confesar-me o teu amor...—prometteu /—justifica Lu

—Deus...—

Vai a pouco, pensava Luiz, agitando-se

Bom emprego de capital

Renaud & C.
 200
 2\$000
 2\$000
 500
 400
 300
 200
 200
 3\$000
 4\$000
 500
 5\$000
 500

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil condução para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago ou em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes marés de lua.

O fundiadoro para navios de qualquer lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaguara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoraduro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 768 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricações convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnafibal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empresa bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriú, 15 de Fevereiro de 1897. 30-30

O procurador
ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

DE

Fortunato Aranha
 51 - RUA 12 DE MAIO - 51



Grande sortimento de **LIVROS**: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escritorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

TELLY CARBINO

NATAL
 RUA DA REPUBLICA

dos creditos... a sizudef, no... de seus empregados, a... para o Hotel Vi... de... se acha collocado o... visinho à estação da... são outras tantas... estabelecimento.

QUALQUER... SORTIMENTO COMPLETO DE...
CLODOMIRO & IRMÃO.

DA FOLHETIM POR PEDRO IVO

Jorge, que se então... que realmente sentia.

Desprendendo-se dos braços de Luiz, o mancebo fitou-o assombrado:

— Amor //... eu //... Oh / meu Deos! è amor?....é /...— exclamou, deixando-se cahir sobre uma cadeira, e escondendo o rosto nas mãos.

Ao cabo de alguns minutos, ergueu-se corado que impellido por occulta mola, e balbuciou:

— Advinhaste, Luiz //... viste antes de mim o que se passava na minha alma; mas.... agora, meu Luiz... agora è que è preciso que eu parta.

— Estás louco, Jorge //...
 — Não estou, Luiz //... não?.... E' preciso combater esta amor sem esperanza... este amor impossivel //...

— Como podes falar assim //...— retorqui Luiz— Como podes chamar sem esperanza e impossivel a um amor, que ainda ha um instante, não conhecias?....

— Sem esperanza... diz-me a frieza della que o è; impossivel... torna m'o a propria dignidade //...— redarguiu Jorge.

— Essa segunda razão, admittindo a primeira confesso que a não comprehendo...— observou o irmão.

— Compreendes, Luiz, comprehendes se pensares um pouco... Admittindo que Fernanda me pagasse este amor que lhe consagro, deveria eu confessarh'o //... Ah / não, Luiz / Eram capazes de me suppor infame, de ver apenas ambicao n'esse sentimento que tem de morrer castigo //... diriam que abusai da gratidão daquela criança, para realisar uma speculação torpe //... diriam que me paguei por minhas mãos, Luiz //... E' preciso que eu parta, filho //... è preciso /

n acção
 u carac-
 pouco
 ou...
 e—con-
 a men-

Nesta officino preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

PÁGINA MANCHADA

MUTILADO

ILEGÍVEL

ASSIGNATURAS PARA QUALQUER PARTE

.....	100000
.....	60000
.....	60
.....	100

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Ano IX

Estado do Rio

PARTE OFFICIAL



Governo da União MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO NACIONAL NA ABERTURA DA PRIMEIRA SESSÃO DA QUINTEIRA LEGISLATURA, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, PRUDENTE DE MORAES BARROS.

(Continuação do n. 93)

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O anno que findou foi de sobresaltos e de inquietação para o commercio e para a lavoura do Paiz e de grande agitação nos movimentos da praça, sempre irregulares e ás vezes incompreensíveis.

Nos primeiros mezes daquelle anno, em consequencia da elevação das tarifas, houve um grande crescimento de importação, sendo fraca a exportação, resultando em déficit para os pagamentos ao exterior.

Esperava-se com a maior confiança que no segundo semestre affluiriam aos mercados desta Capital e de Santos valiosos recursos com a venda dos productos da nova safra e que a situação da praça tornar-se-hia, portanto, mais folgada e melhores as taxas cambias.

Infelizmente, uma parte da safra do café tinha sido vendida antecipadamente, de sorte que o valor das primeiras entradas não pode exercer desde logo grandes influencias nas transacções da praça e o preço do producto baixou tanto que um forte abalo produziu-se no mercado, revelando-se aliás o commercio animado de notavel firmeza, sem que, entretanto, deixasse de soffrer alguns revezes.

Exactamente quando no mez de outubro mais miíndrosa se desenhava a situação e não só o Governo como os estabelecimentos de credito se esforçavam por debellar, sinão uma crise grave, pelo menos uma perturbação commercial muito séria, um telegramma cheio de inverdades sobre a situação do Brazil, remettido malevolmente desta cidade para o Times de Londres e do qual tivestes em tempo conhecimento, produziu a maior depressão nos mercados locais no exterior e uma dolorosa repercussão nas praças da Republica.

Foi em taes condições que, nos ultimos dias da sessão do anno findo decretastes um conjuncto de providencias tendentes a melhorar a situação financeira do Paiz e cujos effeitos não podem ser ainda apreciados.

Restituída a tranquillidade aos negocios, o anno corrente começou com bons auspícios, parecendo que ia cessar de vez a desconfiança contra o nosso credito e os grandes recursos do Paiz.

A baixa do café foi, porém, acompanhada cada vez mais, sem que as transacções cambias pudessem obter alguma aliás forte melhoria.

Não tem sido indifferente ao verso a sorte da lavoura, sendo a primeira pela redução enorme dos preços e sujeita ainda aos elevados e acentuados preços de primeira necessidade, que a falta de próspero commercio do café, devido a estas condições,...

micas, a ser cultivada em varias zonas do territorio.

No accordo recente celebrado com o Banco da Brazil compromette-se o credito a longo prazo de 10 annos de 25,000:000\$, a' taxa de 2.500:000\$ por anno, para a lavoura; e, dominando o pensamento, expediu o decreto n. 2,502, de 24 de abril de 1896, com o regulamento sobre a emissão de warrants, creando um novo e circulado instrumento de credito.

Compreendeis que seria para o Paiz uma lavoura, constituindo o café a nossa principal fonte de riqueza, fornecendo os melhores elementos para o jogo das transacções comerciais. Alentar, pois a industria, animando-a com medidas efficazes e promovendo a forma a variação das taxas, modo a augmentar a produtividade dos generos de exportação e libertar-nos da importação desses productos, ve ser uma das mais salutares medidas que se tomarem no actual momento.

De conformidade com o que foi autorizado pelo decreto n. 2,406, de 16 de dezembro de 1896, assumi a responsabilidade exclusiva dos bancos em circulação e ceder ao resgate gradualmente a moeda, tendo sido para esse fim varios recursos.

Ao mesmo tempo, ordenei a substituição dos bancos por notas do Theouro, como os bonus do Banco da Republica do Brazil, e detive a realisada a encampação da faculdade emitida ás instituições bancárias anteriores e extinto o direito exclusivo de emissão ao portador, conferido ao banco pelo art. 15 da lei de 23 de setembro de 1894.

Estas providencias, que em breve tempo concorrerão para o rammento de nossa circulação, foram acompanhadas de providencias tendentes a fortalecer a situação do Banco da Republica e do Paiz.

Em execução daquelle expedidos os decretos n. 2,406, de 16 de dezembro de 1896, declarando assumi a responsabilidade das emissões e extinta a faculdade de emissão ao portador do Banco da Republica do Brazil.

Em consequencia do que foi expedido sobre o resgate da moeda em circulação e a emissão de notas do Theouro, os juroes e dividendos de títulos em circulação, e a emissão de notas do Theouro,...

Em consequencia do que foi expedido a substituição do Banco da Republica do Brazil por notas do Theouro, o banco deve pagar a somma ao Theouro de sua parte de sua emissão em valores imobilisados lentamente por meio da divida, si não fosse autorizado a receber juros e propriedades publicas. Essa autorização foi dada na lei n. 427, de 1894, e sua execução, expedido o decreto n. 2,408, de 16 de dezembro de 1896, instituindo uma comissão de membros, sob a direção do Banco da Republica, para apresentar um plano de execução de acordo com o que se pedisse ter aquell...

MUTILADO

PÁGINA MANCHA

...hoi ver...
...C. Mello...
...Silva...
...Paula...
...C. Fortunato...
...Luis...
...Dante...
...João...
...Silva...
...Rodrigo...
...Melo...
...Meireles...
...Domingos...
...João...
...Fabiano...
...Luiz...
...Manoel...
...Pinheiro...
...icente...
...ud...
...os...
...Victor...
...Manoel...
...João...
...Sr. Angelo...
...a...
...dos...
...corporação...
...a...
...rectoria...
...dente...
...cretario...
...rtario...
...de...
...a...
...Tratado...
...nte...
...s...
...me...
...que...
...a...
...a...
...acoll...
...riedade...
...desta...
...boa...
...ima...
...har...
...colle

...om que luctam
...retabimento de
...do Brazil. De
...chão as noças
...pracas do paiz
...o estrangeiro, era ne
...um certo equili
...para facilidade
...promissos.
...apprehensões do
...as serios obsta
...deficiencia de recursos
...se repente o nosso mer
...atender a inadia
...
...a resolução em que se acha
...executivo do Estado em que
...este meio circulante que
...abalar fatalmente o nosso
...se não se estabelecer uma
...compensação relativa, entre os
...interesses do Estado e o de todas as
...classes.
...A situação gravissima e o com
...mento preponderante
...chamado a emitir a
...ta e fazer conhecer
...as suas neces
...em principio certo
...cesso para ser es
...a sua marcha
...e contra o perigo
...
...devemos ao tanto agir com pr
...afim de conciliar os nossos
...do estado, afim de
...o credito com
...
...no vosso criterio espero
...condigna do vo
...Bom senso.
...Sr. Odilon Garcia, usando da
...a minha o
...a maioria de
...nao tenho
...as ao governo e
...e
...mit
...tendo apenas em
...trinta
...e quatro annos de comm'cio e mais
...neste estado, apor
...a um meio de
...em que com is
...quer a posição as
...pelo commercio, quer pelo
...
...a epocha não res
...o exemplo da Para
...emitidos vales ou
...e por fa
...resgatados com cin
...
...o nosso estado em
...aquel
...a opposição
...de vales ou
...reconheça
...e penoso a ca
...havendo impos
...e outros a
...poderia cada ca
...recebimentos ao
...com dis
...especulação, pois
...governo federal
...ao par e
...conforme a procura
...
...pois, que as estadoes
...e baixas de occasião
...afim de alar
...de apolices, repre
...o governo estadual, a con
...os impostos de
...integral
...e pedir a reduc
...da emissão mormen
...actual, em que não
...a pagar, o
...de perto, podendo
...oportuna serem mais
...o commercio exporta
...de outras praças do es
...
...as apolices como ensaio
...do estado, esse
...em tempo tomar as
...que mais adequadas lhe pa
...o augmento da receita e
...res tempos para o paiz, que se
...figuram proximos com a solu
...das questões ora pen
...e medidas que o congresso
...deberá tomar na sua presen
...repare. Parece-me que assenta
...medidas provisórias, deve
...aguardar para outra reunião
...qualquer medida mais acertada e
...
...em seguida da palavra o
...Sr. Olympio Tavares, apresentou a
...proposta: — Considerando
...de nossa reunião care
...urgente providencia;
...considerando que a emissão das apo
...encontrado no mercado in
...; considerando que o
...travessa tamanha crise
...a recusa que se ob
...considerando que do tino ad

...ministrativo do Exm. Governador não
...devemos esperar vezame a's classes
...productoras; considerando que se
...trata de uma emissão relativamente
...pequena, cujo resgate a lei regula pe
...o modo mais suave, admitindo que
...desde logo se entre com metade em
...pagamento de direltos; considerando
...que deste modo nenhum negociante
...devia negar-se a receber as referidas
...apolices; considerando que o empa
...é pequeno, relativo e supportavel
...por certo tempo, nas mãos de recebe
...res das apolices; considerando q' essas
...apolices vão circular em todo o esta
...do e, por tanto, dividir-se proporci
...nalmente o emprestimo assim realiza
...do; considerando que é certo o ac
...cumulo das apolices nas mãos dos
...maiores negociantes importadores,
...que se verão obrigados a receber, as
...de todos os seus freguezes; conside
...rando q' essa obrigação q' parece pe
...zada, diminuirá dando-se a regular
...distribuição e circulação no estado;
...considerando que na capital o gyro
...das apolices, seja qual for sua emi
...são—dentro dos limites da lei do
...orçamento, não se deve calcular em
...mais de dez por cento; Proponho
...que seja recebidas por todos os
...negociantes e qualquer que seja o
...seu ramo de commercio e industria,
...até metade das apolices ao portador,
...na capital, no gyro de todas as suas
...transacções.
...Que a associação se dirija a um ne
...gociante ou a uma comissão em
...cada um dos municipios interior
...pedindo para que se observe o mes
...mo procedimento.
...Usando a palavra, pela ord em, o
...Sr. Manoel Beifelles, em contesta
...ção a' proposta do Sr. Olympio Ta
...vares, disse: sem a menor intensão
...de fazer offensa ao corpo legislativo
...estadual, e muito menos a' pessoa do
...Exm. Governador, vou externar a
...minha opinião relativamente a's ap
...lices da divida publica, motivo da
...nossa reunião: Penso que a emi
...são de apolices na altura de mil con
...tos, quer dizer um erro de finanças
...que ha de comprometter fatalmente
...o commercio do estado, mormente
...o commercio em grosso que atraves
...sa uma crise esmagadora.
...O nosso commercio e a nossa agri
...cultura se cercada de difficuldades, e
...se reinicia a crise financeira que se
...manifesta. O Congresso, estou cer
...to não fez um calculo subordinando
...a possibilidade de uma solução sa
...tisfactoria, não attendeo a lei des
...numeros, que no dizer expressivo de
...um sabio, tudo dirige com harmonia.
...Mandou em seguida a seguinte
...proposta: Que o commercio pode
...rá acceitar sem grave risco, até cin
...co por cento das apolices emittidas
...pelo governo do estado.
...Tomando a palavra o socio Ro
...mualdo Lopes Galvão, disse:
...Srs. collegas: Diante das accusa
...ções injustas que pezam sobre nós
...os representantes do commercio des
...ta capital, relativamente a's apolices
...da divida publica, e, como di
...nheiro corrente em transacções
...geraes, achamo-nos reunidos
...para discutir, deliberar e delibera
...rar e concordar sobre a marcha
...sobre um meio pratico que auxilia
...as finanças do estado e affectar
...os nossos interesses.
...Não devemos nos mostrar indif
...ferentes a crise que nos embara
...çar a marcha regular dos nossos ne
...gocios publicos e do crescimento
...das rendas do estado.
...Na quadra actual, sendo, pois,
...que cada um de nós tem o direito
...de lembrar, acceitar e combinar qual
...quer ideia que lhe parecer acertada,
...assim como de se oppor-se e
...contestar aquillo que lhe parecer in
...justo e prejudicial a' classe.
...Eu, por exemplo, lembro aos meus
...collegas que se deve dirigir, agora
...mesmo, uma comissão ao Exm.
...governador para saber deste quanto
...precisa emitir em apolice no de
...curso de sete mezes a contar desta
...data, isto é, até o fim do corrente
...anno e á vista de sua resposta, em
...trarmos em baseada discussão afim
...de concordarmos em acceitar as a
...polices em razão de uns tantos por
...cento em todas as nossas transacções
...no estado.
...Esta medida uma vez acceita por
...todos nós sem discrepancia de um só,
...parece que salvaria os creditos do
...estado sem tornar-se pesado ao com
...mercio evitando assim grandes em
...baraços em nossas transacções que
...na sua moioria são feitas diariamen
...te com outras praças do paiz e da
...Europa,
...E' esta a minha forma de pensar

...que submetto, na emergencia actual,
...a' discussão dos collegas.
...Traduzido em projecto formal a re
...ferida proposta foi mandada a' mesa.
...O socio Avelino Freire mandou
...a' mesa a seguinte proposta: Pro
...ponho que o commercio em geral a
...ccepte em suas transacções de 8 a
...10 % em apolices da divida do es
...tado, no gyro do seu negocio.
...Não havendo mais quem pedisse
...a palavra, o Sr. Presidente sujeitou
...todas as propostas apresentadas a'
...consideração da assemblea.—
...O Sr. Manoel Clodoaldo de Mel
...lo, representante da firma Mello
...& C., requereu que antes de en
...trar em discussão e approvação as al
...ludidas propostas, se nomeasse uma
...commissão para se entender com o
...Exm. Governador do Estado sobre
...o limite do emprestimo para fazer
...face aos compromissos do mesmo
...estado, de accordo com a proposta
...do Sr. Romualdo Lopes Galvão.
...Approvado por unanimidade es
...te requerimento foi nomeada uma
...commissão, composta dos socios Ro
...mualdo Lopes Galvão, Manoel Ma
...ria Lobato e Nicolau Bigois, para o
...fim acima indicado.
...Ficou suspensa a sessão. A's duas
...horas e 10 minutos da tarde tive
...ram entrada os membros da commis
...são, declarando o Sr. Romualdo
...Lopes Galvão, em nome collectivo,
...que o Exm. Dr. Governador acce
...dendo de bom grado aos dezes
...d'esta corporação, por elles repre
...sentada n'aquella occasião, disse que
...calculava em 500 contos essa ope
...ração de credito inclusive o empre
...stimo a' lavoura, até o fim do corren
...te anno.
...O Sr. Presidente, em nome da
...assemblea, agradece a' comissão re
...ferida o desempenho da import
...ante incumbencia. Continuando a
...discussão das propostas, o Sr. Pre
...sidente faz largas considerações so
...bre a conveniencia de uma solução
...razoavel acerca da acceitação das a
...polices em circulação. Usando da
...palavra o Sr. Romualdo Lopes Gal
...vão, mostrou com prudencia e
...calma, a conveniencia da prioridade
...da proposta do socio Sr. Avelino
...Freire, estabelecendo acceitar o li
...mite de 10 % em apolices em to
...do o gyro commercial; fazen
...do appello a todas as classes para
...acceitarem e fazerem circular de
...acordo com as forças pecuniaras
...de cada um.—Posta em discussão
...e a votos esta proposta foi appro
...vada; ficando prejudicadas as de
...mais.
...O Sr. Presidente concedeu a
...palavra a bem dos interesses do
...commercio d'este estado e d'ella u
...sou o socio Sr. Romualdo Galvão,
...requerendo que fosse considerado
...socio benemerito d'esta "Associa
...ção Commercial" o insigne estadis
...ta norte rio grandense, Exm. Sr.
...Dr. Amaro Cavalcanti, como penhor
...de reconhecimento e alto apreço
...que lhe tributou o commercio d'este
...Estado, prestando merecida home
...nagem as suas virtudes civicas; Pro
...pondo ao mesmo tempo que fosse
...collocado o seu retrato, a oleo, no
...salão de honra d'esta corporação.
...Postos em discussão e a'votos, o re
...querimento e proposta, foram apro
...vados por unanimidade pela assem
...bléa. Em acto continuo foi deli
...berado que se derigisse n'esse senti
...do um telegramma a'quelle merito e
...ilustre cidadão, Ministro da Justi
...ça e Interior, assignado pela respec
...tiva directoria, e que se nomeasse
...uma comissão para agenciar dona
...tivos entre os commerciantes d'esta
...praça para o fim alludido, a qual
...ficou assim composta: Manoel Ma
...ria Lobato, Dr. Adolpho Duarte, A
...velino Freire, João Crysostono Gal
...vão e Olympio Tavares. Não ha
...vendo mais nada a tractar, levantou
...se a sessão a's 3 horas da tarde.
...E para constar se lavrou a pre
...sente acta que vai assignada pela
...meza e pelas pessoas presentes.
...Angelo Roseli Presidente
...Odilon Garcia V. Presidente
...Romualdo L. Galvão 1.º Secretario
...Avelino Freire 2.º Secretario
...Olympio Tavares, Servindo de The
...zoureiro.

A's Quintas

Ainda estava eu mal curado da impressão de dor moral e de profundo desgosto que me causou aquelle triste caso do resurgimento de *Nanã* que, segundo nos informou o A. nas *Notas* póstumas, promete ir longe, desenhando caracteres, fazendas de sabar reputações, até hontem solidas e inafectáveis, de muitas celebridades da politica, das artes e da sciencia francezas, eis que vem agravar aquelle sincero sentimento de um dos muitos que, no Brazil, adoram ainda os grandes heroes daquelle paiz e o odio tenaz e alegre d'aquelle povo activo que destruiu imperios e fez uma civilização, a noticia vergonhosa de um detalhe da lamentavel catastrophe do bazar de caridade da rua Jean Gonjon.

Telegrammas de Paris annunciavam que maior foi a horribilidade de senhoras pelo procedimento cobarde dos elegantes parisienses, representando do nosso sexo, o dito forte, naquella festa do sentimento.

Os *leões* e *dandys* que assistiam e tomavam parte naquella brilhante manifestação da generosidade feminina, apenas perceberam o perigo do incendio e a imminencia da catastrophe, despresaram e esqueceram os nomes que traziam e que tinham sido os mesmos de audazes e destemidos cavalleiros para quem a maior deshonra consistia em deixar soffrer uma dama, e trataram exclusivamente das suas efemidades pessoas, disputando ás senhoras a precedencia na fuga. E foi horrivel: herdeiros dos cruzados e dos invenciveis veteranos da Napoleão, guerreiros cujo esforço se prendia, zelando-a, á bravura temeraria, ainda barbara, de Vercingetorix, o glorioso chefe dos gaulezes na lucta contra Julio Cesar,

um dos maiores todos os tempos d'essa bravos, é tahiram as nobres procuravam salvar do cobardemente não soffresse a ephe seus corpos de A. Narcizos uma quer, causada por mas que devoradas protegidas senhores ficadas pelo temor te dos elegantes por.

Manes immortales morrendo, luctava pela sua dama!

Epocha deslumbrante, galanteadora e nobre vallaria!

Melhor fôra que ainda imperasses em nossos dias e não tivesses succumbido ao ridiculo que o exagero a tudo imprime, ao magistralmente condensado por Miguel Cervantes na *captura inimitavel do D. Quixote de la Mancha*.

Eu de mim comento, na vezes preside o heroe da ilha *barbaeste* outro ridiculo observado na rua *Jean Gonjon*, em Paris, de rapazes da mais alta sociedade d'aquelle grande capital, fugir, a correr, luctos de medo, batendo desesperadamente, no borboto indescritivel do *salve a quem poder*, em senhoras inertes, pallidas de susto, e que allinham ido para um dos sublimis missões de *caridade!*

Sim; mil vezes D. Quixote!

"A Republica"

Sendo hoje dia dedicado para Egreja e, attendendo religioso dos nossos opermea acontecer-lhes si não privarem-se do grande dia da *hora* Senhor), prevenimos tiores que, amanhã, da "A Republica". Neste seculo de das, é edificante com que os nossem para guarda proprio infortunio

... na de ... illu ... qualificada ...

Vendas Publicas
... da cidade ... de Abril ... o saldo ...

... a Collec ... do respectivo ...

A Collectoris de Goyanina, obt ... de 157.000.

DIZIMOS
O dizimo da lavoura e minças, ultimamente posto em hasta publica pela Intendencia da cidade do Maranhão, produziu a renda de 5:3238.

No municipio de Flores, o dizimo ... rendeu 1.000 ...

INSTANTANEAS
Na catastrophe do incendio do "Bazar da Caridade", a rua de Jean Gonjon, os homens disputaram, a bengaladas, a precedencia na fuga as malhas.

No bazar da caridade O negocio esteve mau: Além do fogo, a cidade teve as mulheres no pau!

Movimento do Porto

28	25
ENTRADAS:	
Embateadores	3
Nação	3
A vapor	3
A vela	3
...	1
...	2

Concerto Cironi
No dia 6 de Junho pr ... Intendencia, um musical em beneficio do fessor italiano José C dirigido por este recido á imprensa e a mercio. Tomarão parte ne artistica muitos an

... inform ...

... José Ciry ... do dia 5.

Falleceu, antea residencia do nos tomo collega Dr. In Fernandes, o menor do, sei sobrinho.

O Exterior pelo Teleg
Lony Foi proclamado o argr exercitos belligerantes.

Burton ... combates. O suitão dirigiu uma matica as potencias europ do a anexação da Thessa quia e a indemnização de 1 400 milinos.

Benjamin Victor socce ta de guerra e maldad. Os irantes Argalona m taram a cortar as linha Lemos. Adido a legaç mas tambem justificam l e out as partes do corpo.

O Congresso ... a soccorrer os residentes ricanos em Cuba, os que mintos. Acredita-se que o presic Kinley impoñia a Hispan ficção de Cuba.

Na bolsa ... batalha, qv não teriah

—atalhou Jorge com expressão de censura.—O que lhe faltava, Fernanda; é se no seu coração existe a imagem de quem... se fôr preciso.... abandone todos os que...
—Não, sr. Jorge.... não existe—replicou a interrogada com firmeza.
O maneco calou-se alguns minutos, entreteendo-se com umas pobres flôres, naturalmente para as punir, pelo crime de quem o que elle dizia.
Tomando, finalmente, uma resolução, Jorge disse com voz grave e dolorosa:
—Escute-me, Fernanda!.... Em vesperas de partir....
—Partir!.... o senhor!?!....—exclamou Fernanda, estupefacta e pallida e trémula.
—Eu, sim, Fernanda....—afirmou Jorge.— Peza...
—Se me peza!?!....
Havia tal energia, tanta accentuada magoa na voz de Jorge, que o maneco sentiu penetrar-lhe na alma o doce calor de quem que logo se apogou, quando Fernanda proseguiu:
—Como não ha-de pezar-me!?!.... e a seu irmão!?!.... e a filha da Joanna!?!.... e a todos!?!.... Não se lembrou de ninguém mais, Fernanda!.... exclamou Jorge com inerte e meco, como me lembrei dos outros!.... lembrei-me só de mim!....
—E a filha, Fernanda!?!.... amo-te!....
—E a filha, Fernanda!?!.... amo-te!....

... o nosso folheto a ser composto, de ... para encadernação em livro, deviam ...

gr. mo rham aorazat Am. soffric; o irmão. Luiz ...

Officiaes

Bom emprego de capital

Aranha e Renand & O.
 seguintes publicações officiaes:

200
 2\$000
 2\$000
 500
 400
 300
 200
 200
 35000
 1\$000
 1000
 50000
 500

la 1858 a 1865
 is de 1862 a 1865
 municipal
 Eleitoral
 e regulamento de
 terras publicas
 do monte p.
 oluna de memoria
 e relatorios de 1865
 oluna de memoria
 e relatorios de 1866
 ollecções de Leis Ju-
 diciarias
 oluna de memoria
 do Superior Tribu-
 al de Justiça
 e decretos de 1866

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindoura em diante, de facil conducção para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago ou em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes marés de lua.

O fundiadoro para navios de qualquer lotação é o melhor possível, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro esta de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empresa bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem se interessar entenda-se, no Ceará, com o proprie-tario, em Camocim com os Srs. Nicoláu & C. ou em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Thomaz das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada a soberba propriedade, com o abaixo assignado.

Estes terrenos estão em Sobral, Camo-cim e Guriú. Sobral, 30 de Fevereiro de 1897. 30-30

O procurador
ESTEVAO LOUSADA

Livraria Cosmopolita
 DE

Aranha
 N. 13 DO BICO - 51

Grande sortimento de
LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

LHETIM

POR PEDRO IVO

gratidão, me lembrava d'isso... da
 Jorge !?... — perguntou Fernanda, com as lagri-
 mas que disse... que fiz... para duvidas da minha
 gratidão, pois por duvida... conheço-o ?...
 — Perdoe-me, Fernanda... — volveu o mancebo, movendo melan-
 cholicamente a cabeça. — Perdôe-me !... Não fez... não disse na-
 da... Não diga... creia ! Olhe... assente-se aqui... n'esta
 pedra... Conversamos como amigos velhos... Sabe que ainda não
 conversamos de minutos a sós, desde que cheguei !?...
 — Mas... — replicou Fernanda.
 — Assente-se, peço-lhe !... Prove-me assim a injustiça das mi-
 nhas suspeitas... Cor versemos um instante !...
 — Conversemos... — replicou a joven, tentando sorrir, e assen-
 tando-se.
 — Então, Jorge reatou o dialogo, perguntando :
 ... Fernanda ?...
 ... Como poderia deixar de o ser !?... Amam-
 eu amo-os a todos tanto !...
 ... felicidade ?... Nunca sonhou outra mais...
 murmurou Fernanda, sem erguer os olhos.
 ... meio de coração, que a estremecem, nun-
 d'outra forma... de preferencia a tudo e
 ... que o seu coração irresistivelmente preferisse a to-
 perguntou o mancebo com visível anciedade.
 ... Fernanda ?...
 ... Se não amo
 ... e o an-
 ... replicou Fernanda
 ... compreender !...

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

A REPUBLICA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico-DOUTOR PEDRO TELLES

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

RUA CORREIA TELLES N. 6,
para onde deve ser dirigida toda a correspondência.
As publicações serão feitas por ajuste.
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ASSIGNATURAS
PARA QUALQUER PARTE
Por anno..... 120000
Por seis meses..... 60000
Numero avulso do dia..... 60
Numero avulso atrasado..... 100
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Anno IX

Estado do Rio Grande do Norte-Natal, Sabbado, 29 de Maio de 1897

Num. 95

PARTE OFFICIAL



Governo da União MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO NACIONAL, NA ABERTURA DA PRIMEIRA SESSÃO DA TERCEIRA LEGISLATURA, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, PRUDENTE JOSÉ DE MORAES BARROS.

(Conclusão)

Tratando-se de liquidação de uma dívida tão avultada, era indispensável que se fizesse concessões aconselhadas por bem entendida equidade e previdente espirito governamental.

Desafogado o banco de uma importante parte de seu debito, poderá agir com maior efficacia e energia no intuito de auxiliar os multiplos interesses nacionaes que se concentram em suas respectivas regiões e

cumbem a mais importante participação de credito da Republica.

As difficuldades financeiras de um Paiz quando prevem, como entre nós, de uma crise gravissima que surgiu após uma transformação politica radical, não podem ser removidas de chofre, mas devem ser combatidas por um trabalho demorado e incessante.

Não são justas nem inspiradas em um perfeito conhecimento dos factos as impaciencias dos que pretendem ver concertada de um golpe uma situação que um conjunto de causas de naturezas diversas perturbou profundamente.

As medidas que decretastes com base no arrendamento das estradas de ferro da União, uma vez realisadas, hão de concorrer sem duvida para o restabelecimento completo da confiança no credito do Paiz.

O Governo mantem-se no proposito firme de—promover a arrecadação exacta da renda e realisar a maior somma possível de economias na despesa—, o que tem constituído em todos os tempos os mais seguros elementos da prosperidade das nações. E' dest'arte que havemos de chegar ao equilibrio do orçamento, que, como já tive a honra de dizer-vos, deve ser a constante aspiração dos brasileiros.

Não obstante a taxa cambial conservar-se extremamente baixa e os productos da nossa exportação se resentirem fortemente da grande depressão dos preços, é licito asseverar-vos que a situação vae melhorando, embora lentamente.

A exportação somente do café da safra de 1896—1897, a partir de 1.º de julho de 1896 até 31 de março deste anno, nas praças do Rio de Janeiro e de Santos, elevou-se a 6,809,177 saccos, sendo o valor do producto exportado, pela média das cotações, de 416,000:000\$, no minimo, segundo informações obtidas no Ministerio da Fazenda.

Assim de bem accentuar a affirmação de que melhora o estado do Paiz, cumpre-me informar-vos que o Thesouro tem solvido os maiores compromissos que sobre elle pesavam, de sorte que tendem a desaparecer completamente os encargos de caracter extraordinario, que até agora não cessam de ser o maior embaraço para o desenvolvimento da actividade economica da Republica.

tropolitana, o pagamento ao Estado de S. Paulo da divida originada de impostos que lhe pertenciam e foram arrecadados pela União, a liquidação com os Bancos Regionaes e a proveniente das reclamações italianas, a grande massa das dividas de exercicios findos que tem sido solvidas, a extincção dos encargos derivados dos contractos para aquisição do material de guerra e a redução nos contractos para construcções, que representam a somma de muitos milhares de contos de réis que não mais pesarão sobre o Thesouro.

Este trabalho penoso de liquidação dos grandes compromissos que nos foram transmitidos, fatigante para a administração, arguida nas raras vezes de esteril, vae produzindo o effeito valiosissimo de aliviar os encargos que os tem onerado e ha de fatalmente concorrer para o seu desejado equilibrio.

RECEITA E DESPEZA

A sinopse do exercicio de 1896 accusa a arrecadação já conhecida e escripturada de 295.781:876\$472, que ascendera a 333.243:332\$629, com a dos balancos ainda não recebidos pelo Thesouro e calculada em..... 37.461:456\$157.

Aquelle total si se augmentar a

receita do exercicio anterior, em..... 11.746:038\$538, elevar-se-ha a somma de 344.989:371\$167. Tendo sido a receita orçada em 349.634:000\$, verifica-se na arrecadação uma differença para menos de cerca de.... 5,000:000\$, que acredito, desaparecerá na liquidação do exercicio.

A despesa do exercicio conhecida no Thesouro é de..... 273.860:688\$727, incluídas as grandes retiradas de depositos que, se deram no anno findo, na importancia de 13.613:166\$544.

Foi fixada a despesa pela lei do orçamento em 343.536:210\$236. Tendo sido abertos dentro do dito anno creditos extraordinarios na importancia de 50.506:640\$285, para se atender em parte aos grandes compromissos a que já me referi, elevar-se-ha aquella somma a..... 394.042:856\$521, que ficara reduzida a 393.403:914\$273 pela eliminação de 638:942\$248 relativos a creditos pertencentes a outros exercicios.

Comparando a receita de..... 344.989:371\$167 com a despesa de 393.403:914\$273 se verificaria o deficit de 48.414:543\$106, si não contássemos os grandes saldos nas verbas orçamentarias e creditos abertos, que não terão completa applicação.

Os elementos que possui o Thesouro sobre a arrecadação effectuada no primeiro trimestre do anno corrente, consistentes em sua totalidade em telegrammas expedidos pelas diversas estações da Republica, são muito incompletos para se poder ajuizar da renda do exercicio.

Por esses dados verifica-se que a renda do primeiro trimestre do anno foi de 73.268:748\$188.

Calculando-se a mesma renda para os trimestres seguintes, sera a do anno de 293.074:993\$952. Si a esta somma se acrescentar a renda do semestre adicional, adoptando-se a arrecadação de 1895 para base do calculo, ou 11.746:038\$538, ter-se-ha para o corrente exercicio a arrecadação total de 304.821:033\$490.

Nota-se, é certo, um forte declinio na arrecadação da renda, attribuido não só a elevação das tarifas como a depressão extraordinaria do cambial.

O Governo esta persuadido de que a renda se desenvolverá com mais actividade nos trimestres subsequentes

tes do exercicio e a força quanto è possível para que a arrecadação attinja a somma fixada na lei, tendo motivos para acreditar que a renda do fumo, do alcool e do sello exportarão muito as previsões do legislador.

Na ultima sessão do Congresso, apprehendendo com a maior elevação de vistas as grandes necessidades do Paiz, imprimiu-se a lei do orçamento o presente exercicio e cunho de rigorosa economia.

Orçando a receita em 307.000\$, fixastes, entretanto, a despesa em 313.169:790\$136, fazendo cortes profundos em verbas publicas, principalmente no orçamento do Ministerio da Industria e Commercio.

Confio que hareis perseverar o empenho patriótico de reduzir a despesa publica aos mais rigorosos limites, não se deixando esperar da renda aduaneira, já esgotada por uma arifia elevação, recursos para acudir a despezas que não sejam imprescindiveis ao serviço publico.

Srs. Membros do Congresso Nacional:

São estas as informações que me cumpre ministrar sobre os varios ramos da administração que serão completadas em breve por trezeis nos relatorios de diferentes

Ministerios, e que serão apresentados a vossa reunião, ficando a disposição dos trezeis da parte de vossa franca e leal consideração, para o completo desempenho das vossas funções.

Capital Federal, 3 de maio 1897—PRUDENTE JOSÉ DE MORAES BARROS, Presidente da Republica

Thesouro

Officio do Dr. Juiz
Direito do Servido

Thesouro do Estado
Rio G. do Norte, N.
de Abril de 1897.
Cidadão Dr. Felipp
Britto Guerra, D. J.
reito da Comarca

De conformidade
arts. 3.º e 4.º do
657 de 5 de De
1849 e §§ 14.º e 2.
6 e 36 do Reg. do
n.º 30 de 19 de Se

rsão, deprender a
por officio de 2.º
proximo passado.

administrativa do
tor de Rendas Estada
municipio de Caicó,
Sabino de Araújo, a

compellido ao cumprimento
de seu dever, visto ter

mostrado remisso em
effectiva a entrada dos di
nhellos publicos existentes em

seu poder, e para os prazos
que para isso foram mar
cados em 1.º de Junho e 28

de Outubro de anno passado.

Não se tendo, porém, rea
lisado esse pagamento, certa
mente por falta de ausen
tado ou de outra causa, o

lector Manoel Sabino de Ara
ranjo, e o Sr. Manoel de

se a hypotecca mencionada
mencionada no
os apre
Lei, requ

sua prisão, bem como de
nos dignos de procederem
requestró em todos os seus
bens, para segurança e em
bolso da Fazenda Estadual

instaurando-se, no mesmo
tempo o competente processo
contra aquelle penitenciario
como determina a Lei.

Para os devidos effeitos
vos transmitto, não só a ir
clisa conta corrente, em or
ginal, extrahida dos lançam
mentos dos respectivos ca
xas e balancos da colle
toria do Caicó, mas também

te ao termo da gestão
referido collector, Manoel
Sabino de Araújo, cujo
cance, como se demon
na tomada definitiva de
contas, foi de 150.781\$45

reis, mas a
150.781\$45 reis, mas a
copias, a saber duas
e das portarias jur
25 de Outubro de 189
e da Portaria d
1.º de Novembro de

1.º de Novembro de 1897,
e da Portaria de
1.º de Novembro de 1897,
e da Portaria de

ao Collector
de do
do,

Portaria ao collector do Santa Cruz

Thesouro do Estado
Rio G. do Norte. Natal
de Maio de 1897. O Nats
do Thesouro do Esta
Rio Grande do Norte,

endo o officio que l
gi o Sr. Collector de
Estaduaes do muni
Santa Cruz, com da
do corrente, declar

a divida em que
aceitação
sub

Londres 19. Os gregos concentram-se nas Thermopilas.

A esquadra levantou o bloqueio da Salonica. No combate de Damokos morreu o deputado italiano Fratti, que fazia parte do exercito grego. Os turcos levantaram bandeira branca, para negociar o armistício. Londres 20. Foi estabelecido o armistício por 17 dias entre os exercitos belligerentes.

Montevideo 22 de Maio. O engenheiro civil Estanislao Bosquet natural daqui, terminou o curso de engenharia mecanica sendo primeiro formado pela Escola Polytechnica do Rio neste curso.

Madrid, 22 de Maio. O duque de Tetuan, a quem está confiada a pasta das relações exteriores, depois de esbofetear um senador, no corredor do Senado, pediu demissão de ministro. O Presidente do Conselho, Sr. Canovas, assumiu interinamente a pasta, se não for fatal o duello que mandou propor ao seu adversario.

Londres, 22 de Maio. Noticias para aqui dizem que falleceu o padre Kaepp. Noticias de Athenas dizem que foi obtido o empréstimo de seis milhões de drachmas; que os turcos incendiaram Damokos; que corre o boato que os turcos avançam sobre Thermopylas.

Washington, 22. O senado americano reconheceu belligerentes os revolucionarios cubanos. O projecto vai ser enviado á camera dos deputados. O ministro hespanhol protestou contra a deliberação do senado americano, e ao mesmo tempo declarou que a Hespanha nunca consentirá que os Estados Unidos intervenham na questão cubana.

O ex-presidente Cleveland recusou-se a ser advogado da Venezuela perante a comissão arbitral de limites com a Guyana Inglesa.

Em vista da miséria que assola Cuba, os governos estrangeiros têm enviado recursos para os seus compatriotas allí domiciliados.

Paris, 21. Acabam de chegar noticias que confirmam a morte do deputado italiano Fratti em uma acção contra os ottomanos.

A Turquia exige da Grecia cincoenta milhões esterlinos como indemnização de guerra.

A Inglaterra propoz que a indemnização fosse reduzida a tres milhões.

Roma, 21. Continua a ser discutido na camera italiana o abadono da Erythrea.

O papa convocou o consistorio, afim de canonisar novos santos. Ha quinze dias foram canonisados dous.

Alguns litteratos novos e alguns musicos de Paris resolveram á procura de sensações novas, uma audição de musicas fúnebres e macabras, de noite no oscurario das catacumbas. Essa extravagante sessão musical realiove-se na quinta-feira na grande sala de concertos, toda forrada de caveiras, debilmente illuminada a velas. Musicos da orchestra Collone e Lamoureux executaram o programma, no qual figuraram a *Marcha funebre* de Chopin, e a *Danza Macabra* de Saint Saens. Foi de um effeito singular, visto os eccentricos ou-

NETTA
primarios
e delectabel
grande applicação.

AL
TOS
a 29
mezes de e
da Cidade.

de 8 dias de vi
natural desta Ci
psia dos recen
se Moreira, par
de idade, sol
deste Estado.

seguente officio:
Cidadão dr. Dn.
Republica do Esta
do Norte.
mar collectão do
a vossa criterio
tura tem sido aqui
solicito vossas pro
que sejam-me remet
de 8 a 15 e de 23 a
quando, talvez extra
lo.—Saude e Fra
Secretario.—Parifico
de Barros.
per o amavel pedido
agradecer a boa ac
ave A Republica no

ANTANEAS
Seu senhor, senhor
para continuar com
ção quanta influen
mas para os rabiocos
da Thyra fizesse molestia
na una dor de barriga!
Esta destulpa não colhe
Senhor influenziado
Tome conta do seu posto,
Dê-se logo por curado.
ELECTRICO

O Exterior pelo Telegrapho
Roma, 18.—O commendant Westinon foi nomeado embaixador em Petersburgo.
Roma, 18.—As tropas da Erythrea receberão ordem de auxiliar o ras Tafari a derrotar o ras Sebalhe, que lhe moveu a guerra.
Lisboa, 18.—Patriu de Lourenço Marques para o Cabo a esquadra inglesa ali estacionada.
New-York, 20.
O senado americano reconheceu a belligerancia dos Cubanos, por 41 votos contra 14.
Madrid, 21.

Guerra do Oriente
Os gregos abasteceram Damokos

do indicava que iam ter via
tempestado, mas a ninguém
licito suppor que fosse ella

com 9 horas da noite quando
ecaram a cair as primeiras
a d'agua, e ja a's 11 era qua
possível passar por muitas ru
volta da meia noite ruas hav
o as dos Arcos, Cattete, Catu
Frei Caneca, Marechal Florian
etc. em que as aguas subiam a
metro de altura.

Os estragos produzidos por essa
aordinaria inundação, que em
tos pontos occasionou o desaba
to de predios, foram grandes, a
andando-se em muitas dezenas de
tos os prejuisos.
Infelizmente ha a lamentar, além
das, a morte de diversas pessoas
sendo pequeno o numero de fe

nota comica : na noite de 11 re
se o baile que a marinha ofe
ceu, no Itamaraty, aos officia
renos. Pela manhã de 12, mu
ltos convidados, quando tiveram
retirar-se, viram-se obrigados a
as botinas e, de calças arregra
das, atravessar ruas da cidade,
pletamente alagadas, até que po
sem encontrar os carros que os
ravam. Alguns não encontran
carros nem bonds (o transito des
cou interrompido até quasi 9
da manhã) tomarão caminhões,
os levarão ás suas casas.

O Paiz", na sua edição de 13,
a seguinte factio :
e 9 horas da manhã chegava
o d' Carioca o primeiro bond
panhia Jardim Botânico, n.
Gávea.
familia, depois de tomar casa
casa de conhecido negocian
elle largo, não conseguiu en
ar no carro. Exasperado
no momento um caminhão
ante, dirigindo-se ás se
lhes :

cham que deve
to?
se uma das
io!... C
ha?? P.
ha
car

o arbitro resolverá defini
tivamente qual é o limite
interior, adoptando em sua
sentença, que sera obriga
toria e sem appellação, uma
das linhas pretendidas pelas
duas partes ou escolhendo,
como solução intermedia, a
partir da cabeceira princí
pal do rio adoptado como
sendo o Yapoc ou Vicente
Pinzon, até á fronteira da
Guyana hollandesa, a divi
são das aguas da bacia do
Amazonas, que n'esta região
é constituida em quasi sua
totalidade pelas cumeadas

A Republica Francesa pre
tende que, conforme o arti
culo do artigo 1º do tratado
de Utrecht, o rio Yapoc ou
Vicente Pinzon é o rio Ar
guary. A Aruary, que de
se no Oceano em direção
do sul, deve ser declarada
linha do limite.
O arbitro resolverá defini
tivamente sobre a preferen
das das duas partes, adope
ndo a sua sentença, que
rá obrigatória e sem ap
llação, um dos dois r
tendidos, ou, se preferir
ender, algum dos r
prehendidos entre elles.

igo 2º — A Republica
Estados Unidos do Bra
tendo que o limite in
terio do rio Yapoc ou
Vicente Pinzon, a partir da
convenção de 1871, de
agosto de 1871, e de
nho de 2, 1873, e da
do Oyapoc, van ter
fronteira da Guya
deza.

ica pretende que
interior é a linha
inda da cabeceira
do Araguay, siga
paralelamente as
zonas, até encontrar
em esquerda do rio
e continue por esta
m até encontrar o
elo que passa pelo pon
terior da serra Acara

SERVICO ESPECIAL

IO 26.
O Dr. Prudente de Moraes ou
u um medico pra abstrant
ministro da guerra, quando
toda a familia do general
la matar desta Casa. A
assassinado cominhara (e d
quase a matar a um

de 8 dias de vi
natural desta Ci
psia dos recen
se Moreira, par
de idade, sol
deste Estado.

O ex-presidente Cleveland recusou-se a ser advogado da Venezuela perante a comissão arbitral de limites com a Guyana Inglesa.

Em vista da miséria que assola Cuba, os governos estrangeiros têm enviado recursos para os seus compatriotas allí domiciliados.

Paris, 21. Acabam de chegar noticias que confirmam a morte do deputado italiano Fratti em uma acção contra os ottomanos.

A Turquia exige da Grecia cincoenta milhões esterlinos como indemnização de guerra.

A Inglaterra propoz que a indemnização fosse reduzida a tres milhões.

Roma, 21. Continua a ser discutido na camera italiana o abadono da Erythrea.

O papa convocou o consistorio, afim de canonisar novos santos. Ha quinze dias foram canonisados dous.

Alguns litteratos novos e alguns musicos de Paris resolveram á procura de sensações novas, uma audição de musicas fúnebres e macabras, de noite no oscurario das catacumbas. Essa extravagante sessão musical realiove-se na quinta-feira na grande sala de concertos, toda forrada de caveiras, debilmente illuminada a velas. Musicos da orchestra Collone e Lamoureux executaram o programma, no qual figuraram a *Marcha funebre* de Chopin, e a *Danza Macabra* de Saint Saens. Foi de um effeito singular, visto os eccentricos ou-

do comércio do Estado, que este aceitasse as apolices da dívida publica, na razão de 10% em suas transacções, desviou o curso das observações que prometti continuar a fazer sobre o assumpto na tarefa de hoje.

Ainda sobre a questão das apolices, mas pela nova face que lhe deu o nosso commercio, é que vão ter, portanto, feitas ainda algumas considerações.

Está verificado que a propaganda contra esses titulos da dívida publica não se apoiava em motivos plausiveis e que a campanha contra elles móvida, aprincipio, tinha o seu fundamento em causas occultas, que o bom senso estava a apontar, como cabal e brilhantemente demonstrou o talentoso—Um observador—pelas columnas desta folha.

Era realmente para estranhar que se estivesse assim procedendo contra essa emissão, operação de credito sabiamente realisada pelo benemerito chefe do poder executivo, determinada pelas condições precarias do Thesouro, necessidade de auxiliar a agricultura e facilitar as transacções, quando é certo que, da emissão feita pelo eminente Dr. Pedro Velho, em titulos de maior valor, que demandam a transmissão, chegaram a circular sete centos contos, sem o menor abalo ou prejuizo para o commercio, dos quaes somente ainda não foram resgatados cento e dezoto.

Isto posto, a viabilidade da nova emissão era facto previsto, demonstrado e sobre o qual não poderia restar a menor duvida.

Não ha individuo ou negociante que não possua uma certa quantia para despesas diarias, urgentes e imprescindiveis, e que variam conforme as necessidades e fortuna de cada um. Essa

elevando-se, no minimo a quinhentos contos annuaes, pode ser constituida pelas apolices, sem que d'ahi resulte o menor inconveniente para quem quer que seja. E' esta a verdade que n'ó supporta contestação.

O voto da associação concilia mais ou menos os interesses do commercio e do Estado; entretanto, não resta a menor duvida que a proposta do illustre Coronel Olympio Tavares foi a mais vantajosa, por isso que evitaria certas difficuldades na pratica. Alem disso, emitindo o Thesouro as apolices pela metade do pagamento ao funcionalismo, e recebendo-as tambem em pagamento do imposto pela metade, era mais natural e justo que da mesma maneira as aceitasse o commercio. A boa vontade dos negociantes, porem, tudo pode remediar, tornando-se preciso que não procedam com rig' draconiano na pratica da medida tomada, deixando de receber integralmente do homem do povo, portador de 500 rs, estas apolices, em pequenas transacções, porque, do contrario, a confiança jamais se restabelecerá.

Compenetrem-se, pois, todos das difficuldades actuaes e do dever que cada um tem de, na proporção de suas forças, combater para debellar a emissão e resolver a questão das apolices.

A comprehensão nitida d'esse dever deviam ter todos os senhores commerciantes, em grosso e a retalho. Parece, porem, infelizmente e em desabono de alguns representantes d'essa classe, que continúa a má vontade contra as apolices.

Receber 10% nas transacções diarias não quer dizer que não se aceite integralmente as pequenas apolices de que são portadores os modestos compradores de 1/2 kilo de bacalhau e de uma quarta de farinha.

...retalho, ...Thesouro, ...dos im- ...a amis- ...vexame, ...a imme- ...Continuar ...procedimento ...de que ...com ...procedido ...abandonos ...commerciai ...senhores ...verda- ...H.

...ESTADO DO I
Falleceu em Campo
abolicionista Carlos de
um saliente papel re
campanha da abolição
da do Brazil.

...DO
...de qual
...secre
...public
...Franc
...sasa
...blicos
...acaba
...Divis
...do G
...guay
...Estado
...no
...viden
...O
...dr.
...S
...cará
...exped
...F
...Cam
...Le
...D
...sup
...col

...DO
...de qual
...secre
...public
...Franc
...sasa
...blicos
...acaba
...Divis
...do G
...guay
...Estado
...no
...viden
...O
...dr.
...S
...cará
...exped
...F
...Cam
...Le
...D
...sup
...col

O SELLO DA RODA

me arrancou a miseria /...
—Porque lhe não disseste isso a elle, louquinha /?...—
perguntou amoravelmente Sophia, estreitando-a nos braços.
—Porque, minha senhora /?...—bradou com desedero a jo-
ven—porque o amo /... Ah / descanse, minha senhora /... não estou
louca, Luiz /... Calei-me porque o amo /...
Voltando-se, em seguida, para os dois, perguntou com inexcusa-
vel vehemencia :
—Quem era minha mãe, Luiz ?... Quem era, minha senhora /...
Ah /... eu esperava isso mesmo /... Empallidecem... desviam os
olhos... calam-se /... Ah /... já comprehendes porque lhe não
pedi de joelhos que ficasse /?... Queriam, que aquella mãe leal se
ligasse a minha ?... queriam, que o filho de santa, que deixou no
coração dos seus o amor e sandade, que se tributa aos anjos, ligas-
se a sua sorte a da... enfeitada, a filha da mulher, cujo nome não
se me nos ossem profetis, com medo de machucar os labios /?...
Não /... não me calo, Luiz /... eu preciso de falar /... Não sabe,
minha senhora ?... Não sabe, não, que a esse coração não tem en-
trada sentimentos d'estes /... Não sabe o que eu sentia nos primei-
ros tempos, quando a via afagar a sua Bertha ?... Sentio inveja /...
sentia quasi odio a pobre criança /... E porem, que me fiz, menca-
da, largando-a a elle, me abraçava a mim /... Sophia, não /...
... pareciam-me os seus beijos um...
... e de lá voltava /... vergonha de minha mãe, que me
... Ah /... Ah /... Ah /...
... Que me perdesse Deus a...
... Luiz /...
... Luiz /...
... Luiz /...

Vende-se um terreno de 97 palmos de frente e 148 de fundo, sito à rua Visconde do Rio Branco, ao lado esquerdo da Enfermaria Militar. A tratar com José Mendes da Costa.

Moinho de Vento

Vende-se um moinho de vento com excellente bomba de 463 pés de canos galvanizados, sendo 363 de polegada e meia de grossura e 100 de uma polegada, e outras ferragens, a tratar com o abalado assignado, na Rua Junqueira Ayres, n.º 13.

JOÃO LEOPOLDO.

R 3\$000

officina acaba de remanentamente um grandissimo sortimento

Publicação

As livrarias de Fortunato Aranha e Martimato estão expostas á venda as seguintes publicações:

Constituição do Estado	100
Decretos do Governo de 1889 a 1895	2\$000
Leis de 1892 a 1895	2\$000
Consolidação judiciaria	500
" municipal	400
" Eleitoral	300
Lei e regulamento sobre terras publicas	200
Lei do monte-pio	200
Volume de mensagem e relatorios de 1895	3\$000
Volume de mensagem e relatorios de 1896	4\$000
Collecções de Leis Judiciarias	500
Volume de accordãos Superior Tribuna de Justiça	5\$000
decretos de 1896	500

TEL Y TERREIRO

PRAC... PUBLICA...

...necido este belecimento, a sixidez...
...a escolhe de seus empregados...
...m grangado para o Hotel...
...tia familiar...
...em que se acha collocado o...
...cidade, visinho a estação da...
...embarque, são outras tantas...
...estabelecimento...
...horamentos e reformas, no...
...os melhores commodos o...
...abaco a requizra pra...

Emprego de capital

...assignado, devidamente autorizado pelo...
...vende a dinheiro ou a prazo com fiadores...
...salinas do lago do "Guriú" preparadas para...
...milhares de toneladas de sal, de outubro vindou...
...de facil condução para o porto de embar...
...pelo mesmo lago ou em canoas logo...
...se deixe encher de novo por meio da...
...grandes marés de lua.

O fundoouro para navios de qualquer lotação é o...
...ficando pouco ao norte do morro "Geri...
...uma enseada bem conhecida de todos...
...da costa do norte da Republica, e optimo...
...cerca de duas milhas da barra do rio...
...Guriú.

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empreza baseada na industria com pequeno capital.

Quem pretender entender-se, no Ceará, com o proprietario, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Sobral, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.
Sobral, de Fevereiro de 1897. 30--30

O procurador
ESTEVAO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

DE
Fortunato Aranha
51 - RUA 13 DE MAIO - 51

Grande sortimento de LIVROS: — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.
PAPELARIA: — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos bristol, etc. etc.
Utensilios de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

CHETIM POR PEDRO IVO

uma inflexão, em que quantos ali estavam reconheceram, pela primeira vez, o desejo de quem quer ser obedecido.

Luiz acompanhou-as até á porta, que fechou cuidadosamente a chave. Quando voltou, os seus olhos encontraram-se com os de Sophia, e taes perguntas encerravam os d'esta, que se sentiu profundamente abalado.

Passados instantes, o mancebo dirigiu-se a Fernanda, e perguntou-lhes com voz insinuante:

— Que sentes ainda, Fernanda? / ?...

Não logrando resposta, Luiz proseguiu com expressão de censura: — E' preciso responder, Fernanda.... Lembra-te que, a esta hora, está perto d'aqui alguém, que endoidece.... morre de anciedade, por não saber, se estas melhor / ?...

— Perto d'aqui!.... quem / ?....—perguntou Fernanda, apurmando-se.

— Quem / ?.... Ora quem ha-de ser / ?.... Tu bem sabes que não pode ser senão o Jorge....—replicou Luiz, a quem occorrera esse estratagem.

— E' falso / ?....—exclamou Fernanda com exaltação—Jorge partiu... disse-m'o elle / ?.... Disse-m'o, Luiz / ?.... disse-m'o e.... eu deixei-o partir, quando bastava uma palavra minha para o reter / ?.... Ai! como eu soffro, meu Deus / ?....

— E porque não proferiste essa palavra, Fernanda? / ?....—perguntou Luiz, entre severo e condoído.

— Porque / ?....—exclamou arrebatadamente a joven, que, notando, só então, a presença de Sophia, proseguiu—ah / estava ahí, minha senhora / ?.... P de ouvir... Não me recommendou elle, ha sete annos, no momento de partir, que não tivesse segredos para comsigo: que olhasse para si, como olharia para minha mãe?.... Queres saber, porque não proferi essa palavra, Luiz / ?.... Quer saber, minha senhora / ?.... Queres / ?.... ouças, que este segredo mata me / ?.... Não a proferi porque.... o amo / amo-o, sim / ?.... amo-o desde o dia, em que elle me esportou prostrada sobre as pedras da calçada,

Nesta officina preparão-se com promptidão e preços baratos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

MUTILADO

ARRE

PUBLI

ASSIGNATURAS

PARA QUALQUER PARTE

Per anno.....	12\$000
Por três mezes.....	6\$000
Numero avulso do dia.....	60
Numero avulso atrasado.....	100

PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO

Director Pol

Anno IX

Estado do Rio Grande

PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

Expediente do dia 26 de Maio

Officios :

—Ao Inspector do Thesouro.

A vista dos documentos juntos mandai pagar ao amanuense da Secretaria da Policia, Gabriel Cabral Rapozo da Camara, a quantia de 210\$600 réis, importancia por elle despendida com o serviço de pintura e asseio, que se está fazendo no prédio que serve de aposento ao Chefe de Policia e onde funciona aquella Repartição.

—Ao mesmo.

Communico-vos, para os devidos fins, que, conforme participou-me o Vice-Director da Instrucção Publica, em officio de hontem, sob n.º 58, a professora publica da cidade do Ceará-mirim, D. Bernardina Carolina Cavalcanti Maracajá, entrou, no dia 20 do corrente, no gozo de tres mezes de licença.

—Ao cidadão Feleciano José Neves Gonzaga, Director Geral interino dos Correios.

Pelo vosso officio de 17 do corrente, sob n.º 99, fiquei inteirado de terdes, na qualidade de Sub-Director da Directoria dos Correios, cargo para que fostes nomeado por Decreto de 15 deste mez, assumido, na mesma data, a direcção geral interina dessa Repartição, no impedimento do effectivo serventuario que se acha licenciado.

—Ao cidadão Presidente do Estado do Ceará.

Tenho a honra de agradecer-vos a remessa que me fizestes, por officio de 19 do corrente, de um exemplar da Revista annual dos julgados e decisões mais importantes do Tribunal da Relação da Fortaleza, comprehendendo os annos de 1892 a 1895.

—Ao cidadão Governador do Estado do Pará.

De posse do vosso officio de 10 de Dezembro do anno passado, cumpre-me agradecer-vos a offerta que vos dignastes fazer-me, de um exemplar da collecção de leis desse Estado, um dito dos actos do Governo, do anno de 1895, e um do Relatorio,

dos Chefes das Repartições estaduais que por elles vos foram apresentados.

Dia 28

—Ao Inspector do Thesouro.

Communico-vos, para os devidos effectos, que, segundo participação do Vice Director do Atheneu, em officio de 26 do corrente, o professor publico da Villa de Touros, Francisco Antunes da Costa, entrou no dia 20 deste mez, no gozo de uma licença de tres mezes.

—Ao mesmo.

Communico-vos, para os devidos fins, que os professores publicos das Villas de Pary e Cuytezeiras, Manoel Ferreira de Mesquita e Benvenuto Augusto Barbalho, assumiram o exercicio de suas funções, no dia 24 do corrente, conforme participou-me o Vice-Director do Atheneu, em officio de 26 deste mez.

—Ao Inspector da Alfandega.

Transmittindo-vos as contas juntas da importancia de 55\$680 réis, despendida pela Intendencia Municipal da Cidade do Apody, com o alistamento eleitoral em 1896 e eleição federal de 28 de Junho do mesmo anno, rogo-vos que mandeis satisfazela ao procurador da mesma Intendencia, Adrião Bezerra de Menezes.

—Ao 1.º Secretario da Camara dos Deputados.

Tenho a honra de comunicar-vos, em resposta ao vosso officio de 15 do corrente, confirmando o telegramma da mesma data, que por acto de 17 do corrente mez, designei o dia 20 de Junho proximo vindouro, para ter lugar a eleição de um Deputado que, nessa Camara, deverá substituir o Dr. Amaro Cavalcanti, que optou pelo cargo de Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

ACTOS OFFICIAES

Dia 25

O Governador do Estado, de conformidade com o art. 9.º da Lei n.º 43 de 10 de Setembro de 1894, resolve nomear o cidadão Luiz Pompeo Ferreira Pinto para exercer o cargo de escrivão do districto judiciario de Port' Alegre da comarca do Martins; ficando-lhe marcado o prazo de sessenta dias, a contar da data da publicação, para solicitar o competen-

PÁGINA MANCHADA

NUTILADO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 29. —Consta que o senado annullará a eleição do Dr. Eduardo Ribeiro.

—O Dr. Prudente de Moraes já occupa a residencia official do Cattete.

—Noticias de Simão Dias dizem que a brigada do general Savaget estará no dia 17 de Junho em Caxambú; e accrescentam que Antonio Conselheiro, abandonado pelo grosso de seus seguidores, internou-se, fugindo, nos altos sertões.

—Os alumnos da escola militar pretenderam impedir a retirada de munições, abrindo conflicto e chegando ao ponto de armar baluarte para defenderem-se contra os do governo; acclamando a seguida, commandante da capitão Servilio.

—Os avisados, porém, contive e afinal, em vista das promergerias providencias tomadas pelo governo.

—Um grande movimento de desarmamento immediato de munições, presos e caçadores e outros e alumnos.

facil demonstração que a porção... O thesouro em quatro mezes resgatou 4.150\$ alem do valor das emissões no mesmo periodo. Tudo, pois, leva a crer que, no corrente exercicio, si a produção correspondente das esperanças geraes, será integralmente resgatada a nossa divida oriunda desses titulos.

Temos, por vezes, tratando do assumpto de que ainda agora nos occupamos, nos referido á crise que nos assedia e que, sendo um facto, reduz-se simplesmente ao seguinte: em consequencia da escassez dos nossos productos e respectiva diminuição das nossas rendas, o Thesouro do Estado, desde 1894, não tem disposto de numerario sufficiente para, de prompto, occorrer ás despesas da administração.

Não obstante, acham-se em dia todos os funcionarios estadaes e o thesouro se ha desobrigado dos seus mais graves encargos e compromissos, taes como a manutenção e custeio do Hospital de Caridade e todo o material indispensavel ao Batalhão de Segurança.

Nestas condições, quando nada, nada absolutamente devemos ao estrangeiro, nem ás casas bancarias do paiz, e a nossa divida interna, apolices inclusive, pouco poderá exceder de 200.000\$, o que não nos dá para interrogar a crise, de que tanto se fala e a que tambem temos feito referencias, e de natureza a tirar-nos o somno? Respondam os competentes, tendo em consideração que os grandes Estados, cujos exemplos nos incitam a seguir e cuja prospera situação, supponham, deve causar-nos inveja, estão obrigados a quantias sommas, interna e externamente.

O leitor, benevolo e razoavel, nos ha de perdoar a insistencia na apreciação da especie, a que chronica de hoje parece, exclusivamente, consagrada.

E' mister não só abrir os olhos ao povo ignorante, e ingenuo, como tambem inteitar, com verdade e segurança, os que, interessados no pleito e não soffrendo de cataratas, mostram-se, entretanto, apprehensivos e receiosos de que possa, senão de todo perdê-los, embarçal-os de certa maneira a operação, realizada pelo Exm. Dr. Ferreira Chaves.

Não nos daremos ao inglorio trabalho de apreciar os argumentos com que a ignorancia de uns, ignorancia rheumatica, ossificada, irremediavel, e de outros a evidente má fé, grosseira e intratavel, tem procurado dar combatê aquella operação. Verba qui volant—os argumentos produzidos, desde a toleima da falta de lastro, até ao desaparecimento da circulação da moeda—papel, constituem uma enfiada de despropósitos que só podem apparecer, como se tem observado, nas palestras das calçadas e nos fundos das bodegas.

Mas a junção, ao acaso, dos dois referidos argumentos despertou-nos tambem o desejo de indicar aqui a despesa que faz o governo da União com o respectivo pessoal no Estado, pessoal, bem entendido, sem levar em conta o material.

De dados igualmente officiaes, que temos presentes, se evidencia que, no exercicio passado, (1896), a aludida despesa elevou-se a rs. 821.601\$138, assim descriminada:

M. da Justiça..... 23:058\$545
Majinha..... 69:742\$974
Guerra..... 469:621\$453
Industria..... 125:082\$000
Fazenda..... 117:253\$749

Depositos..... 8:845\$417
Caixa Economica..... 8:000\$000
Addicione-se aquella somma a de 300:000\$, approximadamente, de materia e mais a de 500:000\$ que o nos Thesouro paga em dinheiro aos empregados estadaes, e teremos 1.000:000\$ em moeda—papel, dinheiro da União que fica em circulação no Estado. Addicione-se ainda a esse total a importancia dos nossos productos—algodão, assucar, sal e muitos outros, cuja troca se opera por meio da moeda—papel e ver-se-á a que elevada cifra não teremos atingido no nosso meio circulante.

Ha, infelizmente, quem veja demonstrações d'esta natureza e fique na duvida de que as apolices podem eliminar da circulação o dinheiro federal!...

Como são pobres de espirito!...

Fechando a presecte chronica, cumpre-nos o dever de informar ao leitor que o Exm. Dr. Ferreira Chaves, honrado Governador do Estado,

achasse actualmente na villa de Nova Cruz, ás excellencias de cujo clima, amantissimo na estação invernos, foi pedir o preciso vigor para o depauperado organismo de pessoas de sua Exm. familia, ultimamente accommettida de influenza nesta Capital.

Fazemos votos para que S. Exa. veja, em breve, satisfeito o objectivo de sua viagem.

Cid.

Tivemos a visita do senhor tenente coronel Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, conferente da Alfandega do Pará, que achase nesta capital no gozo de licença. Agradecemos.

Hospital de Caridade

O movimento do Hospital de Caridade, durante a semana de 22 a 29 do mez corrente, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Category and Amount. Includes rows for Existiam, Entraram, Saíram alta, etc.

Na edição de hontem, sahiram subordinadas á epigraphe Rio Grande do Sul algumas noticias que nenhuma relação têm com aquelle estado. Explica-se.

O H., que foi hontem o revisor da 3ª pagina, muito preocupado com a sua tarefa, na qual aconselha judiciosamente aos retalhadores a não rejeitarem as pequenas apolices, com que se apresentam em seus balcões os modestos compradores de 500 rs, de generos comestiveis, descuidou-se na revisão do resto da pagina, dando lugar á quella feijoadá noticiosa do final das Noticias do Paiz.

Desculpamos, porem, bõamente esse descuido do nosso talentoso collega.

Amor de paé é o diabo, já o disse S. e as tarefas alli estavam para prender toda a attenção do circumspecto moço.

O Jornal de Noticias do Pará transcreveu em suas columnas editoriaes o bellissimo soneto Estrada a fora da nossa talentosa collaboradora D. Auta de Souza.

INSTANTANEAS

Ainda bem! Rapido acudiu ao nosso appello, e, segundo os nossos calculos, no numero seguinte elle botará de fora... a venda.

Venha logo senhor Rapido, Deixe a redinha de lado, Queu, em materia de verso, Sou um casmurro chapado.

E, sem falar com modestia, E' transtorno a sua ausencia, Por causa da tal molestia Que o povo chama influencia.

BLERTRICO

A catraprophe de Paris

Telegramma de Paris annuncia que a cidade inteira commenta com vivacidade o sermão feito pelo missionario Olivier em Notre Dame, por occasião das exequias das victimas do terrivel incendio da semana passada.

Disse esse sacerdote, referindo-se á catraprophe, que "a França estava precisada d'esse castigo exemplar, por haver desertado do seu posto de porta-estandarte do Christo. A esta

deserção devia ella as derrotas soffridas durante a guerra com a Alemanha. Taes derrotas, entretanto, e r a m insufficientes. Carecia-se, do holocausto glorioso das mulheres da aristocracia: a catraprophe do bazar de caridade completou a obra redemptora: o fogo tudo purificou".

Os commentario que estes assertos provocam são facéis de imaginar-se.

O mesmo telegramma accrescenta que a viuva do celebre judeu barão Hirsch, o milionario creador das colonias israelitas em varios pontos do globo, enviou ao barão Mackau a somma de 937 mil francos.

A esta avultada quantia acompanhava uma carta pedindo ao barão que a offerecesse ás sociedades de caridade prejudicadas com o incendio da rua Jean Goujon.

Preferimos ás razões, justamente extranháveis, do declamador missionario francez a eloquencia caritativa e digna de todos os applausos da viuva do argentario.

Casamentos de padres

Do Reformiste de Paris, de 9 de abril, extrahimos o seguinte: "Uma questão das mais importantes foi hontem submettida á apreciação dos magistrados da primeira camara.

Trata-se do casamento dos padres. A questão foi levantada nas seguintes condições:

M. Poupard, cura de Evagny, concebeu, há alguns mezes, o projecto de casar-se com uma das suas confessadas; começou por preencher as formalidades exigidas pela lei, pedindo consentimento de sua mãe. Em vista da opposição desta, foi então que M. Poupard requereu hontem ao tribunal competente a cessação dessa opposição.

Depois de ter ouvido M. Dufourmantello, pelo querellante, e M. Joseph Venard, pelo advogado da defesa, o tribunal enviou a decisão do julgamento á quizená. A Jurisprudencia tem muitas vezes se pronunciado no sentido da validade do casamento.

O casamento, sendo permitido a toda pessoa a quem a lei não interdizse, e não existindo texto de lei algum no Código Civil, nem em qualquer outro, que interdiga ao padre catholico, e, com effeito, valioso perante a autoridade civil.

NOVIDADE LITTERARIA BRONZES

POR JULIO PERNETTA 15 Contos primorosos Estylo fluente e delectavel Esta obra tem tido grande acceitação em todos os Estados PREÇO 2\$000 A' venda na EMPREZA GRAPHICA de RENAUD & C' NATAL

Capitania do Porto

Por terem sahido errados os nomes de dois dos capatazes ultimamente nomeados, reproduzimos hoje a seguinte noticia:

Por acto de 22 do corrente, foram pela Capitania do Porto deste Estado, nomeados capatazes, de accordo com a nova divisão do littoral, os cidadãos: André Corsino de Medeiros, para Mossoró; Guilherme Guedes de Moura, para Macau; Daniel Freire de Mello, para Jacaré; Candido Francisco do Amaral, para Touros; João Ferreira Nobre Furtado, para Muriú; João Izayl da Fonseca Piuta, para Natal; José Soares Filho, para Cunhaú.

Movimento do Porto

26 a 28 ENTRADAS:

Table with 2 columns: Category and Amount. Includes rows for Embarcações, Nacionaes, A vapor, A vela.

SAHIDAS:

Table with 2 columns: Category and Amount. Includes rows for Embarcações, Nacionaes, A vapor, A vela.

PAROCHOS

Parocho, leitor, a dormideira por... mais atroz dyspepsia.

Quero fazer hoje, com ares de ir... mais velho, sobre os escriptores e escriptos d'A Tribuna...

Meus jovens amigos d'A Tribuna, nada de fraquezas, nada de desfalecimento na lucta que encetastes.

Agora, a vol d'oiseau, a critica do 3º numero d'A Tribuna.

O artigo inicial, que desconfio ser da lavra do Viveiros, esta sensato e encerra justos conceitos sobre o imortal cantor da belleza selvagem de nossa patria.

ao meu jovem amigo E. W. que tanto agradou n'aquelle soneto com o intitulado Na Roca...

A opulencia na simplicidade e o grande segredo dos bons estylistas do nosso tempo.

Segue-se o Marinho, esse que foi typographo n'A Republica, o formigalha, como aqui o chamavam.

Escreveu dois artigos no 3º numero d' "A Tribuna": Missiva e Pontos de vista.

Vem depois o Palma, com o seu Maio, uma phantasia, perfeita na sua forma singela e meiga.

Antes de tudo, uma indiscreção: sabem quem é esse Parola? E' o José Pinto de composição na Republica e dizem tambem Rapido das Ins-

O Pinto, ou o Parola, satisfize-me cabalmente. Os seus rabiscos têm chiste, a pontinha indispensavel e modernissima da maliciosa phrase ambigua e do calembour.

Notase, é verdade, nelles, os rabiscos, incorrecções e phrases relativamente inferiores ao conjunto; mas tambem, por Deus! não élicito exigir-se logo muito de quem começa a escrever, desajudado de conhecimentos especiaes.

O 3º numero d'A Tribuna traz poesias dos nossos talentosos colla-

boradores, dr. Segundo Wanderley, H. Castriciano. E' uma revista por todos os titulos digna do maior auxilio publico.

MORPHEU. LETRAS E ARTES

Ao clarão da lua (A quem irião Eloy Castriciano)

Lá nas alturas modesta e loura, —Do céu immenso na face nua— A lua branca todo o Azul doura...

A LUZ Ah! quem me dera ser uma estrella!

A ESTRELLA Ah! quem me dera ser uma flôr!

O ORVALHO Ah! quem me dera ser o perfume!

O PYRILAMPO A nuvem mansa no Azul esparsa Voa depressa como a pennugem Solta das azas de alguma garça...

O POETA Te no instrumento suspira ao longe N'ua cadencia melodiosa...

A NOITE O sonho vive dentro em meu seio, Garrulo e meigo, doce e risonho, Cheio de luz e de aurora cheio...

O CORAÇÃO Ah! quem me dera saber ao céu!

AUTA DE SOUZA // INFORTUNIO A uma mulher Descubro pesadellos e amarguras No coração dessa infeliz senhora...

Mas não sei a razão de tudo isto... Só sei que não supporto e não resisto A essa magua recon dita e gelada!

SONETO ELEGANTE

De eloque e... Passa o dia e triumphal soneto: —Veste o collete branco do quattetto. Dentro do molde justo da casaca.

Na treva dos sapatos se destaca Fivella d'ouro sobre ligo preto: Nos pés que minha mão ambo ab Calça as meias bordadas d'um terço.

Brilha ao seio negro da lapolla A rubra pompa d'uma rosa aberta A ligneta nos olhos abroqueia:

E grave, erecto, varonil, solenne, Deita fóra o charuto e o braço offerta A' trespalante senhorita Irene.

NATIVIDADE LIMA O Parocho

Tão velhinho! Pobre velho! Vivia ali entre pastores, na serra gelada, espalhando benção e esperanças.

Não chores filha. Deixa que as neves se derretam para que o teu noivo possa transpor o monte.

Não desesperes, pastor. Então, porque te morre um borrego, bradas assim contra teu Deus? Não te lembra de Job? Não tens ainda tanta ovelha fecunda trincada do a herva dos outeiros, bebendo a agua das fontes?

Porque choras, mulher? Levanta os olhos para o céu, elle lá está, é anjo entre os anjos do Senhor.

Que melhor queres? Aqui seria zagal: tremeria ao frio fugiria ao lobo e, muita vez tal chorasse a mingua, vendo o embañal vasio ou tiritasse assentado beira da cinza morta.

Deixa-o lá! Falava assim a noiva triste, ao gureiro bravo, a mãe chorosa, lho parocho serrano.

Tão velhinho! Pobre velho Nem mais fugiram as pombas: do o viam entrar vagarosas velha igreja: iam-lhe a fr pombas, arulhando com famia A sua missa era longa.

Tão velhinho! Já lhe cus nunciara, e para ler entao cabecinha branca e trem as amarellecidas folhas do mo as beifasec. A's rêm, ficava extasiado: t gamente postos no espa do os descia, estavam!

Grande san...! E me Foi um rum t em quando soubera: do parocho: —Tudo pra casal, as velhas p. monte e o gado.

Tudo para a Dion: Ah! não fosse a moçoila nova e pre d'um serrano moço. haviam de rir os q Mas não, o parocho nascera no presbyteri piedosa que, por dev bom parocho e dos la; vira-a nascer cr e tinhase afeiçoada!

Colla... vello e a... Colla...

BRINDE Ao meu... Minha alma te... Ter as no... Pericos auroras... Que se engastam...

Essa adoração... A atrophe de... Um poema gentil... Na paterna...

Com... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

Completamente... Grande e variado... em grupo e a... Completamente...

O SELLO DA RODA FOLHETIM POR

que eu sentia... parecia-me impossivel que tu, tam nobre, tam grande, tam superior a todos os outros homens, pudesses amar-me!

Passado tempo, quando serenou a agitação d'aquellas almas, Bertha, que se conservava pensativa, exclamou com simulado despeito:

Soava tam differente do usual a voz do mancebo, e tam submissa, que a joven corou; reagindo, porém, contra o enlejo, Bertha respondeu com uma ironia, a que faltava a costumeira expressão:

Soava tam differente do usual a voz do mancebo, e tam submissa, que a joven corou; reagindo, porém, contra o enlejo, Bertha respondeu com uma ironia, a que faltava a costumeira expressão:

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numerção das paginas

ella... minha sen... ella... recahe... braço, ra, que... da n'u exhal... estreit Oh! mais... sant... sabe o Deus... B... desfeita... blos, o... a formo... —F... Fer... va. Lu... De re... e cordas

Bom emprego de capital

aud & C.
officiaes:

200

2\$000

2\$000

500

400

300

200

200

3\$000

4\$000

400

5\$000

500

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietario, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil conducção para o porto de embarque em barcaças pelo mesmo lago ou em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo por meio da comporta, nas grandes marés de lua.

O fundiadoro para navios de qualquer lotação é o melhor possivel, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empresa bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entendá-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.

Guriú, 15 de Fevereiro de 1897. 30-30

O procurador
ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita

DE

Fernando Aranha
RUA 13 DE MAIO - 51



Grande sortimento de
LIVROS : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA :— Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

BING

de empre...
na o Hotel Vi-
há collocado o
o à estação da
o outras tantas
ento.
e reformas, no
es commodos, o
isonjeira prefe-
TO COMPLE-

ETIM

POR PEDRO IVO

Mas veja, minha mãe... eu mereço perdão!... Imaginar, adivinhar estas alegrias e não as poder gozar... Era cruel, não era?... E depois... por não ter o amor de minha mãe... — balbuciou a joven.

— Acaba....

— Cerrar o coração a outro amor?... — murmurou Fernanda, baixando os olhos.

— Então... ama-o muito, filha?... — perguntou a mãe.

— Se o amo! ah! minha mãe!... Ouça... Eu amo-o tanto... tanto... que....

N'este momento, ouviu-se grande rumor na sala proxima, aobresalhindo a voz de Jorge, que bradava :

— Enganam-me!... está em perigo!... deixem-me vê-la!... eu quero... eu hei-de vê-la!

E' elle, minha mãe!... — exclamou Fernanda, correndo para a porta e abrindo-a, para se deixar cahir nos braços de Jorge.

Era um quadro commovente aquelle!... Indifferentes aos olhos marejados de pranto, que os observavam; pois com o mancebo tinham entrado todos os que aguardavam o fim do dialogo da mãe com a filha, os dois formavam um quadro, de inexcédivel formosura!

Jorge, oppresso pela inesperada ventura, sentia-se desfallecer e empallidecia, ao passo que Fernanda, animada ainda pela exaltação anterior, o contemplava com olhos cheios de vida.

— Perdão-me, Jorge!... — bradava, enlaçando as mãos por traz do pescoço do mancebo. — Perdão-me!... Menti-te!... eu amo-te!... amo-te desde criança... desde quando não sabia ainda o que era isto, que me fazia pensar em ti a todo o instante!... As tuas cartas, Jorge... tuas cartas eu!... Não eram para mim?... Que me importava isso?... E agora... pede ao Luiz, que te mostre uma... uma união... por não saber... d'as tirava!... Tebe... Querés que t'as repita... Fugia-te?... procurava não... que adivinhasces o

traz e outros quaisquer actos do governo municipal.

plantaram-se durante a estação de 1896-1897 14,762,303 acres, contra 14,850,947 acres na estação precedente.

A colheita deste anno é avaliada em 1,837,828 acres contra 2,513,856 no anno anterior.

PASSAGEIROS

Do sul pelo *S. Francisco*: Pedro Avelino, Candido Pinheiro, Dr. Augusto, Urbano Avelino, Antonio Pegado de Castro, Francisco Rozendo e João Araujo Costa.

Em transito—11

M. M. LOBATO & C.

Completo sortimento de fazendas finas, perfumarias, etc.

Grande e variado sortimento de chapéus e calçados nacionaes e estrangeiros, em grosso e a retalho. Preços sem competencia.

Alfaiataria Natalense

Sempre repleta de optimo sortimento em chasemiras etc.

O Exterior pelo Telegrapho

Paris, 27.

A situação da Grecia inspira receios.

O povo percorreu em passeiadas as ruas de Athenas dando vivas á republica e morras ao rei Jorge e á familia reinante.

Acredita-se que o rei Jorge, na impossibilidade de conter o povo, abandonara' o reino.

A Inglaterra declarou ás grandes potencias que abandonara' o concerto europeu, si for acceito o desmembramento da Grecia com a cessão da Thessalia a' Turquia.

Paris, 28.

—Realisou-se em Roma com toda a pompa a canonisação dos padres francezes Zacharias Fournier e Maiticourt.

—Nos circulos politicos corre o boato de que a França, Alemanha e a Russia negociam um convenio que tem por fim obrigar a Inglaterra a evacuar o Egypto.

—O impêrador Nicoláo autorisou a celebração do culto catholico em toda a Russia.

Madrid, 28.

—Os jornaes da opposição garantem que ás noticias officiaes sobre o termino da guerra de Cuba são mentirosas.

Lisbôa, 28.

—A revolução dos indigenas namarraes toma agora novas proporções.

New-York, 28.

—Seiscentos americanos, que recebiam em Cuba recursos no consulado, foram dispersos pela tropa hespanhola, a pata de cavallos.

Washington, 28

—Na Camara dos Deputados o Presidente não permittio a discussão da soluçào do Senado sobre os negocios de Cuba.

Rio, 28.

—Telegramma procedente de Athenas diz ter diminuido a animosidade contra a familia real e que a retirada dos italianos melhorou a situação.

—Telegrapham de New-York dizendo que os cubanos fizeram saltar a dynamite um trem, morrendo 13 pessoas e ficando gravemente feridas 35.

—Telegrammas para aqui expedidos dizem : na Christiana um violento incendio destruiu quasi completamente a cidade de Devanger, capital da provincia de Nordre Troudsheim, e que em Athenas os garibaldinos estão causando desordens.

O nosso amigo major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, digno Inspector do Thesouro do Estado, festejou hontem o 40º. anniversario do seu feliz consorcio, Nossas felicitações.

Marechal Floriano

Quantia publicada... 114\$

Um nacionalista... 5\$

Belio Maranhão... 5\$

João Manoel... 2\$

Prologal... 2\$

126\$

NUTILADO

se conduzir na fureta... se podia, portanto, dar-lhe o nome para...

mas como nada se acertel neste... a mal da srta. Bernard n. 2...

NOTÍCIAS DO PAIZ

Conta que o Dr. Manoel... Em reunião dos portuguezes...

Depois o acato, sempre incerto e... Eira amalo e... fugir com ella...

ESTADÍSTICA DO ASSUCAR NA... A producao do assucar indigena...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

Perdido engano! Chegaram a Capital Federal... simplesmente um questio de ho-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

Encontraram-se no largo de S... Francisco de Paula. Ao avistar...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

Então o lucto e o pranto pene... traram no sereno lar dessa honra-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

Linda festa, mui cortez! Pra nós, amigos queridos... Compadre Gallo hontem fez...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

Um bigamo eugenoso. A policia de Paris prendeu ha pou-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

Em 1898, Bernard casou com uma... mulher com mais 15 annos do...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

Segunda vez, com o coração abert-... E ella, talvez, com o coração abert-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Nao sejas ruim, Bertha!... —atallhou Luiz—escuta.... Aquellas...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ra, poisam, Bertha—continou Luiz... —son dos que gostam des-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ohem que comparção!... —protestou Bertha—Hade ser...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Agora de pensar nas palavras de tua mãe... —continou Luiz...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Que momento aquelle, meu Deus!... —Pensas que senti jubilo?...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—me; achava-me velho, feio, sem graça... —Ai! que vint e quatro ho-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ao menos... conhece-se... —balbucou a travessa, sem atten-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ra, poisam, Bertha—continou Luiz... —son dos que gostam des-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ohem que comparção!... —protestou Bertha—Hade ser...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Agora de pensar nas palavras de tua mãe... —continou Luiz...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Que momento aquelle, meu Deus!... —Pensas que senti jubilo?...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—me; achava-me velho, feio, sem graça... —Ai! que vint e quatro ho-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ao menos... conhece-se... —balbucou a travessa, sem atten-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ra, poisam, Bertha—continou Luiz... —son dos que gostam des-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ohem que comparção!... —protestou Bertha—Hade ser...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Agora de pensar nas palavras de tua mãe... —continou Luiz...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Que momento aquelle, meu Deus!... —Pensas que senti jubilo?...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—me; achava-me velho, feio, sem graça... —Ai! que vint e quatro ho-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ao menos... conhece-se... —balbucou a travessa, sem atten-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ra, poisam, Bertha—continou Luiz... —son dos que gostam des-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ohem que comparção!... —protestou Bertha—Hade ser...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Agora de pensar nas palavras de tua mãe... —continou Luiz...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Que momento aquelle, meu Deus!... —Pensas que senti jubilo?...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—me; achava-me velho, feio, sem graça... —Ai! que vint e quatro ho-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ao menos... conhece-se... —balbucou a travessa, sem atten-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ra, poisam, Bertha—continou Luiz... —son dos que gostam des-

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Ohem que comparção!... —protestou Bertha—Hade ser...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

—Foi nomeado engenheiro... O ministro chileno Walker...

O SELLO DA RODA

FOLHETIM

POR PEDRO IVO

ERITRA... Alfandega... para a... alfandega... alfandega...

es Bom emprego de capital

naud & C.
s officiaes :
200
2\$000
2\$000
500
400
300
200
200
3\$000
4\$000
400

O abaixo assignado, devidamente autorizado pelo proprietário, vende a dinheiro ou a prazo com fiadores idoneos, as salinas do lago do "Guriú" preparadas para se colher milhares de toneladas de sal, de outubro vindouro em diante, de facil conducção para o porto de embarque em barcas pelo mesmo lago ou em canoas logo que colhido o sal se deixe encher de novo, por meio da comporta, nas grandes mares de lua.

O fundiadoro para navios de qualquer lotação é o melhor possível, ficando pouco ao norte do morro "Geri-quaquara" em uma enseada bem conhecida de todos os navegadores da costa do norte da Republica, e optimo ancoradouro cerca de duas milhas da barra do rio Guriú.

Estas importantes salinas que medem 763 hectares, 6670 metros quadrados, terrenos perpetuamente aforados ao Governo da União, são as unicas ao norte do Ceará fabricadas convenientemente com terrenos assás sufficientes para deposito de sal, carnaúbal e palhas.

O motivo da venda se explicará ao comprador e tambem se aceita socios para montar-se uma empreza bastante lucrativa com pequeno capital.

Quem pretender entenda-se, no Ceará, com o proprietario F. Cordeiro, em Camocim com os Srs. Nicoláu & Carneiro, em Sobral com os Sr. Quariguazil J. Barreto e Francisco Tobias das Chagas e no Guriú, onde poderá ser examinada esta soberba propriedade, com o abaixo assignado.

As plantas destes terrenos estão em Sobral, Camocim e Ceará.
Guriú, 15 de Fevereiro de 1897. 30—30

O procurador
ESTEVÃO LOUSADA

Livraria Cosmopolita DE Fortunato Aranha



Grande sortimento de **LIVROS** : — Escolares, de Artes, Poesias, Theatro, Romances, Litteratura, Sciencias, Religião, etc. etc.

PAPELARIA — Papeis para jornaes, impressões de obras, encadernação, pintados para forros, de seda para flores, desenhos, bristol, etc. etc.

Objectos de Escriptorio, livros em branco, tintas, artigos de musica, etc. etc.

ETIM

POR PEDRO IVO

— 191 —

murmurou, erguendo ao céu olhos cheios de gratidão, a mãe de Bertha.

Esta, vencida a primeira emoção, e enxutas as lagrimas pelos beijos da mãe e da irmã, ergueu a fronte sobre o hombro de Fernanda, e exclamou n'um d'aquelles impetos, que a tornavam adoravel :

— Pois estás muito enganado !... Não te quero, não !... És presumçoso e... mau !... não te quero !

Acalmado o riso, provocado por estas palavras, disse Fernanda maliciosamente :

— Ora esta !... A sra. Bertha ter segredos para mim ? e segredos d'estes ?...

— Não, senhora !... não tem de que se queixar—atalhou a filha, que se lembrava de ter proferido aquellas mesmas palavras.— Eu não sabia, que gostava d'elle !...

Novos risos acolheram esta ingenua confissão de Bertha.

Luiz, mais commovido do que parecia, assentou-se junto d'ella, e, pegando-lhe nas mãos disse-lhe :

— Escuta, Bertha... Tu disseste ha pouco a verdade ; tu não sabias que gostavas de mim. O mesmo se dava commigo, Bertha !... E queres saber como descobri o que se passava no meu coração ?... Ora vais vêr, como um homem descobre de repente que gosta d'uma... criança... (criança, sim !... olha que eu trouxe-te muita vez ao collo) d'uma criança, feia e ruim, como eu disse ha pouco.

— Has de pagar tão pouco !...— disse Bertha, ameaçando o com o dedo.

— Escuta... Houtem pela manhã conversei muito com tua mãe... com essa mãe...— emendou Luiz.— Tratava-se d'estes amores de Fernanda e de Jorge, que não conseguiam entender-se. Tua mãe perguntou-me sobre os dialogos com estas palavras : "Eu só peço a Deus, que a minha Bertha escolha um homem tão digno e leal, como aquelle a quem Fernanda entregou o seu coração."

— Tuas paciencias, mãe !... Deus d'aquella vez não a quis ouvir...— observou a mãe.

tarde e outros quaesquer actos do governo municipal.

UTILIZADO

PÁGINA MANCHADA